

An aerial photograph of the UFSC campus during the golden hour of sunset. The scene captures a large, modern, multi-story white building with a grid-like window pattern in the background. In the foreground, a vast green lawn is filled with numerous people sitting or walking, enjoying the warm light. A large parking lot with many cars is situated between the lawn and the building. The sky is a soft mix of orange and yellow, and the trees around the campus have some autumnal hues. The overall atmosphere is peaceful and vibrant.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

UFSC



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República

JAIR MESSIAS BOLSONARO

Ministro de Estado da Educação

**ABRAHAM BRAGANÇA DE VASCONCELLOS
WEINTRAUB**

Secretário de Educação Superior

ARNALDO BARBOSA DE LIMA JÚNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor

PAULO AFONSO BURMANN

Vice-Reitor

LUCIANO SCHUCH

Chefe de Gabinete do Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO

Secretário Geral

MARIONALDO DA COSTA FERREIRA

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Administração

JOSÉ CARLOS SEGALLA

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

CLAYTON HILLIG

Pró-Reitor de Extensão

FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO

Pró-Reitora de Graduação

MARTHA BOHRER ADAIME

Pró-Reitor de Planejamento

FRANK LEONARDO CASADO

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

PAULO RENATO SCHNEIDER

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

MARCIA HELENA DO NASCIMENTO LORENTZ

Pró-Reitor de Infraestrutura

JOSÉ MARIO DOLEYS SOARES

Procurador Geral

RUBEM CORRÊA DA ROSA

Auditor-Chefe

IVAN HENRIQUE VEY



Sumário

① Mensagem da Reitoria | 8

② Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo | 12
2.1 Cadeia de Valor da UFSM | 16

③ Governança, Estratégia e Alocação De Recursos | 18

④ Riscos, Oportunidades e Perspectivas | 21
4.1 Gestão de Riscos | 21
4.2 Governança AUDIN | 27

- 5 Resultados da Gestão | 30**
- 5.1** Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão | 30
 - 5.2** Plano de metas institucionais para o período de 2018 a 2021 | 30
 - 5.3** Resultados dos desafios institucionais com indicadores no Plano de Metas | 34
 - 5.4** Instrumentos internos de autoavaliação institucional | 60

- 6 Conformidade e Eficiência da Gestão | 66**
- 6.1** Gestão da Tecnologia | 66
 - 6.2** Gestão de Pessoas | 72
 - 6.3** Gestão Patrimonial e Infraestrutura | 82
 - 6.4** Gestão de Licitações e Contratos | 83
 - 6.5** Gestão de Custos | 86

- 7 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis | 90**
- 7.1** Gestão orçamentária e financeira | 90
 - 7.2** Investimentos em Infraestrutura e Equipamentos | 94
 - 7.3** Demonstrações Contábeis | 97

Lista de Figuras

Figura 2.1: Missão e Visão 12

Figura 2.2: Relação entre governança e gestão 13

Figura 2.3: Modelo de Gestão e Governança da UFSM 14

Figura 2.4: Cadeia de Valor da UFSM 16

Figura 3.1: Arquitetura de Gestão Estratégica 18

Figura 5.1: Evolução e projeção do IGC para a UFSM - 2010 a 2021 31

Figura 5.2: Evolução do IGC da UFSM e posição entre a IFES do país 32

Figura 5.3: Docentes em qualificação no exterior 37

Figura 5.4: Impacto do alcance das metas do Desafio 2 38

Figura 5.5: Impacto do alcance das metas do Desafio 4 46

Figura 5.6: Impacto do alcance das metas do Desafio 5 50

Figura 5.7: Participação e resultados gerais da autoavaliação institucional 2019 61

Figura 5.8: Exemplo de resultados do Campus de Palmeira das Missões 62

Figura 5.9: Exemplo de resultados do Campus de Frederico Westphalen 63

Figura 5.10: Exemplo de resultados do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - Estudantes 63

Figura 5.11: Exemplo de resultados do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - Servidores 63

Figura 5.12: Exemplo de resultados dos estudantes do ensino à distância 64

Figura 6.1: Sistema de Informações para o Ensino 68

Figura 6.2: Porcentagem de Utilização do Recurso para Capacitação 79

Figura 6.3: SIC-UFSM 86

Figura 6.4: Informações de custos sob a perspectiva estratégica 87

Figura 7.1: Evolução da dotação empenhada, liquidada e liquidação percentual 93

Figura 7.2: Despesas discricionárias empenhadas por Grupo 94

Figura 7.3: Distribuição dos Investimentos por Elemento de Despesa 95

Lista de Gráficos

Gráfico 5.1: Evolução do IGC da UFSM 34

Gráfico 5.2: Orçamento destinado ao Desafio 1 35

Gráfico 5.3: Evolução no Ranking THE WUR no pilar Internacionalização 36

Gráfico 5.4: Evolução no Ranking QS América Latina no pilar internacionalização 36

Gráfico 5.5: Proporção de estudantes estrangeiros na graduação 36

Gráfico 5.6: Proporção de estudantes estrangeiros na pós-graduação 36

Gráfico 5.7: Evolução da taxa de conclusão 39

Gráfico 5.8: Evolução do % de cursos com conceito 4 e 5 39

Gráfico 5.9: Evolução do % de cursos com conceitos 4 e 5 no ENADE 40

Gráfico 5.10: Evolução do % de cursos com CPC 4 e 5 40

Gráfico 5.11: Orçamento destinado ao Desafio 2 41

Gráfico 5.12: Estudantes diplomados nos cursos presenciais de graduação 42

Gráfico 5.13: Número de estudantes atendidos 42

Gráfico 5.14: Estudantes regulares de cursos de graduação 43

Gráfico 5.15: Organização didático-pedagógica - percepção dos estudantes 43

Gráfico 5.16: Orçamento destinado ao Desafio 3 44

Gráfico 5.17: Quantidade de refeições servidas nos Restaurantes Universitários 45

Gráfico 5.18: Refeições em 2019 por Tipo de Bolsa 45

Gráfico 5.19: Orçamento destinado ao Desafio 4 47

Gráfico 5.20: Número de empresas incubadas 48

Gráfico 5.21: Número de postos de trabalho 48

Gráfico 5.22: Estudantes de pós-graduação 49

Gráfico 5.23: Estudantes de mestrado e doutorado diplomados 49

Gráfico 5.24: Orçamento destinado ao Desafio 5 52

Grafico 5.25: Nota e participação das unidades no instrumento de autoavaliação institucional 53

Gráfico 5.26: Orçamento destinado ao Desafio 6 54

Grafico 5.27: Projeção das notícias 55

Grafico 5.28: Notícias relacionadas por Desafio 55

Gráfico 5.29: Orçamento destinado ao Desafio 7–56

Gráfico 5.30 Atendimento dos critérios sustentáveis em processos licitatórios previstos nos PLSs. 58

Gráfico 6.1: Valores investidos em TI por grupo de despesa 67

Gráfico 6.2: Valores investidos nos projetos de TI 67

Lista de Quadros

Quadro 4.1: Relacionamento dos fatores externos de maior impacto no PDI da UFSM 21

Quadro 4.2: Estrutura de integridade da UFSM 25

Quadro 4.3: Total de manifestações por SITUAÇÃO 26

Quadro 4.4: Total de manifestações por TIPO 26

Quadro 4.5: Total de manifestações por ASSUNTO 26

Quadro 4.6: Ações da AUDIN 28

Quadro 4.7: Ações planejadas para 2020 28

Quadro 6.1: Escolaridade de Servidores 73

Quadro 6.2: Escolaridade de servidores por categoria 74

Quadro 6.3: Progressão Funcional 74

Quadro 6.4: Quantitativo de Ingressos 75

Quadro 6.5: Gastos com folha de pagamento – Ativos, Aposentados e Pensionistas – anos selecionados – em R\$ 75

Quadro 6.6: Percentual correspondente das despesas com folha de pagamento – ativos, aposentados e pensionistas – anos selecionados 76

Quadro 6.7: Gastos com folha de pagamento – Ativos, Aposentados e Pensionistas por UPAG – anos selecionados – em R\$ 76

Quadro 6.8: Despesas do pessoal (Valores em R\$ 1,00) 77

Quadro 6.9: Quantitativo de homologação de Estágio Probatório 78

Quadro 6.10: Quantitativo de Mobilidade 79

Quadro 6.11: Capacitações Promovidas 80

Quadro 6.12: Força de Trabalho da Unidade Prestadora da Conta (UPC) 80

Quadro 6.13: Tipologia dos Cargos e Lotação 81

Quadro 6.14: Cargos extintos 81

Quadro 7.1: Contratos – Principais Transações. 111

Quadro 7.2: Contratos – Principais Transações. 112

Lista de Tabelas

Tabela 3.1: Os cinco objetivos estratégicos com indicadores e metas para 2021. 19

Tabela 5.1: Metas e indicadores do Plano de Metas 2018 - 2021 33

Tabela 5.2: Impacto dos indicadores relacionados ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior 38

Tabela 5.3: Resultados para as metas do Desafio 4 46

Tabela 5.4: Resultados para as metas do Desafio 5 51

Tabela 6.1: Valores investidos em TI por natureza de despesa 66

Tabela 6.2: Total de Serviços para o Funcionamento Administrativo pagas em 2019 - Exercício e Restos a Pagar 83

Tabela 6.3: Metodologia de determinação de custos do SIC-UFSM 87

Tabela 6.4: Informações de custos sob a perspectiva estratégica 88

Tabela 6.5: SIC-UFSM sob a Perspectiva Matricial 88

Tabela 7.1: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Grupo de Despesas 90

Tabela 7.2: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Fonte de Recursos 91

Tabela 7.3: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Grupo de Despesas e Fonte 91

Tabela 7.4: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Fonte e Origem do Recurso 92

Tabela 7.5: Receita Realizada por Natureza 2017-2019 92

Tabela 7.6: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Ação e Origem da Dotação 93

Tabela 7.7: Execução por Grupo e Elemento de Despesa 94

Tabela 7.8: Matrizes que financiaram os Investimentos 95

Tabela 7.9: Investimentos aplicados em Equipamentos e Material Permanente 96

Tabela 7.10: Obras atendidas e montantes aplicados 96

Tabela 7.11: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição. 109

Tabela 7.12: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante. 109

Tabela 7.13: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (R\$) 110

Tabela 7.14: Obrigações Contratuais – Composição (R\$) 110

Tabela 7.15: Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante (R\$) 111

Tabela 7.16: Obrigações Contratuais – Por Contratado (R\$) 111

Tabela 7.17: Intangível – Composição (R\$ milhares) 113

Tabela 7.18: Imobilizado – Composição (R\$ milhares) 114

Tabela 7.19: Bens Móveis – Composição (R\$ milhares) 115

Tabela 7.20: Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas - Composição 115

Tabela 7.21: Bens Imóveis – Composição (R\$ milhares) 116

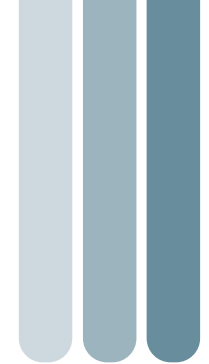
Tabela 7.22: Bens de Uso Especial – Composição (R\$ milhares) 116

Tabela 7.23: Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa 117

Tabela 7.24: Execução dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Unidade Gestora 118

Tabela 7.25: Execução dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa. 118

Tabela 7.26: Evolução dos Restos a Pagar Não Processados 118



1 Mensagem da Reitoria

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma instituição pública de Ensino Superior, sediada em Santa Maria, na região central do estado do Rio Grande do Sul. Primeira universidade federal do país a ser instalada em uma cidade do interior, a UFSM vem, desde sua fundação e, especialmente, a partir de 2006, expandindo sua atuação com novos campi nos municípios de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões ([conheça a nossa história](#)).

Formada por uma comunidade de mais de 30 mil estudantes, 2 mil docentes e 2,7 mil técnico-administrativos em educação, a UFSM oferece cursos gratuitos em diversas áreas do conhecimento, envolvendo educação básica, técnica, tecnológica, graduação e pós-graduação. É reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência no ensino e na pesquisa, por sua estrutura de assistência estudantil e pelo constante diálogo e interação com diversos atores sociais, contribuindo ativamente para o desenvolvimento local e regional ([veja mais](#)).

A grandeza da UFSM, contudo, não se revela apenas em suas dimensões físicas ou de recursos humanos. A excelência da Universidade é atestada pelo desempenho obtido em diferentes rankings e mecanismos de avaliação, nacionais e internacionais. De acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

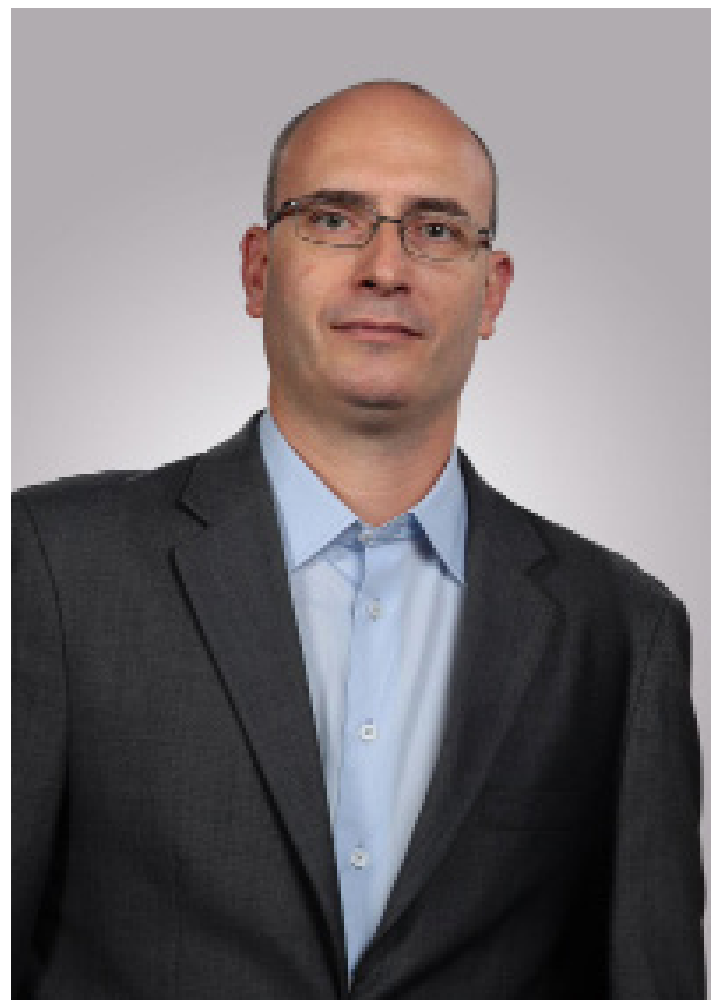
Teixeira (Inep), a UFSM vem apresentando uma evolução constante, alcançando, em 2018, a pontuação de 3,873 no IGC contínuo, o que garantiu à Universidade a manutenção da nota 4 (sendo 5 a máxima possível).

O resultado vai ao encontro das metas estabelecidas pelo Plano de Gestão 2018 - 2021 e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A principal meta é alcançar, até 2021, o conceito IGC 5, elevando a UFSM ao patamar de Universidade de excelência. Além do IGC, a busca pela excelência é uma atividade constante da instituição e está presente também nos sete desafios institucionais previstos no PDI: Desafio 1 - Internacionalização; Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; Desafio 3 - Inclusão social; Desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; Desafio 5 - Modernização e desenvolvimento organizacional; Desafio 6 - Desenvolvimento local, regional e nacional; e Desafio 7 - Gestão ambiental.

A universidade vem trabalhando constantemente no desenvolvimento institucional com foco nestes sete desafios. Três deles tiveram metas específicas estabelecidas para serem alcançadas no ano de 2021: Desafio 2, Desafio 4 e Desafio 5. Ao todo, são 11 metas institucionais que vêm sendo acompanhadas e monitoradas anualmente. No relatório de gestão do



PAULO AFONSO BURMANN | REITOR



LUCIANO SCHUCH | VICE-REITOR

exercício anterior, o cenário mais provável era de que as metas relacionadas ao Desafio 2 e Desafio 4 fossem cumpridas ao final do período, restando como ponto de preocupação o Desafio 5, especialmente no que diz respeito à meta que previa o aumento no orçamento recebido do governo federal. Já para esse último exercício, ao mesmo tempo em que algumas das metas se mantêm em situação relativamente estável, para outras há novos pontos de atenção a serem observados.

Nas metas relacionadas ao Desafio 2 e ao Desafio 4, conforme atestado pelo próprio incremento do IGC, o processo de qualificação dos cursos de graduação e pós-graduação está se desenvolvendo conforme o previsto. Na graduação, os cursos com Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) já estão próximos das metas previstas para o ano de 2021. Se os índices forem mantidos, à medida que os cursos mais recentes comecem a entrar no processo de avaliação, a expectativa é que a meta de possuir 101 cursos nos níveis mais elevados de qualidade seja atingida. Já com relação ao Conceito ENADE, embora a instituição tenha índices bastante elevados, há um ponto de atenção com relação ao cumprimento da meta prevista para 2021. Ainda no âmbito da graduação, a taxa de conclusão vem se mantendo estável, mas há um ponto de atenção relacionado a cursos e vagas novas que apenas recentemente estão começando a se consolidar, o que pode dificultar o alcance dos índices previstos para 2021.

No Desafio 4, conforme previsto no plano de metas, novos cursos e programas foram criados durante o exercício. Os re-

sultados obtidos no exercício anterior e no exercício corrente estão de acordo com o planejado. Entretanto, há uma mudança de cenário em relação à política de atuação da CAPES, o que pode prejudicar a expansão da pós-graduação nos moldes como havia sido prevista originalmente. Os cursos e programas que foram criados, assim como os já existentes, continuam seu processo de desenvolvimento, e a expectativa é que os índices de qualidade previstos sejam alcançados ao final do período. Entretanto, a criação de novos cursos e programas durante os exercícios vindouros pode ser comprometida, exigindo adaptação da universidade para que consiga dar continuidade ao processo de expansão e consolidação da pós-graduação.

No Desafio 5, onde estão centradas questões orçamentárias e financeiras, o cenário é mais desafiador. A política de redução do custo com os encargos parece estar chegando próxima do seu limite. Diferentes contratos foram renegociados, modelos de serviço foram adaptados, e investimentos em energia fotovoltaica vêm sendo realizados, o que ainda pode continuar contribuindo para a redução de custos. Entretanto, há cada vez menos espaço para adaptações e ao mesmo tempo ainda há obras por serem concluídas, o que pode contribuir para um aumento marginal do custo de manutenção da infraestrutura. Este contexto se soma a um cenário, cada vez mais provável, de estagnação ou mesmo diminuição do orçamento destinado à UFSM pela lei orçamentária do governo federal. Outra característica da lei orçamentária que deve impactar nos próximos anos é o advento da prática de orçamento con-

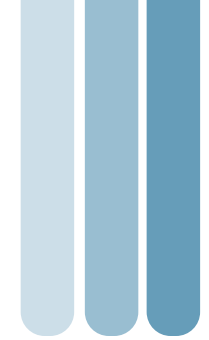


dicionado, que limita a execução das despesas. Neste cenário, que contempla ainda a constante pressão do IPCA nos contratos, novas estratégias precisarão ser desenvolvidas nos próximos anos, sob pena de comprometer o desenvolvimento institucional nos moldes como está previsto.

As dificuldades encontradas e os cenários futuros que se desenharam, contudo, não têm impedido a UFSM de alcançar as suas metas e seguir em frente no seu processo de desenvolvimento institucional. No Desafio 1, relacionado à internacionalização, a aprovação do projeto CAPES-PRINT e a atuação proativa da universidade nos últimos anos vem rendendo novos convênios e potencial de parcerias, o que deve ter seu reflexo em um futuro próximo. No Desafio 3, relacionado à Inclusão Social, a UFSM segue sendo referência por suas políticas de assistência, as quais vêm sendo mantidas mesmo com as dificuldades operacionais e orçamentárias dos últimos anos. No Desafio 6, voltado para o desenvolvimento local, regional e nacional, a instituição vem fortalecendo o seu protagonismo por meio de programas e projetos de referência, os quais vêm contribuindo para fortalecer o papel da instituição como indutora do desenvolvimento social e econômico nas suas áreas de abrangência. No Desafio 7, voltado para a gestão ambiental, a própria manutenção da área verde vem sendo complementada com avanços no tratamento de resíduos e investimentos em energia renovável.

Este relatório pretende ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2019, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade da UFSM. O relatório reforça e reafirma o compromisso de uma gestão responsável, fruto do trabalho coletivo de toda a comunidade universitária, com seus estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação para que a universidade continue pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.



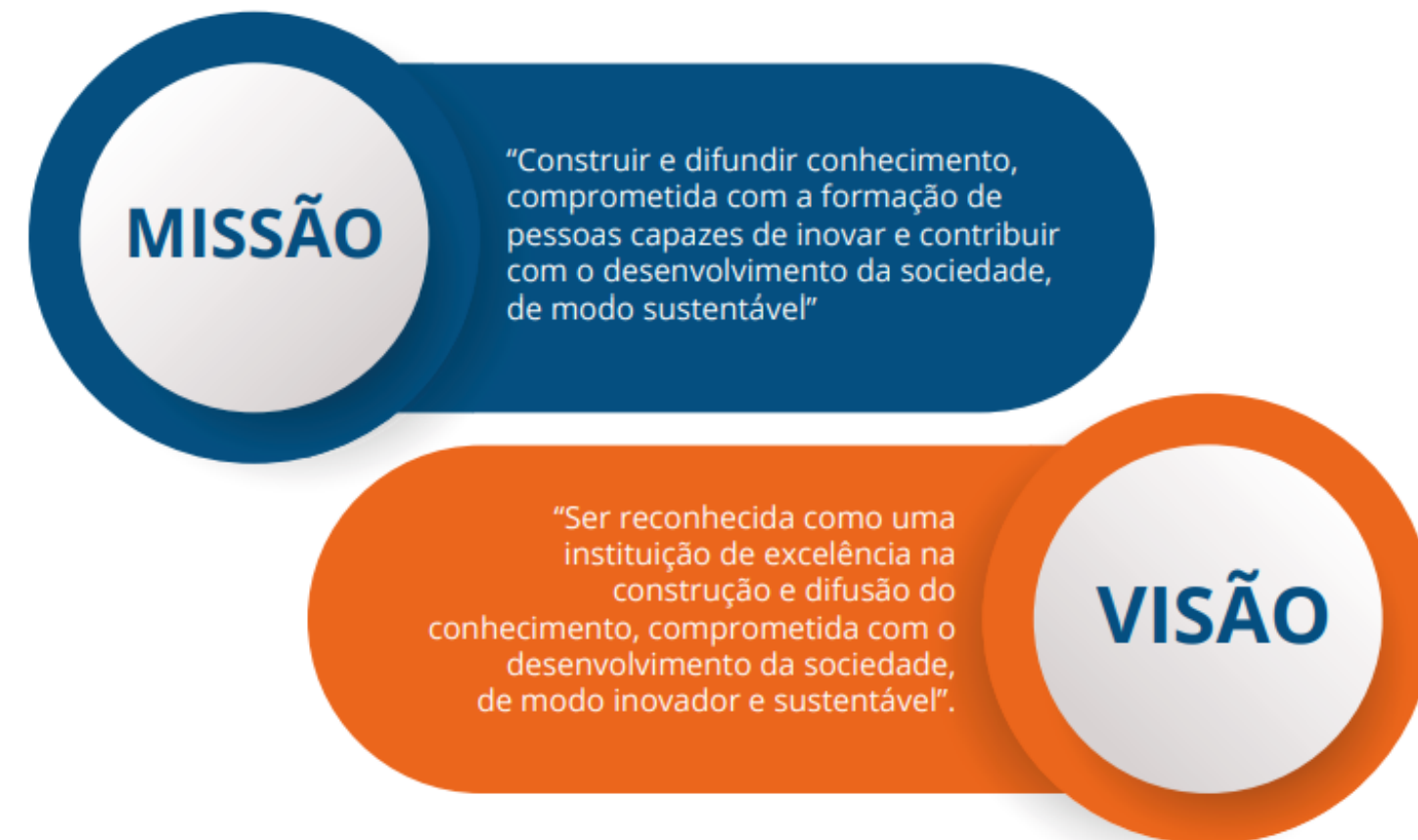


2 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N.9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 156, de 12 de março de 2014, e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011. A UFSM atua em todas as áreas de conhecimento, oferecendo cursos presenciais e a distância nas modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, graduação e pós-graduação.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos. [Conheça a estrutura organizacional da UFSM.](#)

Figura 2.1: Missão e Visão



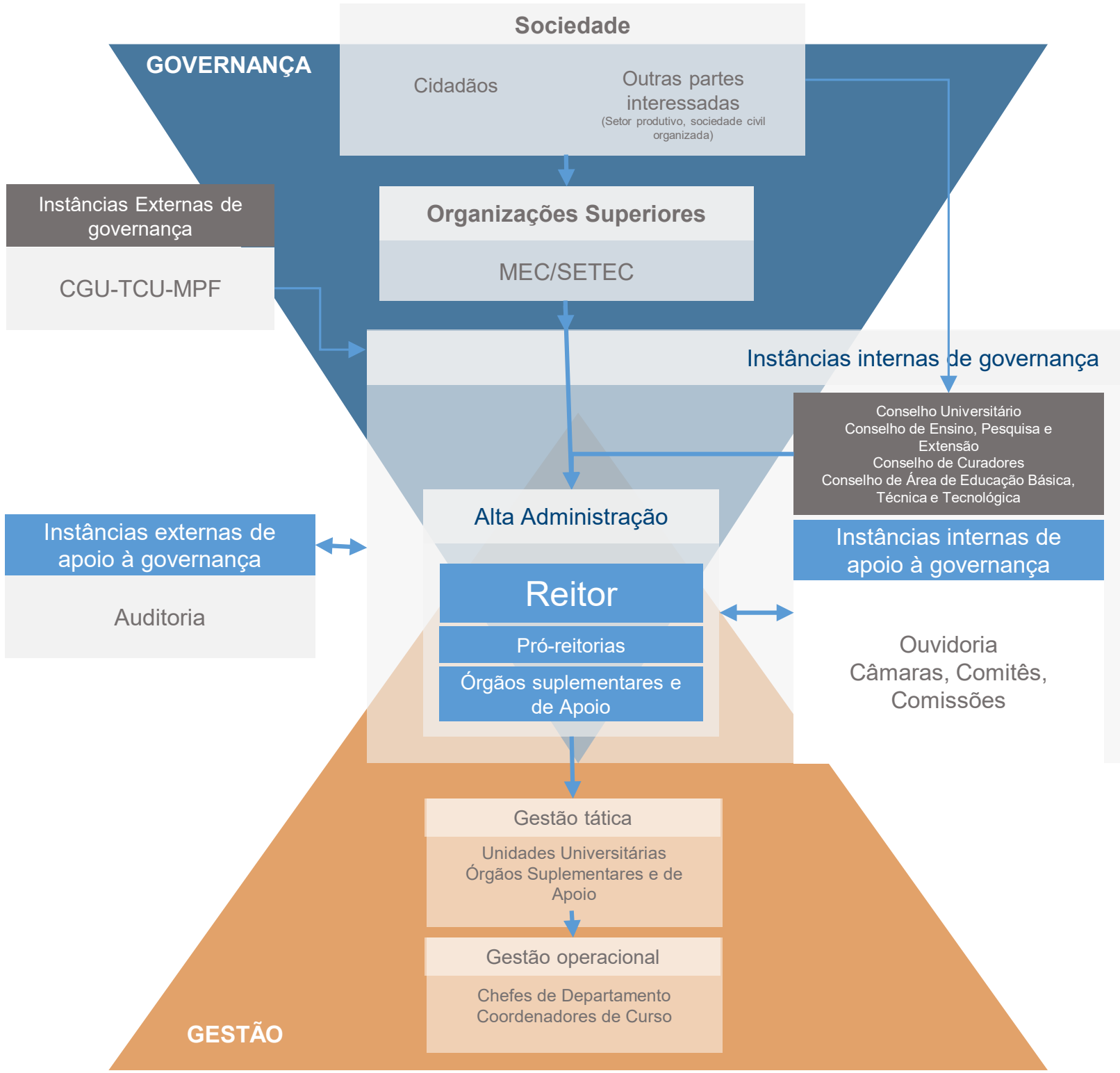
Com o estabelecimento do Decreto n. 9.203/17, que estabelece a Política de Governança na Administração Pública e a Portaria da Controladoria Geral da União n. 1.089/2018, a UFSM tem desempenhado esforços para organizar e estruturar seu sistema de governança e gestão institucional.

Importante destacar que governança e gestão são temas complementares, enquanto a gestão constitui-se da administração dos recursos escassos para entrega de objetivos específicos, utilizando-se para isso de processos organizacionais como planejamento, execução, controle, ação; a governança aborda sobre os sistemas internos necessários para o adequado direcionamento, monitoramento, supervisão e avaliação da atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas (ISO/IEC 38500:2008)(Figura 2.2).

Figura 2.2: Relação entre governança e gestão



Figura 2.3: Modelo de Gestão e Governança da UFSM





2.1 Cadeia de Valor da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, de acordo com sua Cadeia de Valor, alinhada ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional, apresenta Macroprocessos Finalísticos ou Primários, Macroprocessos Gerenciais e Macroprocessos de Suporte ou Apoio, que, atuam de forma sincronizada para entregar valores à sociedade (Figura 2.4).

A Cadeia de Valor da UFSM é organizada em:

Os Macroprocessos Finalísticos ou Primários compõem-se dos seguintes macroprocessos:

- 1.1 Ações de Ensino,
- 1.2 Ações de Pesquisa,
- 1.3 Ações de Extensão,
- 1.4 Relações Institucionais,
- 1.5 Inovação e Empreendedorismo,
- 1.6 Planejamento Acadêmico,
- 1.7 Planejamento Pedagógico,
- 1.8 Projetos Acadêmicos,
- 1.9 Inclusão Social e
- 1.10 Registro e Controle Acadêmico.

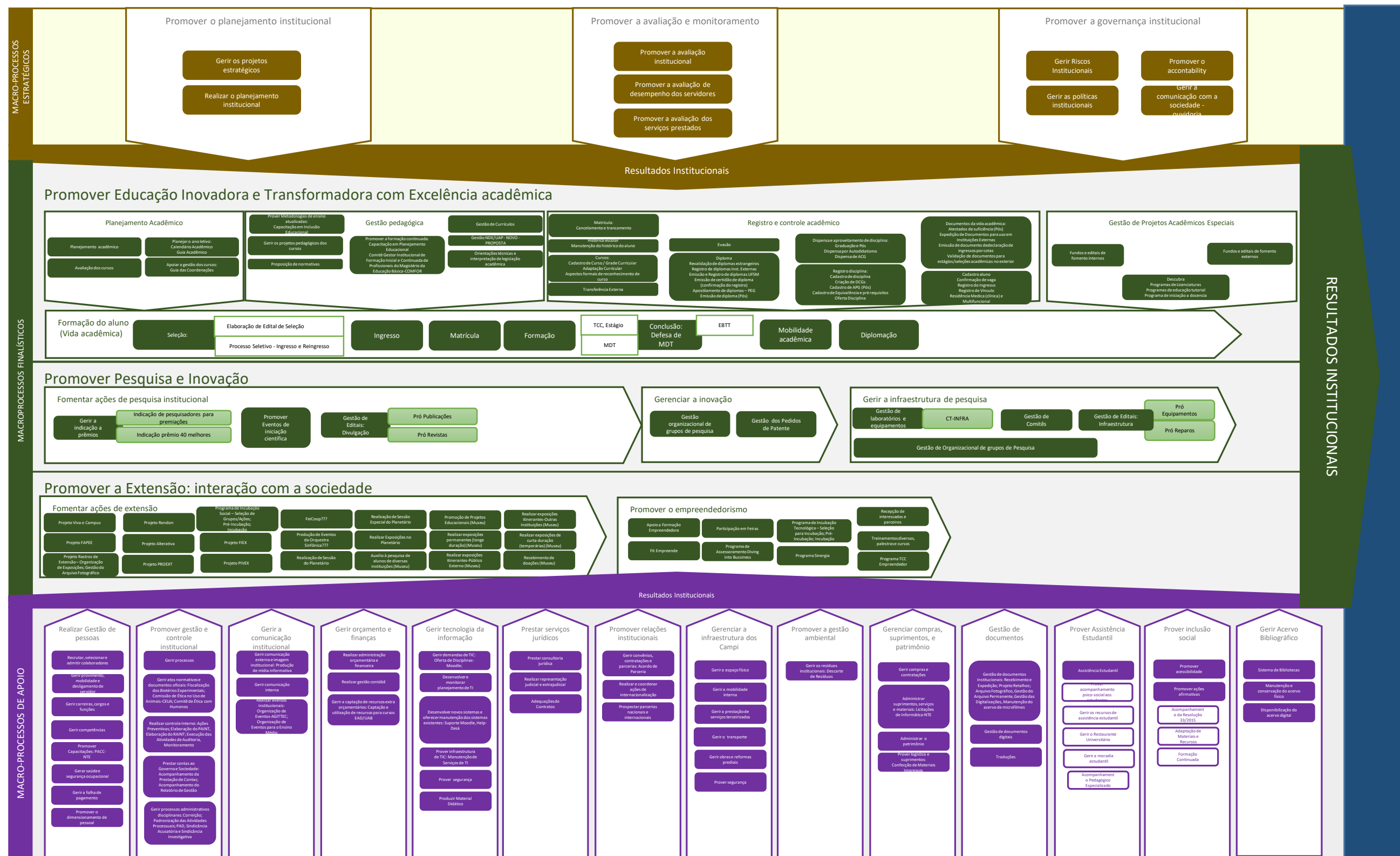
Já, os **Macroprocessos Gerenciais** são constituídos por dois grandes macroprocessos, são eles:

- 2.1 Planejamento e Controle Institucional e
- 2.2 Governança Institucional.

E, por fim, os **Macroprocessos de Suporte ou Apoio** são:

- 3.1 Assistência Estudantil,
- 3.2 Tecnologia da Informação,
- 3.3 Compras, Suprimentos e Patrimônio,
- 3.4 Comunicação Institucional,
- 3.5 Controle Ambiental,
- 3.6 Controle Bibliográfico e Editorial,
- 3.7 Documentos,
- 3.8 Infraestrutura de Pesquisa e Inovação,
- 3.9 Infraestrutura dos Campi,
- 3.10 Orçamento e Finanças,
- 3.11 Pesquisa Institucional e
- 3.12 Pessoas.

Figura 2.4: Cadeia de Valor da UFSM



RESULTADOS SOCIAIS





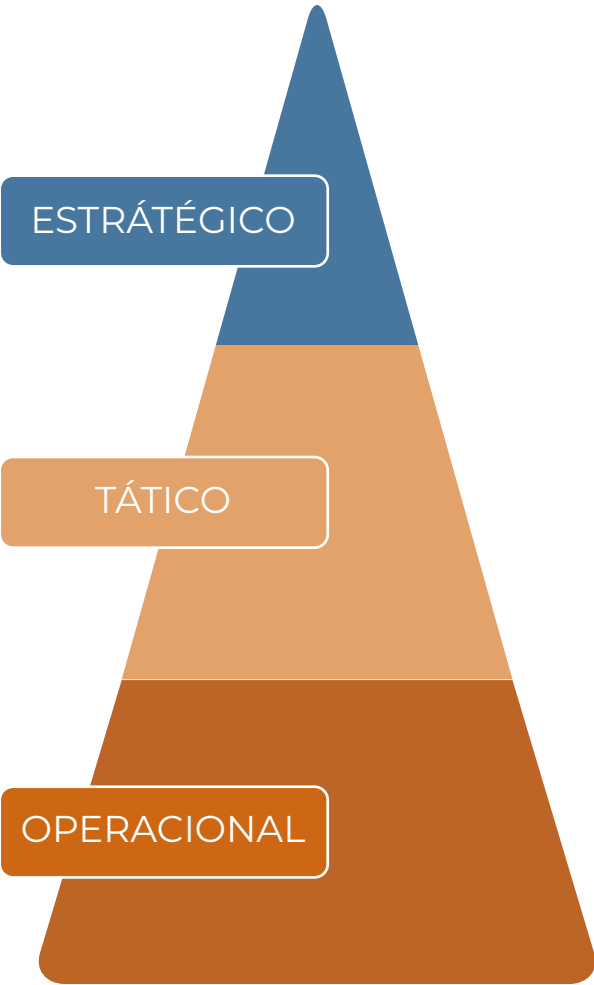
3 Governança, Estratégia e Alocação de Recursos

O processo de planejamento da universidade é consolidado por meio da arquitetura do sistema de gestão estratégica, o qual é representada na Figura 3.1. Os documentos associados a cada bloco da arquitetura são:

- O PDI é o principal plano institucional, o qual serve de elemento orientador do planejamento institucional e como instrumento de divulgação, junto à comunidade e a órgãos externos, dos principais objetivos a serem alcançados.
- O Plano de Gestão é o planejamento da administração central da Universidade, e está relacionado ao período de gestão do Reitor eleito pela comunidade universitária.
- Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), o qual contém as definições estratégicas da Unidade Universitária, alinhadas ao PDI da Instituição e serve de elemento orientador das ações da unidade;

Figura 3.1: Arquitetura de Gestão Estratégica

CONTEÚDO	PERÍODO	DOCUMENTOS
Estabelecimento de Estratégia e Políticas Institucionais	5 a 20 anos	Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
Visão, missão, valores, objetivos macro, indicadores		
Estabelecimento de Estratégia alinhadas às Institucionais	1 a 4 anos	Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU, Plano de Gestão , Plano de Comissões, Comitês, Unidades Administrativas
Objetivos táticos, indicadores setoriais e conjunturais, metas anuais, estratégia setorial e orçamento		
Operação da estratégia	1 ano	Projetos Estratégicos, Planos de Ação
Objetivos táticos, indicadores setoriais e conjunturais, metas anuais, estratégia setorial e orçamento		



- Projetos Estratégicos configuram-se como projetos com definição clara de prazo, escopo, custo e cronograma de execução necessários para a execução da estratégia estabelecida no PDI e nos PDU's, podendo ser elaborados por unidades/ subunidades ou grupos de unidades/subunidades.

O Plano de Gestão 2018-2021 foi aprovado na 807ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário no dia 29 de junho de 2018. O documento estabelece objetivos e metas para a gestão e traz como meta principal consolidar a UFSM como uma universidade de excelência, subindo no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do Ministério da Educação (MEC) da atual nota 4 para a nota 5, Tabela 3.1.

O IGC é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Ensino Superior do país. Para atingir a nota 5 até 2021, será preciso qualificar ainda mais os cursos de graduação e pós-graduação, promovendo a melhoria da média do Conceito Preliminar de Curso (CPC), obtendo notas mais altas nas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e dando continuidade ao crescimento dos programas de pós-graduação, tanto no nível quantitativo quanto qualitativo. Mais informações sobre o Plano de Gestão 2018-2021 podem ser encontradas no endereço <https://www.ufsm.br/principais-documentos/>.

Tabela 3.1: Os cinco objetivos estratégicos com indicadores e metas para 2021.

OBJETIVO		INDICADORES	ATUAL	2021
2.02	Melhorar os índices de qualidade dos cursos e as suas taxas de conclusão	% de cursos de graduação com CPC 4 e 5	83,5%	85%
		% de cursos de graduação com ENADE 4 e 5	70,7%	80%
		% de cursos de graduação com Conceito de Curso 4 e 5	95,7%	96%
		Taxa de conclusão acumulada da graduação	52%	55%
4.01	Elevar o número de discentes na pós-graduação stricto sensu e a qualidade dos cursos consolidados	Proporção da pós-graduação no IGC	42%	43%
		Percentual de programas c/ conceito 5, 6 e 7	31%	39%
4.04	Criar e implementar programas de pós-graduação em áreas de conhecimento, que ainda não estejam sendo cobertas pela atual oferta	% das áreas do CNPq com programas de pós-graduação	76%	92%
		% dos programas de pós com conceito >= 4 com curso de doutorado	89%	91%
5.10	Aumentar a participação percentual nas matrizes de financiamento da UFSM	% participação na matriz OCC	1,97%	2,33%
5.11	Aumentar o percentual do orçamento destinado às atividades finalísticas	% de redução da relação encargos/custeio	3,11%	7% a.a.



4 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

4.1 Gestão de Riscos

O Regulamento da Política de Gestão de Riscos da UFSM foi aprovado na 799ª Sessão do Conselho Universitário, por meio da Resolução n. 18/2017, com atualização pela Resolução 15/2020, a qual estabelece as diretrizes e a estrutura de governança da gestão de riscos para a UFSM. A Política de Gestão de Riscos é tema do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016- 2026) como forma de política institucional e faz parte integrante do Plano de Gestão 2018-2021 conforme metodologia de análise ambiental e definição de objetivos táticos e operacionais.

A análise ambiental utilizada na gestão de riscos e no estabelecimento de es-

tratégias institucionais foi realizada em duas etapas: a) identificação dos fatores de impacto interno e externo relacionados ao PDI e plataforma de campanha da atual gestão da UFSM; b) avaliação destes fatores identificados em detrimento do PDI.

O resultado desse trabalho foi tabulado em planilhas eletrônicas, gerando cerca de 55 fatores externos (oportunidades e ameaças) com poder de impacto, servindo, assim, como base para elaborar os objetivos estratégicos.

Relacionada ao Plano de Metas a Quadro 4.1 apresenta os principais fatores externos que apresentam impacto nos mesmos. Tal mapeamento foi realizado para todos os objetivos do PDI e desencadearam ações específicas descritas do documento Plano de Gestão 2018-2021.

Quadro 4.1: Relacionamento dos fatores externos de maior impacto no PDI da UFSM

DESAFIO DO PDI 2016-2026	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Desafio 1 Internacionalização	Interesse de universidades dos EUA e UE em celebrar convênios internacionais	Precarização do sistema de transporte
	Programa governamental de internacionalização CAPES/PRINT	
	Sítio arqueológico/paleontológico	Redução ou não manutenção de financiamento para políticas de internacionalização
	Polo de defesa nacional	
	Região de maior concentração de doutores no Brasil	

DESAFIO DO PDI 2016-2026	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Desafio 2 Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica	Tecnologias Educacionais em Rede disponíveis	Financiamento de Ciência e Tecnologia
	Internacionalização	
	País em desenvolvimento	
	Relações Interinstitucionais em aprimoramento	Instabilidade Política e Econômica
	Recursos do Governo - Emendas parlamentares/Outras fontes de fomento	
	Disponibilidade Tecnológica	
DESAFIO DO PDI 2016-2026	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Desafio 3 Inclusão social	Política de Cotas	Política Governamental
	Alto fluxo de imigrantes e refugiados em busca de assistência estudantil	Restrição orçamentária
	Disponibilidade de instituições externas para parcerias (exército e aeronáutica)	Não atendimento ao direitos basilares - educação; segurança e saúde
	Programas de conscientização	Segregação social

DESAFIO DO PDI 2016-2026	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Desafio 4 Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia	Novo marco de ciência, tecnologia e inovação	Insegurança jurídica/órgãos de controle
	Editais de agências de fomento	
	Baixo grau tecnológico do setor produtivo	Forte interação de empresas com universidades do centro do país
	Crise econômica	
	Demanda por laboratórios certificados para certificação de produtos e serviços	
	Existência de cargos em fóruns e comitês de órgãos de fomento	Alta taxaço (imposto) do investimento anjo
	Egressos com destaque no campo da pesquisa e inovação	
DESAFIO DO PDI 2016-2026	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Desafio 5 Modernização e desenvolvimento organizacional	Tecnologias de apoio à gestão	Contingenciamento orçamentário
		Política econômica dos governos federal, estadual e municipal
	Modelos de gestão e boas práticas disponíveis em outras organizações	Restrição à autonomia universitária

DESAFIO DO PDI 2016-2026	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Desafio 6 Desenvolvimento local, regional e nacional	PNE - Meta da curricularização da extensão	Cortes orçamentários
	Abertura do Hospital Regional	Falta de conhecimento da sociedade sobre os objetivos da extensão
	Existência de possibilidades de parcerias	Desmobilização dos atores que compõem o fórum permanente de extensão
	Apoio da comunidade externa às políticas públicas	Falta de visão e articulação política da região
	Existência de Políticas de Estado voltadas para o desenvolvimento regional	
DESAFIO DO PDI 2016-2026	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Desafio 7 Gestão Ambiental	Pré-disposição de empresas, órgãos ambientais e instituições para realizar parcerias em torno de questões ambientais	Controle rigoroso dos órgãos ambientais, com possibilidades de sanções
	Disponibilidade de editais para captação de recursos e receitas extraorçamentárias, tanto nacionais quanto estrangeiras	Restrições orçamentárias / financeiras
	Engajamento de voluntários nas ações socioambientais	Falta de conscientização da comunidade externa no uso de espaços dos campi
		Falta de rede de esgoto no entorno e acesso ao campus
		Deficiências da mobilidade urbana do município

Ainda, quanto a este tema, no ano de 2019, foi elaborado o Plano de Riscos de Integridade, tendo duas avaliações deste plano ao longo do ano.

Relacionado às instâncias de integridade é importante destacar que a gestão da ética e da integridade exige a complementaridade de ações de diversos órgãos que executam ações desde a prevenção à fraude e à corrupção até a sanção de irregularidades. Na UFSM, os principais órgãos envolvidos são a Comissão de Ética, a Ouvidoria, a Comissão Permanente de Sindicância Administrativa (COPSIA), a Auditoria Interna, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), a Unidade de Integridade e os gestores de riscos. O Quadro 4.2 apresenta a estrutura de integridade da UFSM.

Quadro 4.2: Estrutura de integridade da UFSM

PREVENÇÃO	Comissão de Ética, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Planejamento Informacional da Pró-Reitoria de Planejamento, Unidade de Integridade, Comitê de Governança, Riscos e Controles
DETECÇÃO	Ouvidoria, Comissão de Ética, Auditoria Interna, Dirigentes de Unidades
INVESTIGAÇÃO	Comissão de Ética, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo, Comissões de Sindicância específicas
CORREIÇÃO	Comissão Perm. de Sindicância e Inquérito Administrativo, Conselho Universitário
MONITORAMENTO	Auditoria Interna, Unidade de Integridade, Comitê de Governança, Riscos e Controles

Outras informações sobre a gestão dos riscos de integridade na UFSM podem ser encontradas no site da PROPLAN, no menu Gestão de Riscos (<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/gestao-de-riscos-e-integridade-na-ufsm/>) ou por meio de correio eletrônico: assessoria.grc@ufsm.br.

A Ouvidoria-Geral da Universidade Federal de Santa Maria configura-se como o canal oficial de acesso por parte da sociedade em geral, incluindo aí a comunidade interna e externa para, no exercício de seus direitos de cidadania, manifestarem-se quanto a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

As modalidades de manifestação contemplam: Denúncias, Reclamações, Sugestões e Elogios.

Este relacionamento se dá por meio de diversos canais, quais sejam:

- [Fala.Br](#) Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Início em 2020)
- Correio e eletrônico: ouvidoria@ufsm.br
- Telefones: (55) 3220.9655, e (55) 9 9197.4382
- Atendimento presencial: Prédio da Administração Central (Reitoria), 1º andar, sala 109, localizado na Avenida Roraima nº 1000, Bairro Camobi, Santa Maria RS, CEP 97105-900.

Além disso, utilizamos com relativa frequência os veículos de comunicação existente na instituição (Rádio Universidade/UNI FM e a TV Campus) e periódicos produzidos como atividades acadêmicas, para prestar contas e divulgar a Ouvidoria-Geral, suas funcionalidades e resultados alcançados.

Ainda, formou-se um grupo de trabalho com o propósito de analisar as necessidades e os pontos mais críticos para ajustes, dar continuidade ao processo de divulgação da Ouvidoria-Geral junto à comunidade interna e externa, bem como, buscar o aprimoramento dos métodos de trabalho visando maior eficiência e eficácia no atendimento às necessidades apresentadas pelos demandantes de nosso serviço.

Em complemento, apresentamos um relato sucinto do quantitativo de manifestações que deram entrada nessa Ouvidoria-Geral, durante o exercício 2019, dados estes expostos nos quadros abaixo.

Em conclusão, ressaltamos que já foi feita adesão ao [Fala.br](#).

Quadro 4.3: Total de manifestações por SITUAÇÃO

SITUAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES	TOTAL
Indeferidas	81
Em andamento	205
Concluída sem solução	19
Concluída	745
Total de manifestações abertas no ano de 2019	1050

Fonte: SIE - Ouvidoria-Geral

Quadro 4.4: Total de manifestações por TIPO

TIPO DE MANIFESTAÇÃO	TOTAL
Denúncia	470
Sugestão	65
Reclamação	473
Outros	-
Informação	-
Elogio	42
Total	1050

Fonte: SIE - Ouvidoria

Quadro 4.5: Total de manifestações por ASSUNTO

ASSUNTO ABORDADO NAS MANIFESTAÇÕES	TOTAL
Servidor	58
Relacionamento interpessoal	29
Outros	269
Mal atendimento	47
Institucional	101
Espaço físico	76
Docente	148
Discente	58
Conservação dos Campus	31
Condições de trabalho	40
Condições de ensino	60
Coação	16
Assédio moral	101
Assédio sexual	16
Total de Manifestações abertas no ano de 2019	1050

Fonte: SIE - Ouvidoria

4.2 Governança AUDIN

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou em 2018 um levantamento das boas práticas de governança. No levantamento consta o item 3120 - Assegurar a efetiva atuação da auditoria interna que compõe o iGovPub (índice de governança pública) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o qual foi classificado como Intermediário com base no questionário aplicado pelo TCU. Para tal classificação foi tomado por base os itens a seguir elencados, os quais estão em contínuo aprimoramento:

No item 3121. A organização definiu o estatuto da auditoria interna.

A Organização adota o Regimento Interno instituído em 02/05/2011 através Resolução nº 008/2011, que cria a Auditoria Interna na estrutura organizacional da UFSM e aprova seu Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 003/2016.

Visando explicitar melhor o grau de adoção do controle, mencionamos, a seguir, os itens elencados no questionário do TCU, os quais caracterizam majoritariamente a organização:

- O estatuto da auditoria interna confere amplo acesso a documentos e informações;
- O estatuto define que a auditoria interna se reporta funcionalmente à mais alta instância interna de governança;
- O estatuto atribui à auditoria interna a competên-

cia para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria dos processos de governança;

- O estatuto atribui à auditoria interna a competência para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria dos processos de controle;
- O estatuto contém vedação de que os auditores internos participem em atividades que possam caracterizar cogestão.

Os demais quesitos que constam no questionário realizado pelo TCU estão sendo tratados como sugestão de aprimoramento do Estatuto da Auditoria Interna.

No item 3122. A organização elabora Plano Anual de Auditoria Interna.

A Auditoria Interna da UFSM (Audin), em conformidade com a Instrução Normativa SFC nº 09, de 09/10/2018, adota o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, sendo este apresentado anualmente. As ações previstas no PAINT objetivam agregar valor à gestão da UFSM, fornecendo subsídios para a melhoria dos procedimentos, controles internos e governança.

Visando explicitar melhor o grau de adoção do controle, mencionamos a seguir os itens elencados no questionário do TCU, os quais caracterizam majoritariamente a organização:

- Nos últimos dois anos foram elaborados Planos Anuais de Auditoria Interna;

- O Plano Anual de Auditoria Interna é elaborado com base em riscos;
- O Plano Anual de Auditoria Interna inclui trabalhos cujo objeto é a governança organizacional;
- O Plano Anual de Auditoria Interna inclui trabalhos de avaliação dos controles internos dos elementos críticos para o alcance dos objetivos organizacionais.

Os demais quesitos que constam no questionário realizado pelo TCU estão sendo tratados como sugestão de aprimoramento do PAINT.

No item 3123. A auditoria interna produz relatórios destinados às instâncias internas de governança.

Para cada ação de auditoria realizada, a Audin emite um relatório preliminar contemplando todos os itens referentes ao objeto auditado, bem como as constatações feitas e as recomendações consideradas necessárias para resolver as pendências existentes. Após exame das unidades auditadas, que se manifestam sobre o relatório e fazem as respectivas justificativas, são elaborados o relatório final (RF) e os respectivos planos de providências, e encaminhado o RF à alta gestão para conhecimento e manifestação sobre os achados, recomendações e riscos pela não implementação.

Visando explicitar melhor o grau de adoção do controle, mencionamos a seguir os itens elencados no questionário do TCU, os quais caracterizam majoritariamente a organização:

- Há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação dos controles internos da gestão de processos finalísticos;
- Há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação dos controles internos da gestão de pessoas;
- Há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação dos controles internos da gestão das contratações.

Os demais quesitos estão sendo tratados como sugestão de aprimoramento dos relatórios da Audin, a exemplo, de relatório relacionado à área de TI que será finalizado no presente exercício.

No item 3124. A organização avalia o desempenho da função de auditoria interna com base em indicadores e metas.

No ano de 2017, a Unidade elaborou seu planejamento estratégico na busca de atingir uma estrutura organizacional compatível com as necessidades operacionais e legais, oportunidade em que foi definida a missão, valores e metas da Audin.

Sobre o desempenho da função de auditoria interna com base em indicadores e metas, há uma decisão formal ou plano aprovado para adotá-lo, estando em fase de implantação, o qual segue as regras de contabilização elencadas na IN nº 4 de 11/06/2018 que aprovou a Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder

Executivo Federal, e da Portaria nº 2.271, de 08/2018, que institui o Manual de Contabilização de Benefícios.

No questionário da pesquisa sobre governança realizada pelo TCU, existem quesitos a serem implementados no decorrer da implantação da avaliação do desempenho da função de auditoria interna com base em indicadores e metas:

- Foram definidos indicadores e metas de satisfação da instância superior de governança com os trabalhos da auditoria interna;
- Foram definidos indicadores e metas de qualidade dos trabalhos realizados;
- Foram definidos indicadores e metas de acompanhamento de recomendações pela auditoria interna e de implementação de recomendações pelas áreas de negócio;
- Foram definidos indicadores de perdas financeiras evitadas e de valores recuperados.

Por fim, visando a consolidação da Audin como órgão de assessoramento e o avanço na classificação do iGovPub, foram realizadas e estão sendo implementadas as seguintes ações:

Quadro 4.6: Ações da AUDIN

2019
1º Seminário de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno da UFSM;
Oficina de Gestão de Riscos;
Visitas técnicas da Audin aos Campi;
Curso de Gestão de Risco;
Reuniões com os Conselhos de Centro;
Aprimoramento na elaboração do plano de auditoria interna baseado em riscos;
Trabalhos de prevenção e disseminação da cultura de controles internos, gestão de riscos e governança junto as unidades e subunidades;
Palestras sobre governanças de gestão de riscos e controles;
Instituição da modalidade de consultoria na Audin;
Busca conjunta de soluções entre a Audin e os auditados por ocasião da apresentação do relatório preliminar de auditoria.

Fonte: Elaborado pela Audin

Quadro 4.7: Ações planejadas para 2020

2020
Atualização do Regimento;
Implantação do Plano de Melhoria de Qualidade;
Quantificação dos Benefícios e Indicadores de Desempenho.

Fonte: Elaborado pela Audin



5 Resultados da Gestão

5.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

Este capítulo tem o objetivo de demonstrar os resultados atingidos no ano de 2019, tendo como base as metas propostas em 2018 e as realizações em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos planejados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016 – 2026) e no Plano de Gestão (2018 – 2021).

A primeira seção descreve as prioridades estabelecidas para o atingimento das metas, destacando o plano de metas institucionais proposto para o período 2018 a 2021. A segunda seção do capítulo apresenta os principais resultados da instituição e o progresso em relação às metas estabelecidas para cada um dos sete desafios institucionais.

5.2 Plano de metas institucionais para o período de 2018 a 2021

O plano de metas institucionais vigente está fundamentado no PDI 2016-2026 da Universidade Federal de Santa Maria, que foi construído de forma amplamente democrática e definiu, dentre outros aspectos, um conjunto de sete desafios institucionais que serão abordados pela instituição no período de vigência do plano: 1-Internacionalização; 2-Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; 3-Inclusão social; 4-Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; 5-Modernização e desenvolvimento organizacional; 6-Desenvolvimento local, regional e nacional; 7-Gestão ambiental.

Ao mesmo tempo em que propôs estes sete desafios, a instituição consolidou a filosofia institucional que havia sido construída durante a elaboração do PDI 2011-2015, cristalizando a missão, visão e valores institucionais. Dentro desses preceitos, o PDI 2016-2026 também apresentou um conjunto de 45 objetivos estratégicos, e reforçou o compromisso de desenvolver um sistema de indicadores que permita acompanhar o desenvolvimento da instituição.

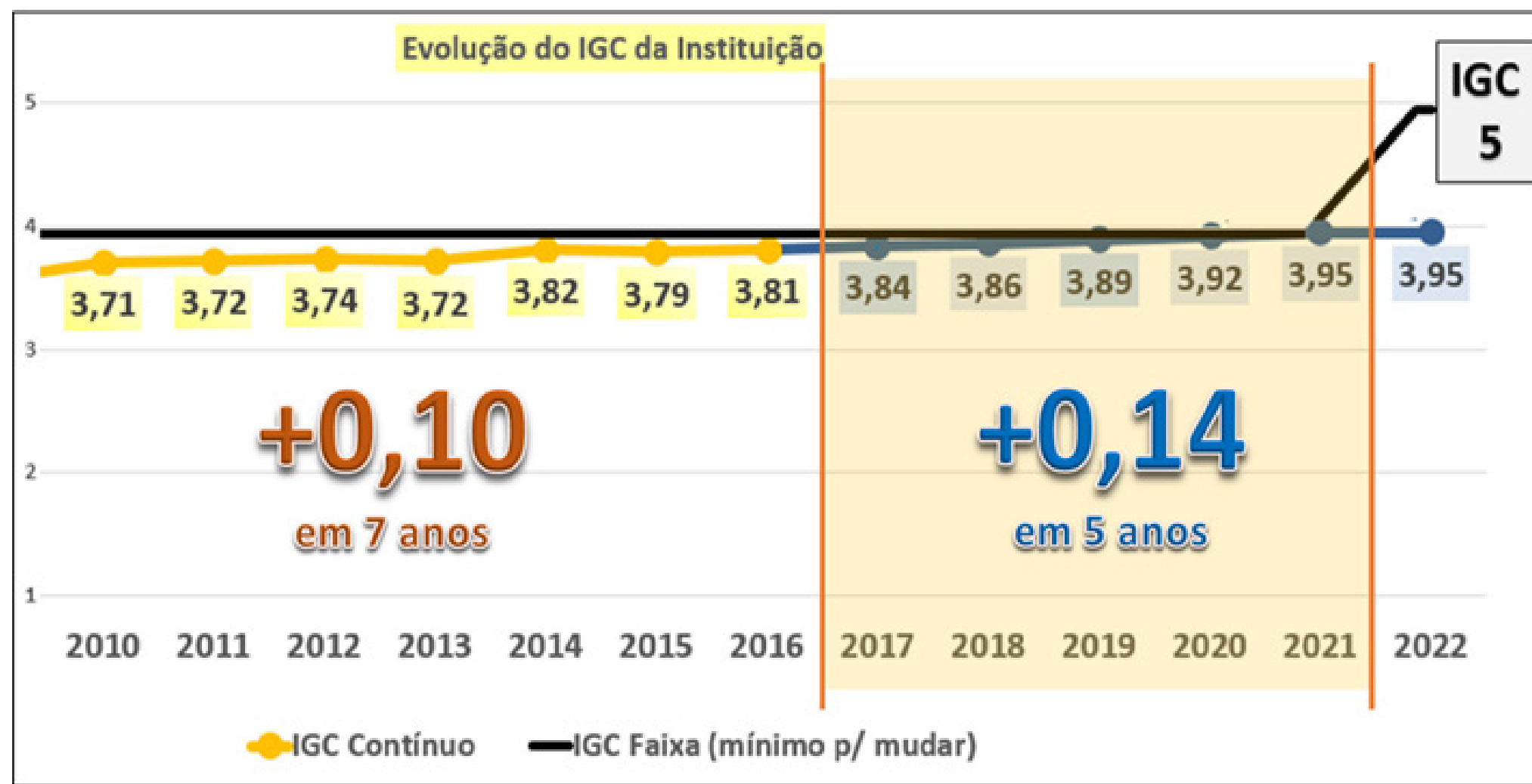
A visão da Universidade Federal de Santa Maria é ser reconhecida como uma instituição de excelência: “Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.”

A excelência é um conceito difícil de mensurar, especialmente, no contexto do ensino superior. No entanto, o Brasil conta com um sistema de avaliação próprio que leva em consideração a realidade das universidades brasileira e está consolidado em um índice chamado IGC – Índice Geral de Cursos. O IGC contempla avaliações dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelas instituições de ensino superior do país e varia em uma faixa de 1 a 5, onde 5 indica o conceito máximo e pode ser considerado como representativo da excelência de uma universidade.

O último IGC divulgado é do ano de 2018, em que apenas 13 das 232 instituições avaliadas obtiveram um índice

na faixa 5. Atualmente, a UFSM possui o 17º melhor índice IGC, com um valor de 3,873, o que a deixa com um IGC na faixa 4. Para alcançar o IGC na faixa 5 uma instituição deve ter um índice de 3,945. O IGC foi um dos indicadores analisados durante a construção do Plano de Metas, com o intuito de observar a evolução da UFSM e o caminho a ser percorrido para atingir o índice 5 (Figura 5.1).

Figura 5.1: Evolução e projeção do IGC para a UFSM - 2010 a 2021

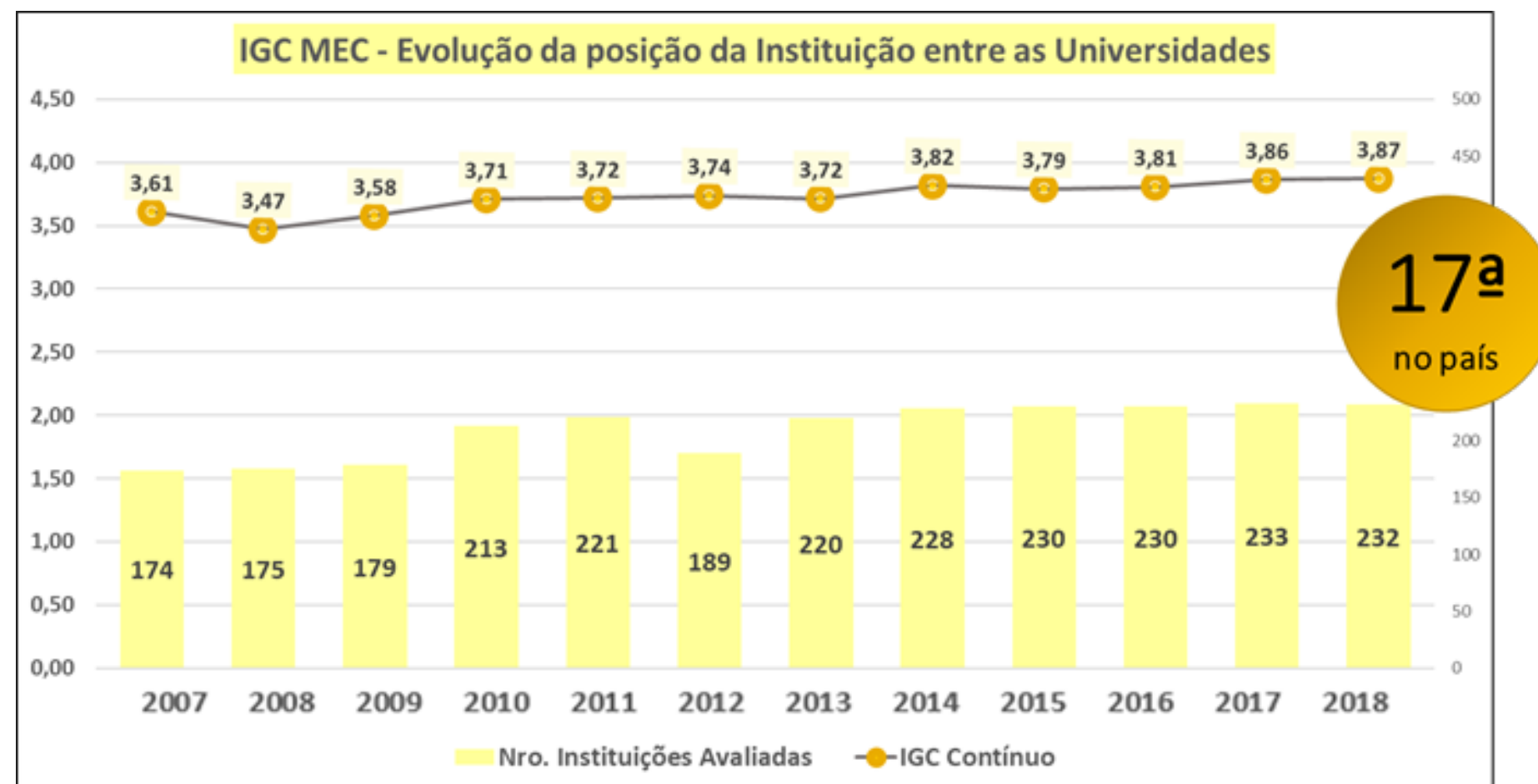


É possível observar que em 7 anos (2010 a 2016) a UFSM elevou 0,10 pontos no IGC. Para atingir a principal meta da UFSM, o conceito 5, será necessário o aumento do índice em 0,14 pontos no período de 5 anos. Esse crescimento é um grande desafio para a UFSM, mas também representa um salto de qualidade necessário para entre o seleto grupo das instituições de excelência do país (aquelas com conceito IGC na faixa 5). Por isso, a grande meta institucional estabelecida no plano de metas para 2021, foi: “estar entre as universidades de excelência do país.”

Em **2021** estaremos entre as universidades de **excelência** do país

INDICADOR	ANO BASE	2021
IGC	4	5

Figura 5.2: Evolução do IGC da UFSM e posição entre a IFES do país



No ano de 2010 foram avaliadas 213 instituições e a UFSM teve o 20º melhor índice IGC, com um IGC de 3,71. Já, em 2018, a UFSM atingiu um IGC de 3,873, e ficou na 17ª posição entre as 232 instituições avaliadas pelo Ministério da Educação (Figura 5.2).

Além desta grande meta, o plano conta com outras metas específicas, relacionadas ao Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia e Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional, que direcionam as ações estratégicas da instituição e contribuem para a elevação do IGC.

A definição de indicadores para estes três desafios, em específico, levou em consideração dois aspectos principais. O primeiro, é que os indicadores acadêmicos relacionados aos desafios 2 e 4 são aqueles considerados pelo sistema de avaliação do ensino superior do país. O segundo aspecto contempla uma perspectiva financeira, a qual tem relação direta com o Desafio 5 do PDI. O fortalecimento dos aspectos financeiros ajuda a instituição a melhorar os seus indicadores de qualidade, na medida em que aumenta a capacidade de investimento da instituição e possibilita o desenvolvimento de políticas voltadas para o desenvolvimento institucional.

A Tabela 5.1 apresenta a relação dos indicadores selecionados para cada desafio, sua situação no ano base, anterior à elaboração do plano, bem como a situação que se pretende atingir no ano de 2021. O subconjunto de indicadores que compõe o plano de metas não é capaz de medir a complexidade de uma instituição de ensino, mas é um referencial importante na busca contínua da excelência. Novos indicadores estão em processo de elaboração e medição para complementar as próximas edições e revisões do plano, em consonância com o previsto em uma das metas para o Desafio 5.

Tabela 5.1: Metas e indicadores do Plano de Metas 2018 - 2021

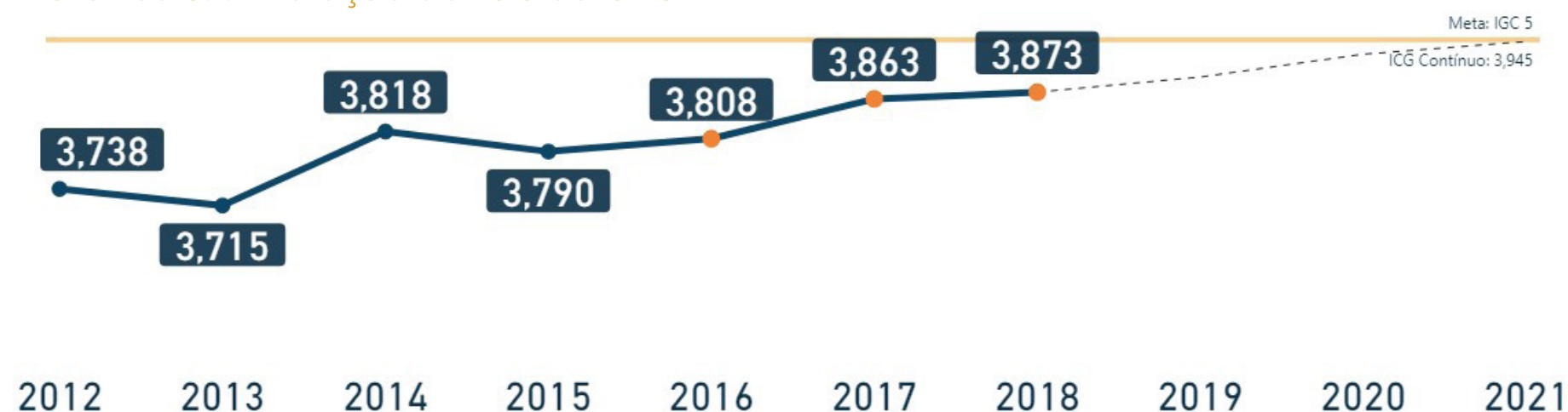
Desafio	Indicador	Ano base	2021
Desafio 2 Educação inovadora e transformadora com Excelência acadêmica	Taxa de Conclusão	52%	55%
	% de cursos com Conceito CC 4 e 5	93%	96%
	% de cursos com Conceito CPC 4 e 5	79%	85%
	% de cursos com Conceito Enade 4 e 5	74%	80%
Desafio 4 Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia	Proporção da pós no IGC	41%	43%
	% de Áreas CAPES com Programas de PG	69%	92%
	N. de Programas com Conceito CAPES 5, 6 e 7	14 (31%)	20 (39%)
	% de Programas >=4 com doutorado	77% (28/36)	91% (34/37)
Desafio 5 Modernização e desenvolvimento organizacional	Participação na matriz OCC	2,17%	2,33%
	% de redução em encargos/custeio ano	-	7%
	Desafios do PDI com indicador	3	7

5.3 Resultados dos desafios institucionais com indicadores no Plano de Metas

Esta seção apresenta os principais resultados da instituição com base no Plano de Gestão, bem como os resultados para cada um dos sete desafios do PDI 2016-2026. Serão apresentados os resultados obtidos, até 2019, em seções individuais para cada um dos desafios do PDI. Apesar de não contar com indicadores específicos no plano de metas para todos os desafios, a gestão acompanha a execução destes desafios, por meio da sua vinculação ao orçamento, bem como a partir da participação em rankings educacionais e demais ações realizadas pelas unidades.

O Gráfico 5.1 representa a evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) da UFSM, indicador que mensura a principal meta da instituição, “ser uma universidade de excelência.” O último período de dados disponíveis para o IGC é 2018. A análise do Gráfico 5.1 permite identificar que a UFSM vem evoluindo em termos deste índice de qualidade do ensino superior, e a projeção é que conseguirá atingir a meta prevista para 2021.

Gráfico 5.1: Evolução do IGC da UFSM



Desafio 1

Internacionalização

Descrição

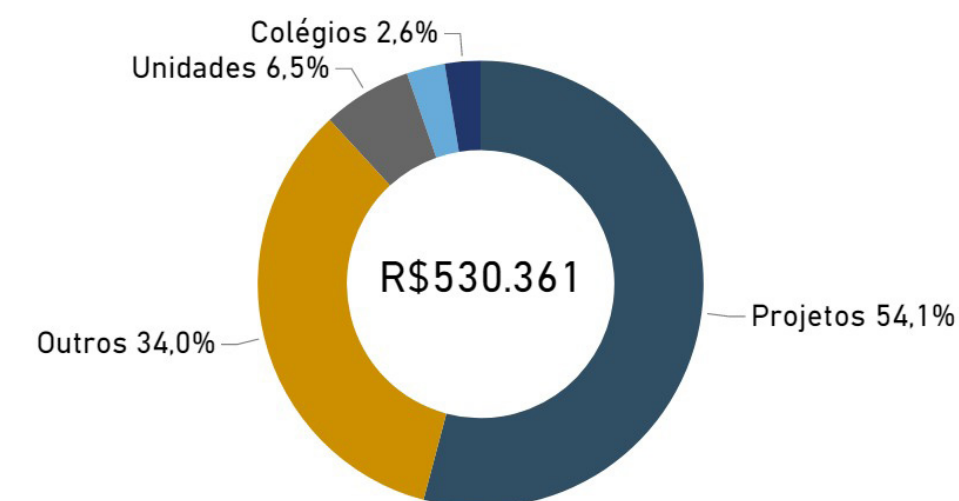
Este desafio abrange objetivos direcionados ao aumento da inserção científica institucional, bem como ao desenvolvimento de ações relacionadas a proporcionar experiências de internacionalização aos alunos, incentivo à realização de convênios e parcerias internacionais e, ainda, a busca pela melhoria da infraestrutura de apoio para o acolhimento e integração internacional.

Objetivos Estratégicos

- Oportunizar o enriquecimento cultural e a formação global dos discentes
- Aumentar a inserção científica internacional da instituição
- Promover a acreditação de disciplinas e fomentar a dupla diplomação e cotutela
- Ampliar a colaboração e a publicação em nível internacional
- Prospectar convênios e parcerias de cooperação internacional estratégicos à instituição
- Fomentar cursos com oferta de disciplinas em língua estrangeira
- Ampliar e fortalecer a mobilidade/intercâmbio de servidores e discentes
- Melhorar o nível de capacitação em língua estrangeira de discentes
- Ampliar e melhorar infraestrutura para internacionalização
- Promover cursos de capacitação em línguas estrangeiras para os servidores

Orçamento destinado ao desafio

Gráfico 5.2: Orçamento destinado ao Desafio 1



R\$ 325.688 em ações das unidades de ensino, voltadas para a internacionalização.

R\$ 435.129 em ações e projetos específicos que contribuem com a internacionalização.

R\$ 22.392 investidos para apoio a estudantes estrangeiros, por meio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior - Promisaes.

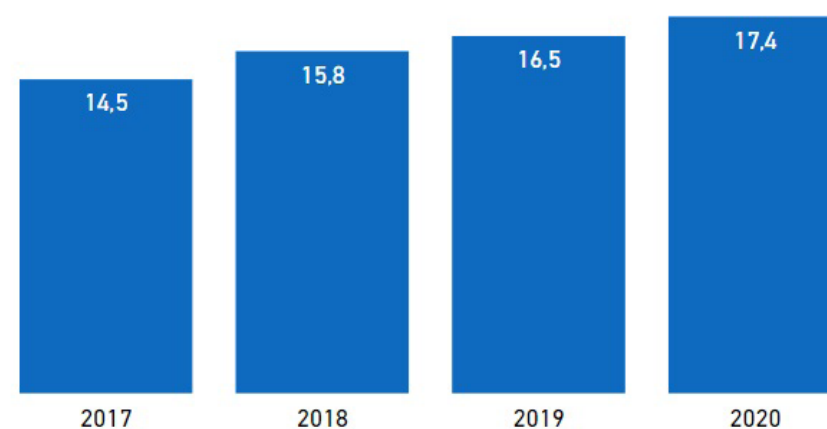
R\$ 20.773 em ações do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, relacionadas à internacionalização

Desafio 1

Internacionalização

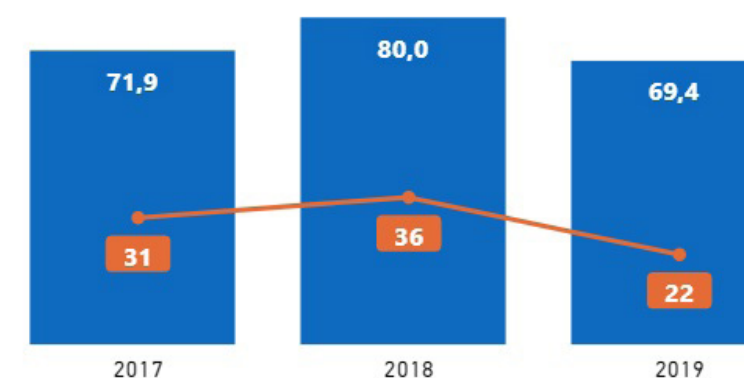
Ações e Resultados

Gráfico 5.3: Evolução no Ranking THE WUR no pilar Internacionalização



Evolução no Ranking
THE WUR de 16,5
(2018-2019) para
17,4 (2019-2020)
pontos no pilar
Internacionalização

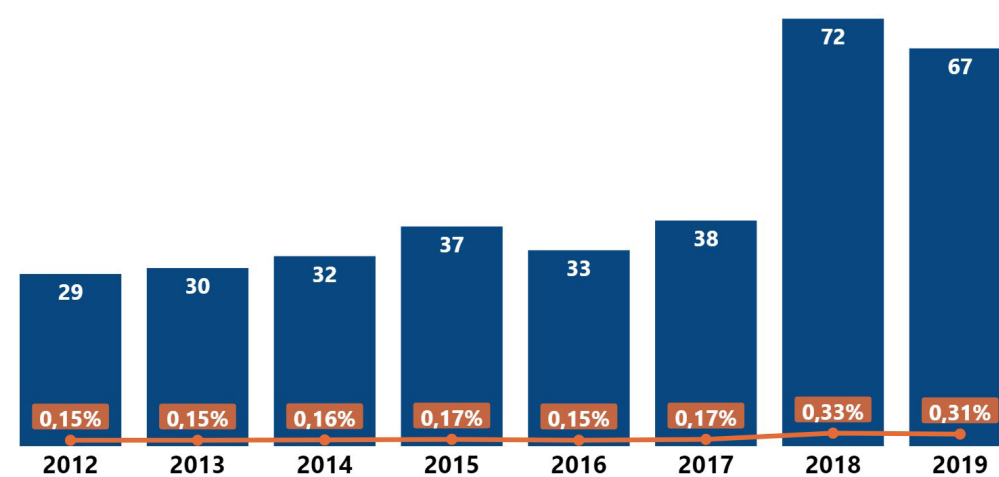
Gráfico 5.4: Evolução no Ranking QS América Latina no pilar internacionalização



21ª universidade
brasileira no pilar
internacionalização
do **Ranking QS da**
América Latina

Gráfico 5.5: Proporção de estudantes estrangeiros na graduação

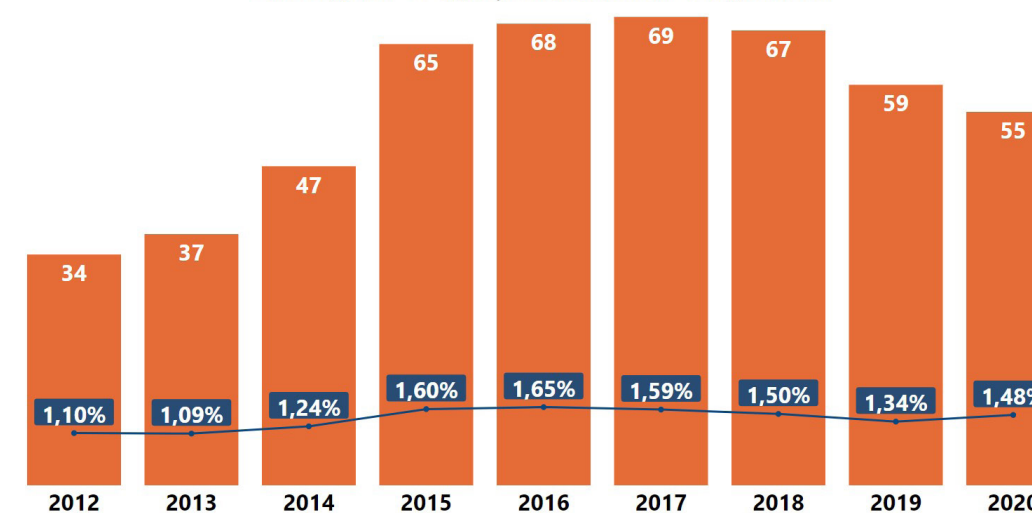
● Estrangeiros ● Proporção de Estudantes Estrangeiros



67 estudantes
estrangeiros
na graduação

Gráfico 5.6: Proporção de estudantes estrangeiros na pós-graduação

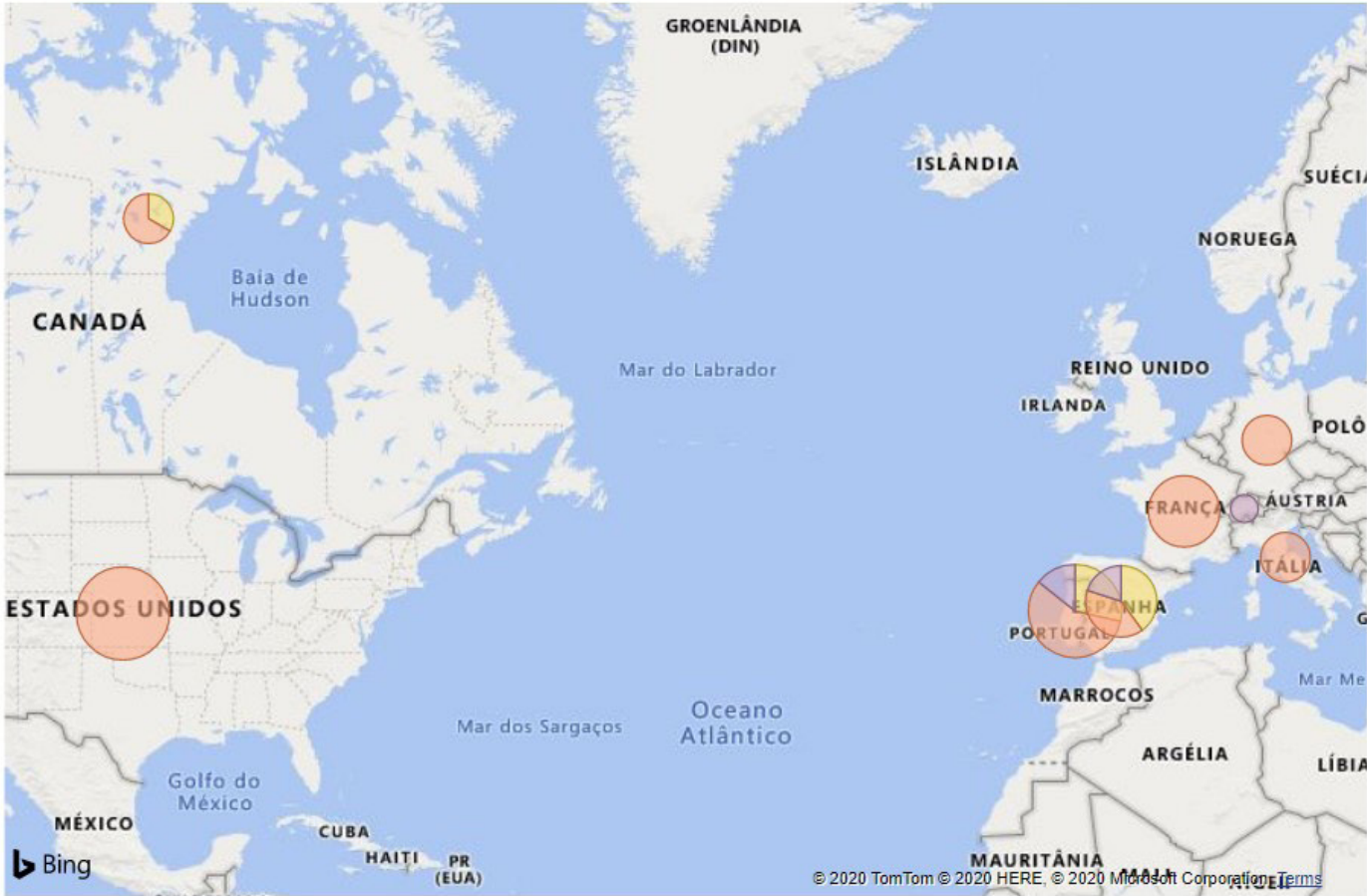
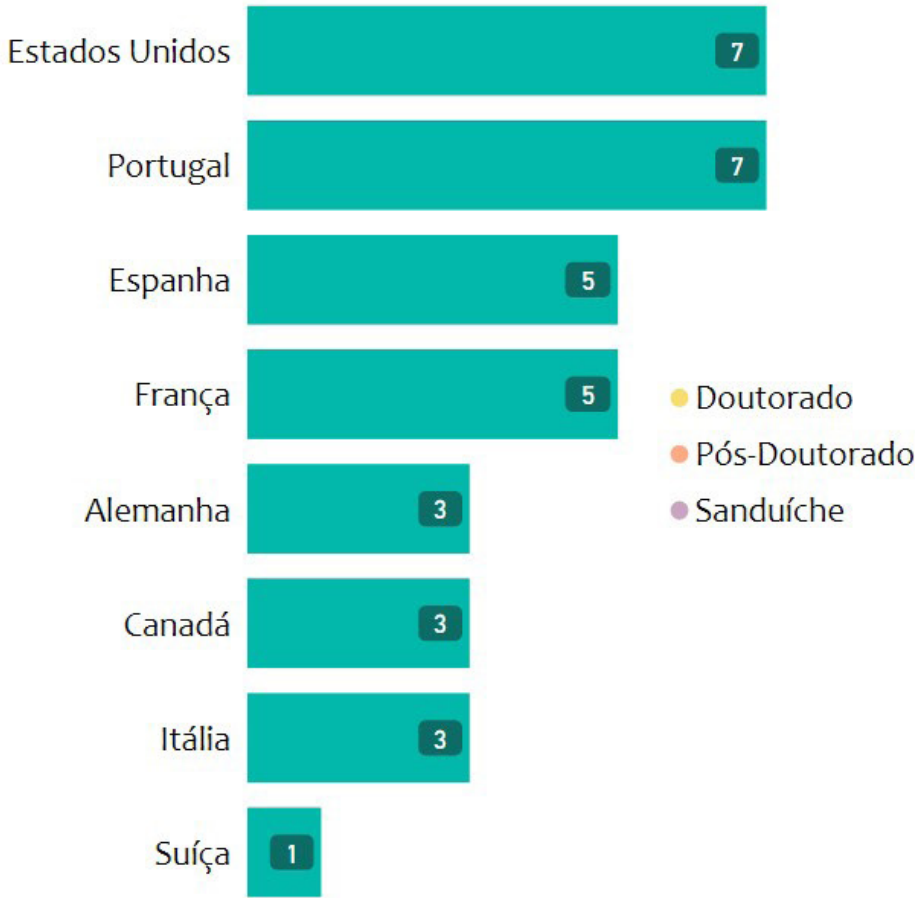
● Estrangeiros ● Proporção de Estudantes Estrangeiros Pós



59 estudantes
estrangeiros na
pós-graduação

Ações e Resultados

Figura 5.3: Docentes em qualificação no exterior



34 docentes em qualificação no exterior

87 servidores capacitados em língua estrangeira

133 convênios internacionais

26 em cursos de pós-doutorado

Plano de Metas

O Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, contempla objetivos voltados para a área de ensino da instituição, em especial para os níveis de graduação e ensino básico, técnico e tecnológico. O alcance dos índices traçados no plano de metas para este desafio, representa a formação extra de cerca de 600 estudantes de graduação, bem como a existência de 101 cursos de graduação nas faixas de avaliação de qualidade mais elevadas no sistema de avaliação do ensino superior do país, conceitos 4 e 5 (Figura 5.4)

Além da elevação, de 52% para 55%, na taxa de conclusão, o plano de metas para o Desafio 2, se apoia em indicadores relacionados aos índices de qualidade utilizados pelo governo para regular o sistema de ensino superior no país, a saber: CC – Conceito de Curso: os cursos que são avaliados por meio de visitas in loco; CPC – Conceito Preliminar de Curso: os cursos que são avaliados por meio do ciclo de avaliação do ENADE; e ENADE – a nota média dos alunos nas provas de conhecimento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), promovido pelo Ministério da Educação. A Tabela 5.2 resume a evolução no número de cursos com conceito 4 e 5, necessária para o alcance das metas definidas.

Figura 5.4: Impacto do alcance das metas do Desafio 2

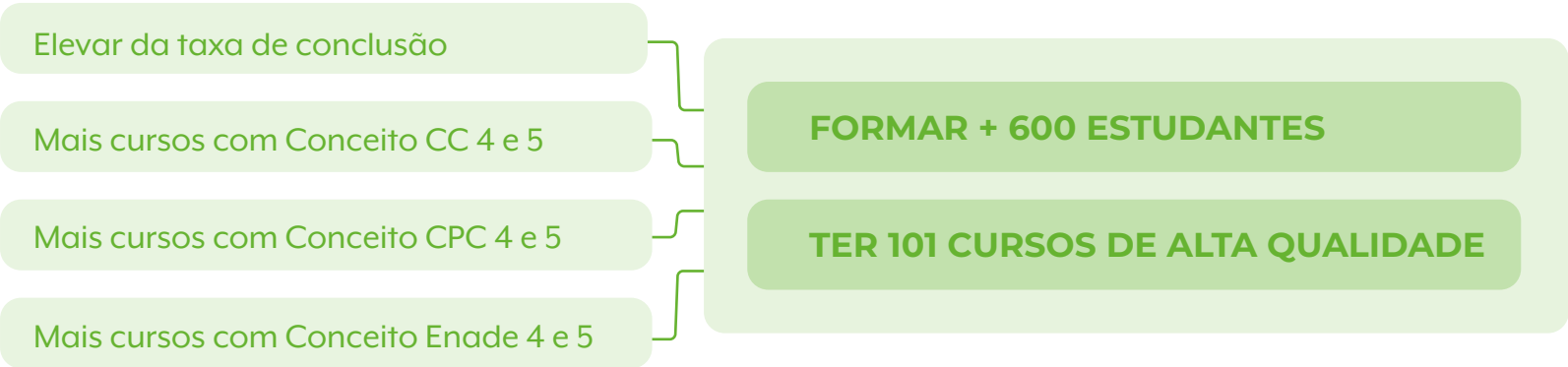


Tabela 5.2: Impacto dos indicadores relacionados ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

Cursos de graduação por tipo de avaliação	Ano base			Meta 2021		
	Total de Cursos	Cursos com conceito 4 e 5	% de cursos com conceito 4 e 5	Total de Cursos	Cursos com conceito 4 e 5	% de cursos com conceito 4 e 5
CC	28	26	93%	32	31	96%
CPC	73	58	79%	82	70	85%
Sem avaliação	13	-				
Total	114	84	74%	114	101	89%

Desafio 2

Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

Resultados das Metas

O Gráfico 5.7 apresenta a evolução da Taxa de Conclusão da Universidade Federal de Santa Maria, desde 2016. A taxa de conclusão representa o sucesso dos estudantes de graduação na finalização do seu curso. A TCV acumulada vem se mantendo estável em uma faixa entre 52% e 53%, tendo apresentado uma queda no último ano de medição. Diferentes ações vêm sendo realizadas pela instituição para impulsionar o crescimento da taxa, especialmente, por meio de projetos desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e pela Coordenadoria de Ações Educacionais. Trata-se de um ponto de atenção e nos próximos anos talvez seja preciso intensificar os trabalhos relacionados ao tema.

Outro indicador definido para o Desafio 2 está relacionado ao Conceito de Curso (CC). No contexto do Plano de Metas, o CC é avaliado entre os cursos de graduação que não participam do Enade. O Gráfico 5.8 demonstra que a UFSM está muito próxima de atingir a meta para este indicador, ter 96% dos cursos com CC 4 e 5.

Gráfico 5.7: Evolução da taxa de conclusão

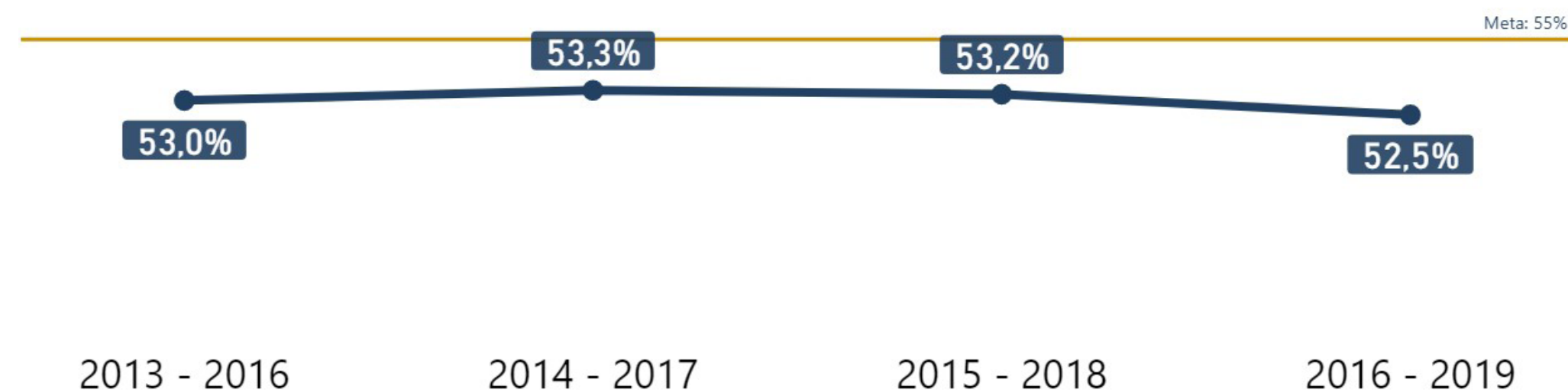


Gráfico 5.8: Evolução do % de cursos com conceito 4 e 5



Desafio 2

Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

Com relação ao Conceito Enade, a instituição apresenta um distanciamento da meta proposta, reduzindo de 71,6% para 70,7% (Gráfico 5.9) no entanto ações já estão sendo realizadas junto às coordenações de curso e aos estudantes de graduação, no intuito de reverter a situação.

O Gráfico 5.10 apresenta a variação do percentual de cursos com CPC 4 e 5 na UFSM, onde nota-se uma redução de 84,6% em 2017 para 83,5% em 2018. O CPC sofre influências do Conceito Enade, desta forma, as ações tomadas terão impacto na retomada do crescimento.

Gráfico 5.9: Evolução do % de cursos com conceitos 4 e 5 no ENADE

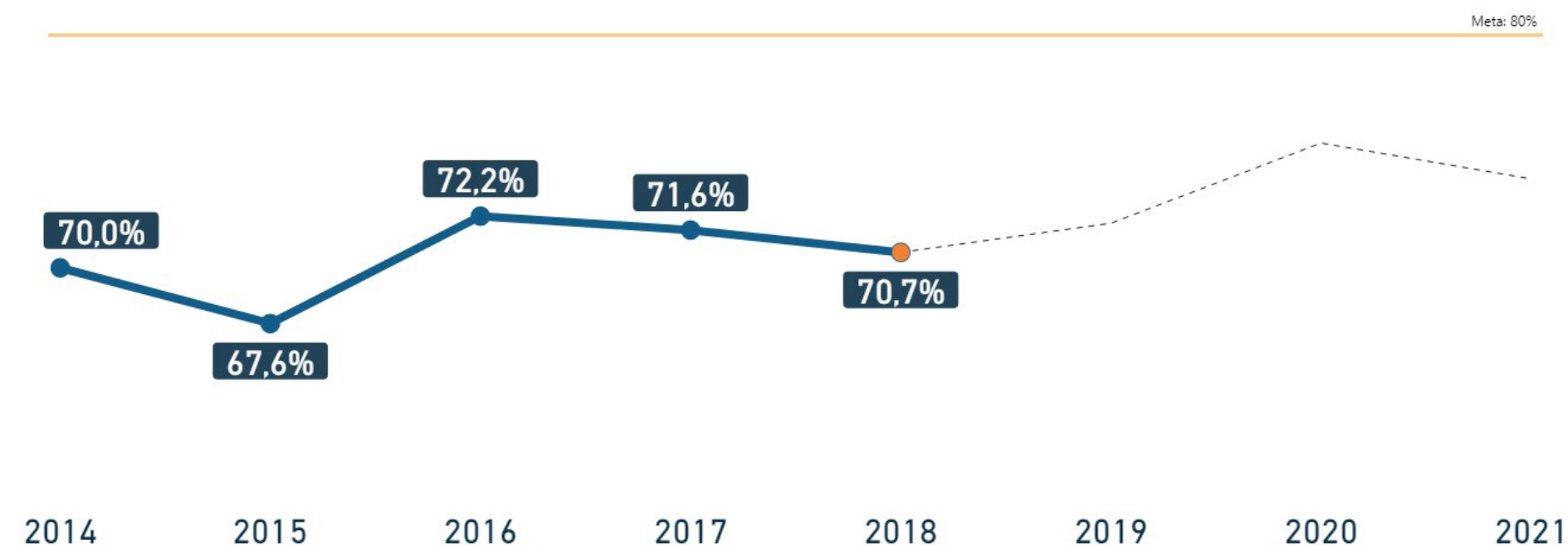
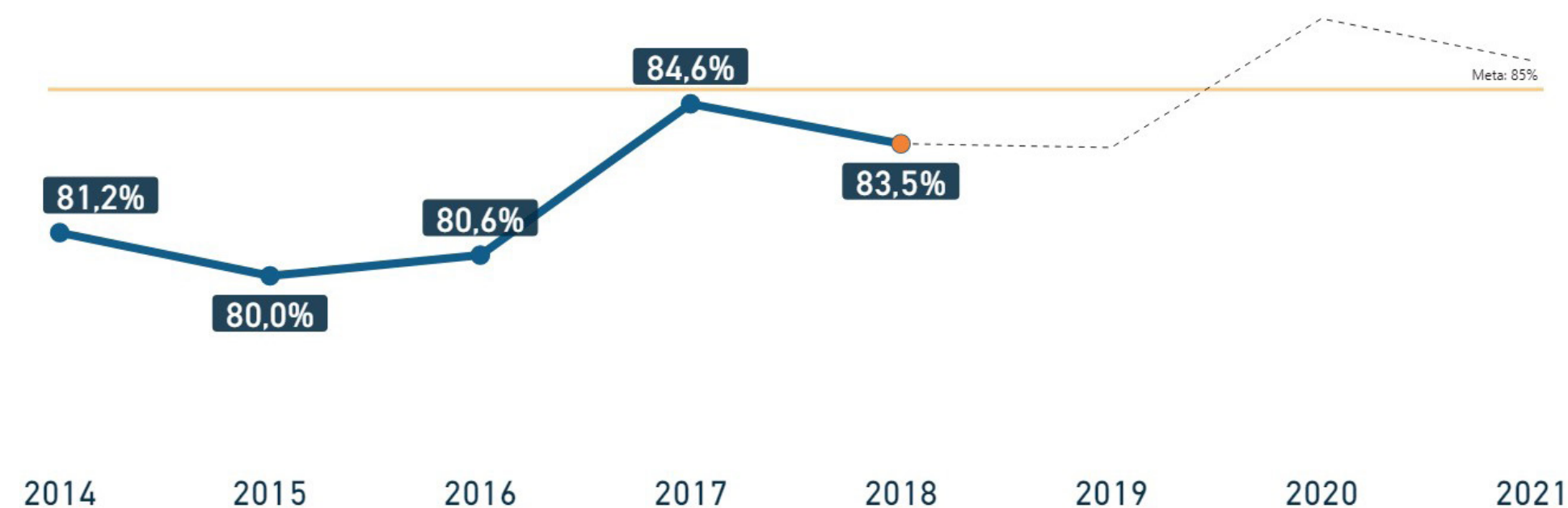


Gráfico 5.10: Evolução do % de cursos com CPC 4 e 5



Desafio 2

Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

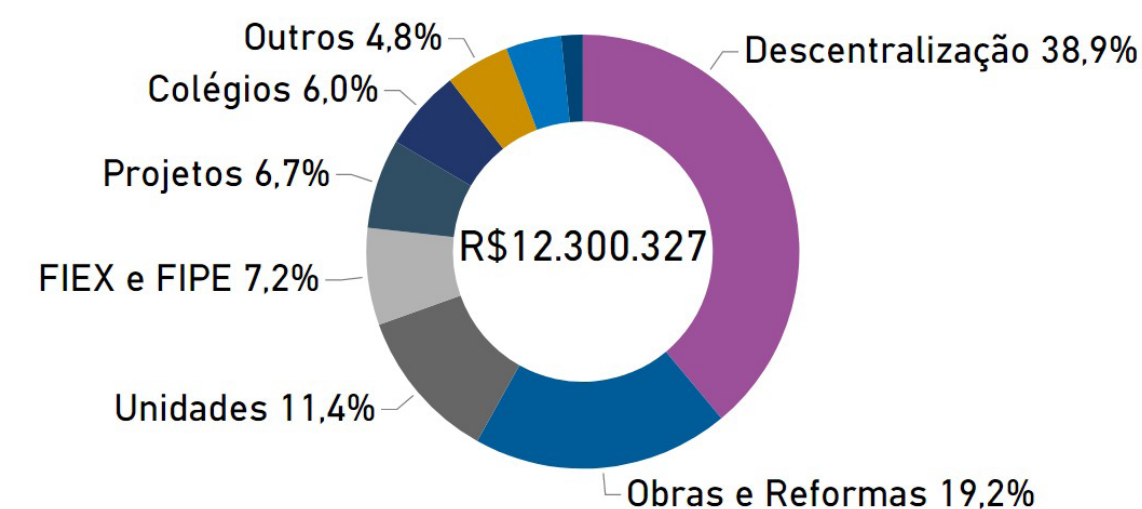
Diretamente relacionado à área de ensino, o Desafio 2 aborda objetivos voltados para a obtenção de cursos de excelência integrados à sociedade, bem como a busca pela satisfação dos alunos e pela sua formação integral.

Objetivos Estratégicos

- Melhorar os índices de qualidade dos cursos e as suas taxas de conclusão
- Desenvolver ações de apoio psicopedagógico visando à aprendizagem e à diplomação
- Promover ações de complementação do aprendizado e envolvimento com pesquisa e extensão
- Melhorar a organização didático pedagógica de acordo com os resultados dos instrumentos de avaliação
- Integrar e ampliar as diferentes modalidades e níveis de ensino
- Aperfeiçoar as práticas pedagógicas
- Flexibilizar os currículos dos cursos, atendendo à inserção das ações de extensão na formação acadêmica
- Aprimorar o planejamento acadêmico em todos os níveis e modalidades
- Fomentar a formação permanente dos docentes
- Melhorar a infraestrutura e os espaços de formação e vivência acadêmica

Orçamento destinado ao desafio

Gráfico 5.11: Orçamento destinado ao Desafio 2



R\$2.449.958 em obras e reformas em benefício do ensino.

R\$ 1.460.376 na gestão e manutenção das unidades voltadas ao ensino superior.

R\$ 772.597 na gestão e manutenção das unidades voltadas ao ensino médio e técnico.

R\$ 925.340 em editais de fomento interno da pesquisa e extensão.

R\$ 855.585 em ações e projetos específicos relacionados ao ensino.

Ações e Resultados

Gráfico 5.12: Estudantes diplomados nos cursos presenciais de graduação

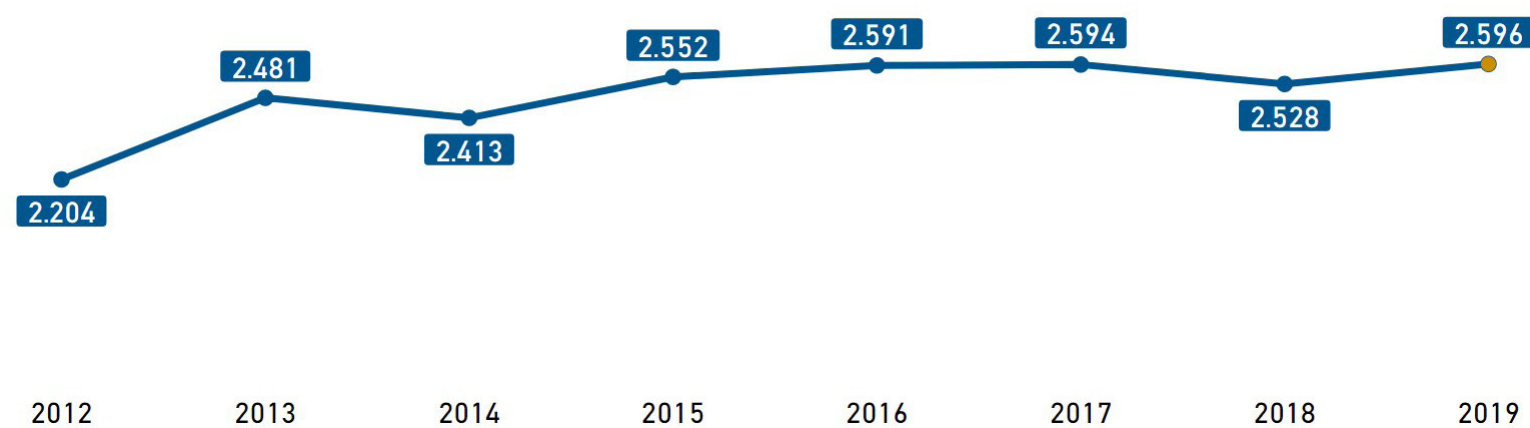
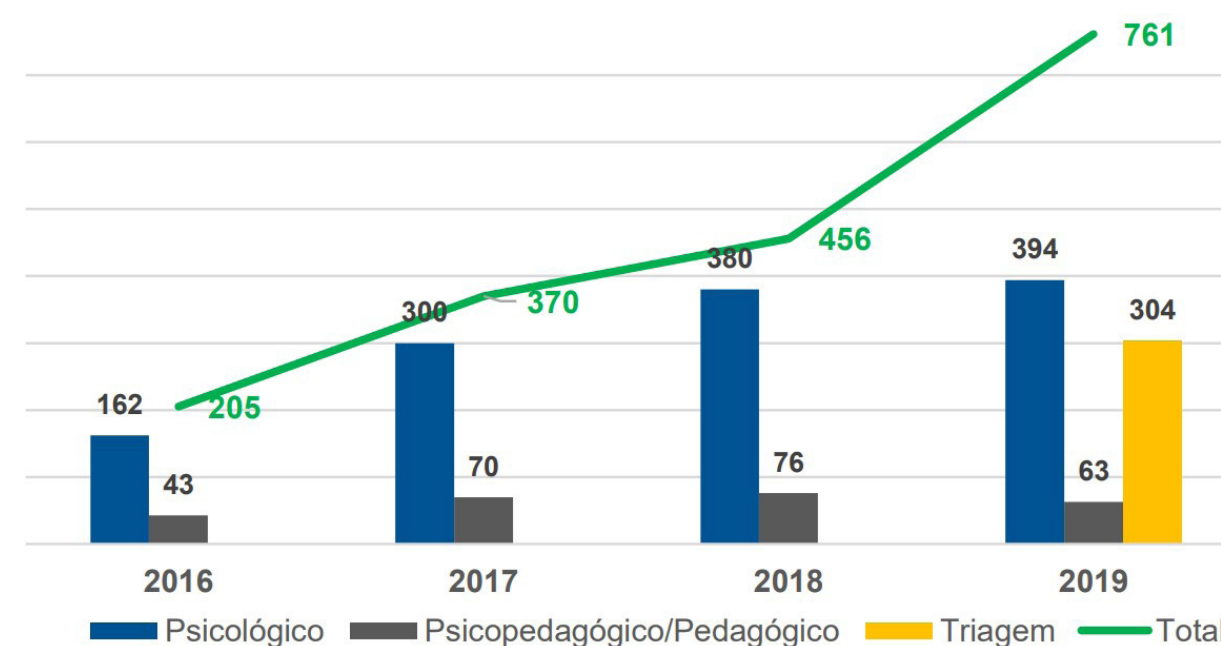
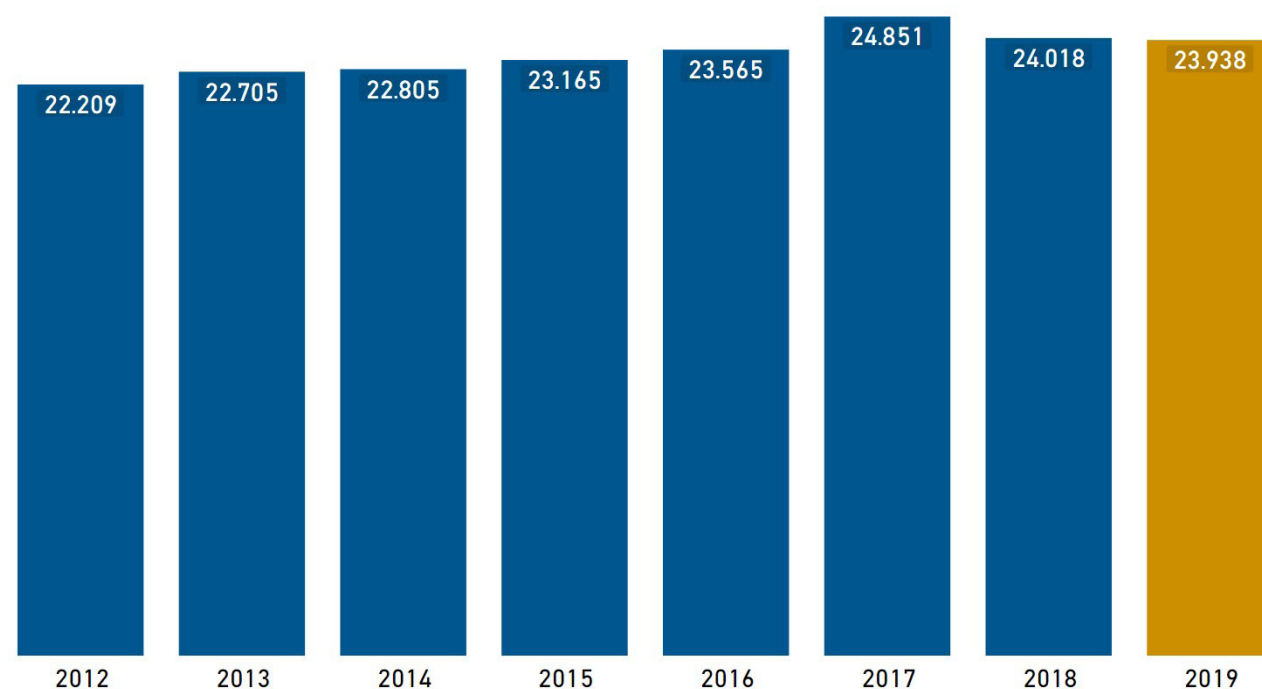
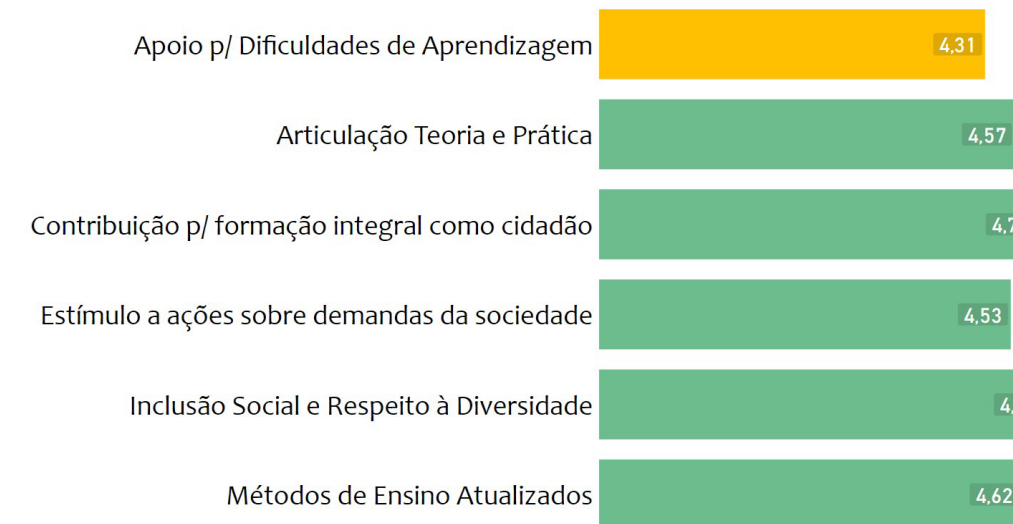
**2.596** estudantes diplomados no nível de graduação presencial

Gráfico 5.13: Número de estudantes atendidos

**761** estudantes atendidos pelo Ânima, para a superação de dificuldades e melhor aproveitamento acadêmico.

Ações e Resultados**Gráfico 5.14: Estudantes regulares de cursos de graduação****23.938** estudantes em cursos de graduação**Gráfico 5.15: Organização didático-pedagógica - percepção dos estudantes**

Identificação das necessidades percebidas pelos estudantes de graduação, com relação a aspectos da organização didático-pedagógica por meio da Autoavaliação Institucional

Desafio 3

Inclusão Social

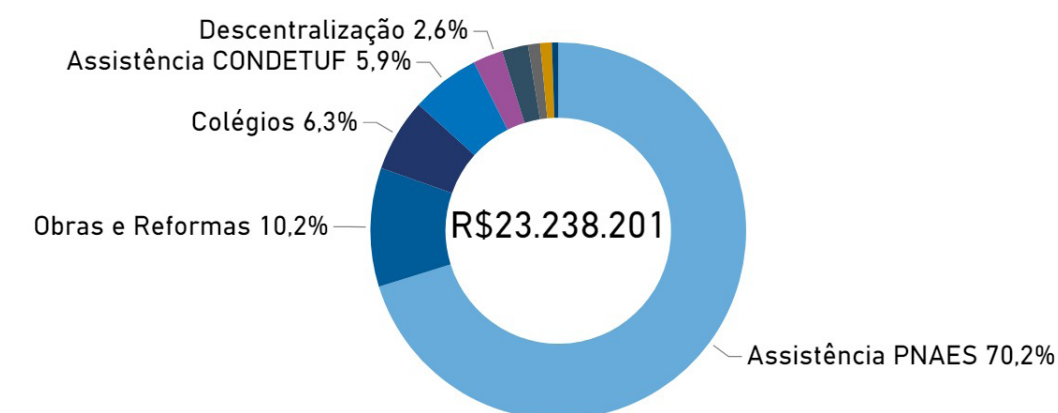
O Desafio 3 está diretamente relacionado ao objetivo de fortalecer políticas de acesso à universidade e reforçando a assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos. Abrange ainda objetivos voltados para disseminar uma cultura ética em relação à inclusão social e ao meio-ambiente, e preparar o corpo técnico e docente para lidar com os diferentes aspectos da inclusão social.

Objetivos Estratégicos

- Formar discentes comprometidos com questões sociais
- Oportunizar o ingresso, acesso e permanência, em consonância com as políticas de inclusão social
- Reduzir e coibir todo tipo de assédio, preconceito, racismo e discriminação
- Fortalecer ações que promovam a diversidade, o respeito às diferenças, interculturalidade e garantia dos direitos humanos
- Consolidar a oferta de assistência estudantil
- Incrementar ações para desenvolvimento pessoal e profissional com enfoque em aspectos de inclusão
- Incrementar ações para reduzir as barreiras de acessibilidade

Orçamento destinado ao desafio

Gráfico 5.16: Orçamento destinado ao Desafio 3



R\$ 16.313.935 para ações de assistência estudantil e apoio a estudantes de baixa renda para permanência e conclusão de cursos de graduação.

R\$ 1.374.482 na assistência CONDETUF, voltada para assistência a estudantes do ensino técnico.

R\$ 1.453.236 em ações de gestão e manutenção do ensino médio e técnico, voltadas à inclusão social.

R\$ 2.371.418 em obras e reformas relacionadas à inclusão social.

Desafio 3

Inclusão Social

Ações e Resultados

Grafico 5.17: Quantidade de refeições servidas nos Restaurantes Universitários

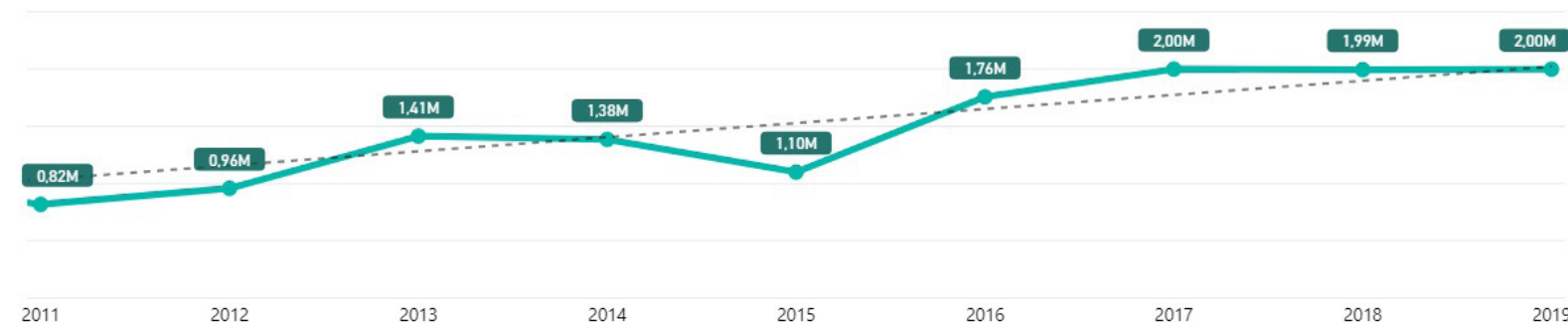
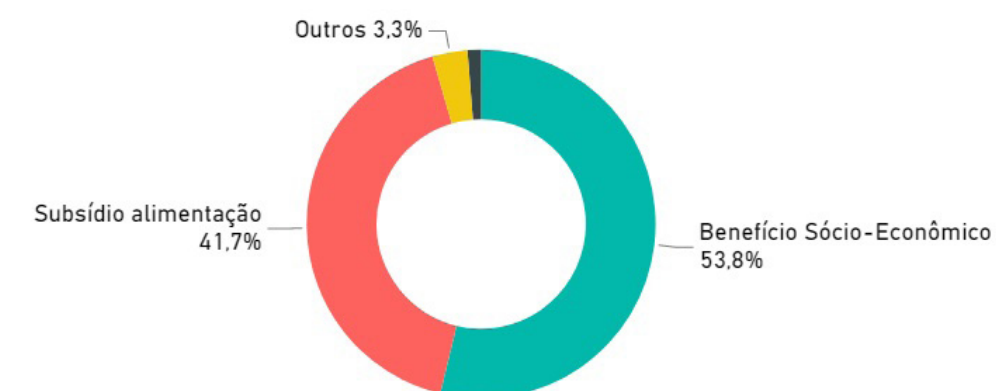


Grafico 5.18: Refeições em 2019 por Tipo de Bolsa



Em 2019, a UFSM figurou entre as universidades mais inclusivas e diversas do mundo, de acordo com o ranking University Impact, publicado pela revista britânica Times Higher Education (THE), com destaque para os critérios relacionados ao ODS 10 - Desigualdades e Paz e ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Fortes.

2474 vagas para moradia estudantil no campus sede, para estudantes de graduação e nível médio;

93 vagas para moradia de estudantes de **pós-graduação**;

96 vagas em moradias específicas para estudantes **indígenas**

126 vagas de moradia estudantil, nos **campi fora de sede**.

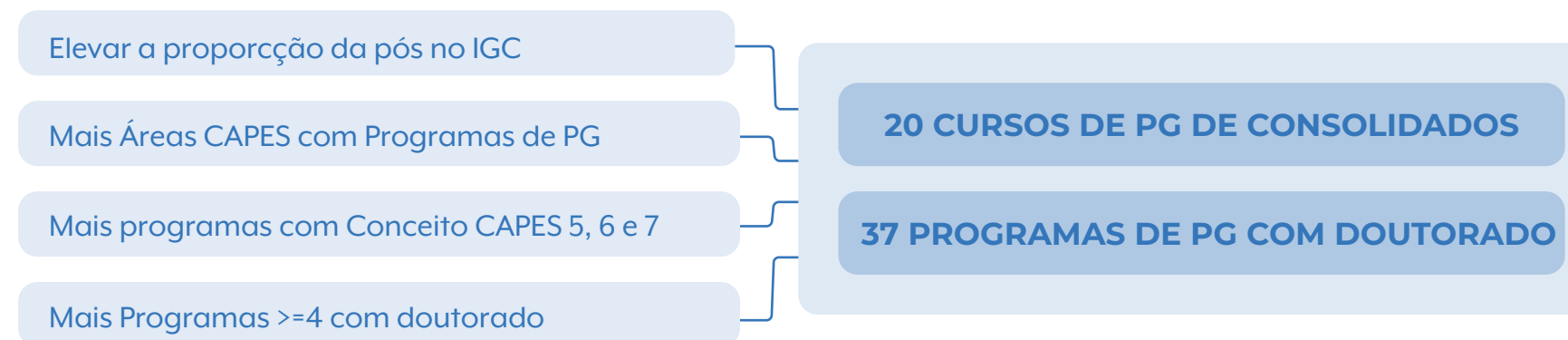
Plano de Metas

O Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia abrange aspectos relacionados à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito da UFSM. Os principais indicadores previstos no plano de metas do Desafio 4 para 2021 estão diretamente relacionados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O sistema de avaliação da pós-graduação coordenado pela CAPES prevê a atribuição de um conceito para os programas de pós-graduação do país, variando em uma escala de 1 a 7. A projeção da UFSM é que em 2021 sejam oferecidos 20 programas de pós-graduação com conceitos 5, 6 e 7.

O plano de metas também contempla indicadores relacionados ao aumento da oferta de cursos de pós-graduação na universidade. Este é o caso dos dois primeiros indicadores que compõem o plano de metas para 2021: Proporção da pós-graduação no IGC, e % de áreas CAPES com programas de pós-graduação. A projeção é que o percentual de áreas CAPES com programas de pós-graduação oferecidos pela UFSM passe de 69% para 92% no período. Com isso, o peso da pós-graduação na composição do Índice Geral de Cursos (IGC) pode passar de 41% para 43%. Ao mesmo tempo, está projetado que 91% dos programas da instituição que tiverem conceito igual ou superior a 4 ofereçam tanto cursos de mestrado como doutorado. A Figura 5.5 apresenta o impacto gerado com o alcance das metas propostas para os quatros indicadores relacionados ao Desafio 4.

Figura 5.5: Impacto do alcance das metas do Desafio 4



Resultados das metas

No âmbito do Desafio 4, os índices de todos os indicadores foram mantidos, quando comparados ao ano anterior, exceto o percentual de áreas CAPES com Programas de Pós-Graduação, que apresentou continuidade em seu crescimento de 75% para 81%, aproximando-se da meta definida (Tabela 5.3). Embora esse indicador seja o que teve maior crescimento, representa o principal ponto de atenção, devido a alterações na política de atuação da CAPES que pode dificultar a criação de novos cursos e programas nos moldes em que estava previsto originalmente pela instituição.

Tabela 5.3: Resultados para as metas do Desafio 4

INDICADOR	ANO BASE	2018	2019	2021
Proporção da pós no IGC	41%	42%	42%	43%
% de Áreas CAPES com Programas de PG	69%	75%	81%	92%
N. de Programas com Conceito CAPES 5, 6 e 7	14 (31%)	14 (31%)	14 (31%)	20 (39%)
% de Programas >=4 com doutorado	77% (28/36)	88% (32/36)	88% (32/36)	91% (34/37)

Desafio 4

Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

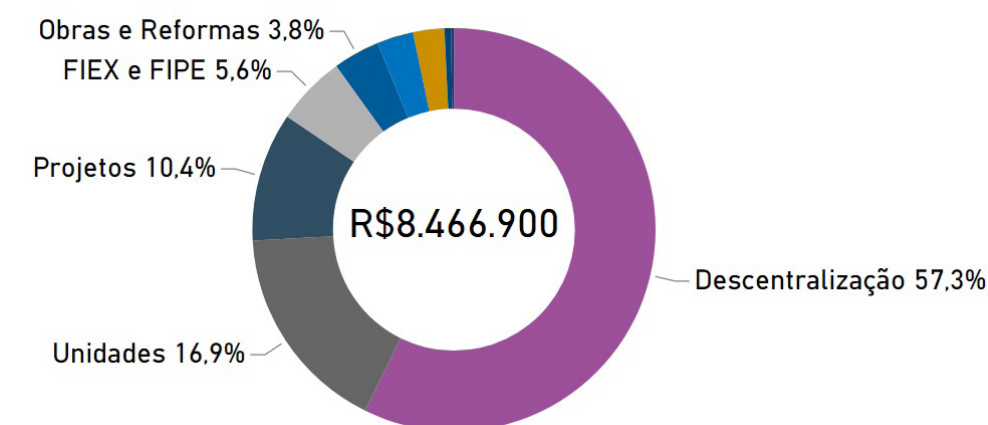
O Desafio 4 está diretamente relacionado ao pilar de pesquisa da universidade, abrange objetivos direcionados a desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural; aumentar a inserção científica institucional, bem como, fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade.

Objetivos Estratégicos

- Elevar o número de discentes na pós-graduação stricto sensu e a qualidade dos cursos consolidados
- Incrementar a propriedade intelectual
- Potencializar as oportunidades relacionadas às competências dos grupos de pesquisa
- Criar e implementar programas de pós-graduação em áreas de conhecimento, que ainda não estejam sendo cobertas pela atual oferta
- Estimular o registro de patentes
- Elevar a participação de docentes doutores em programas de pós-graduação stricto sensu
- Consolidar o sistema de laboratórios e equipamentos multiusuários da UFSM
- Alcançar alto grau de acreditação e certificação dos laboratórios de pesquisa da instituição
- Incrementar a participação da instituição nos apoios provenientes das agências de fomento à pesquisa
- Incrementar a arrecadação com royalties, a captação de recursos em projetos de P&D+I, realizados em parcerias com empresas públicas e privadas, e aumentar o número de empresas incubadas

Orçamento destinado ao desafio

Gráfico 5.19: Orçamento destinado ao Desafio 4



R\$ 4.957.672 com origem em descentralizações.

R\$ 1.460.376 em ações das unidades ensino, voltadas à pesquisa.

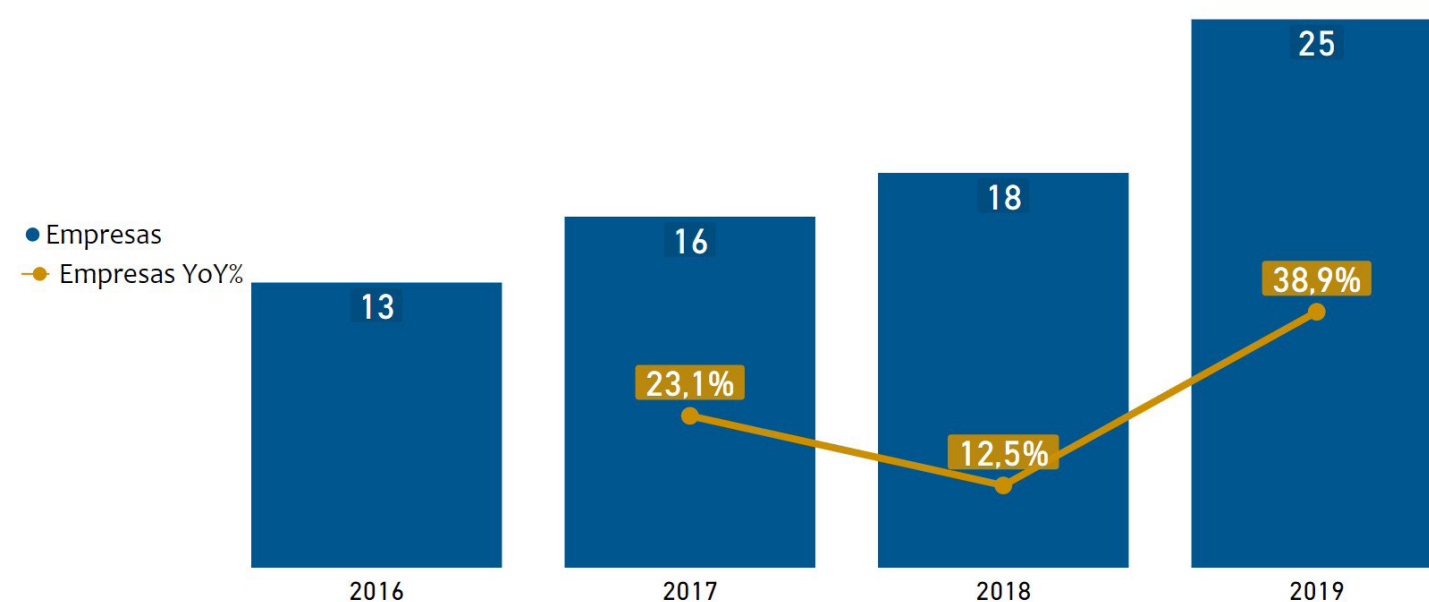
R\$ 896.015 investidos em ações e projetos específicos voltados para o Desafio 4.

R\$ 483.119 relacionados ao fomento da pesquisa.

R\$ 324.659 em obras voltada para a pesquisa e inovação.

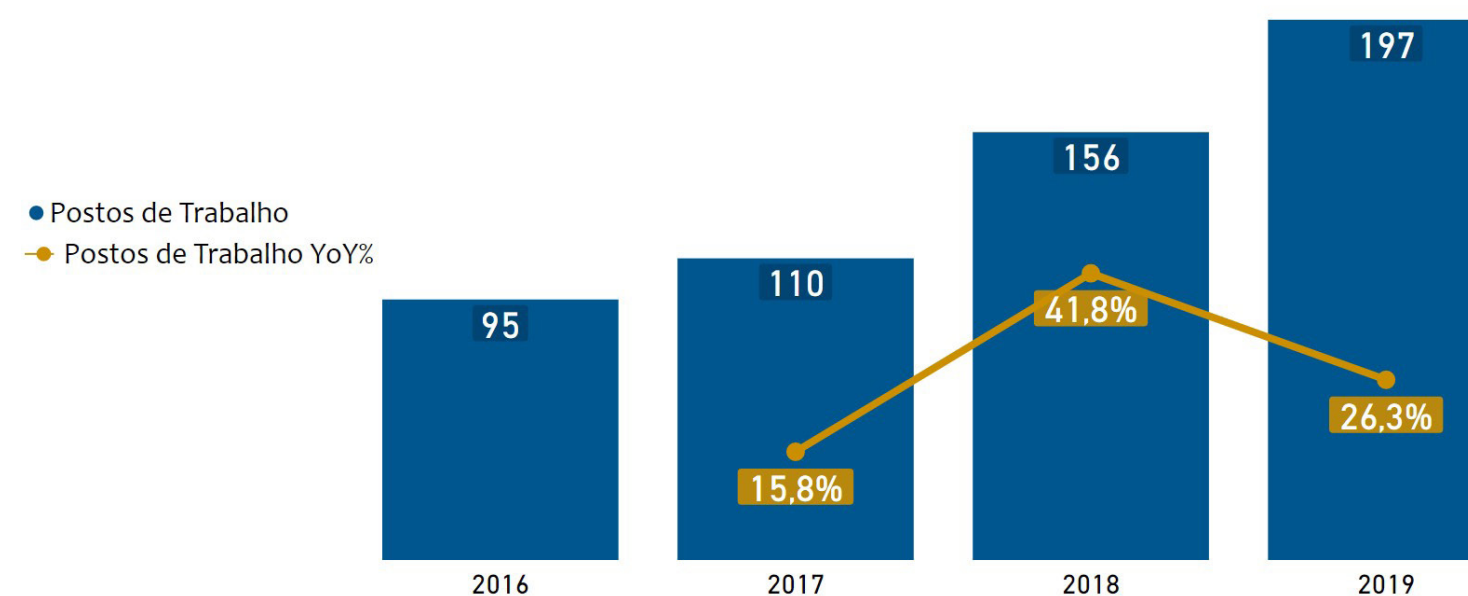
Ações e Resultados

Gráfico 5.20: Número de empresas incubadas



Crescimento de **38,9%** no número de empresas incubadas, em 2019.

Gráfico 5.21: Número de postos de trabalho

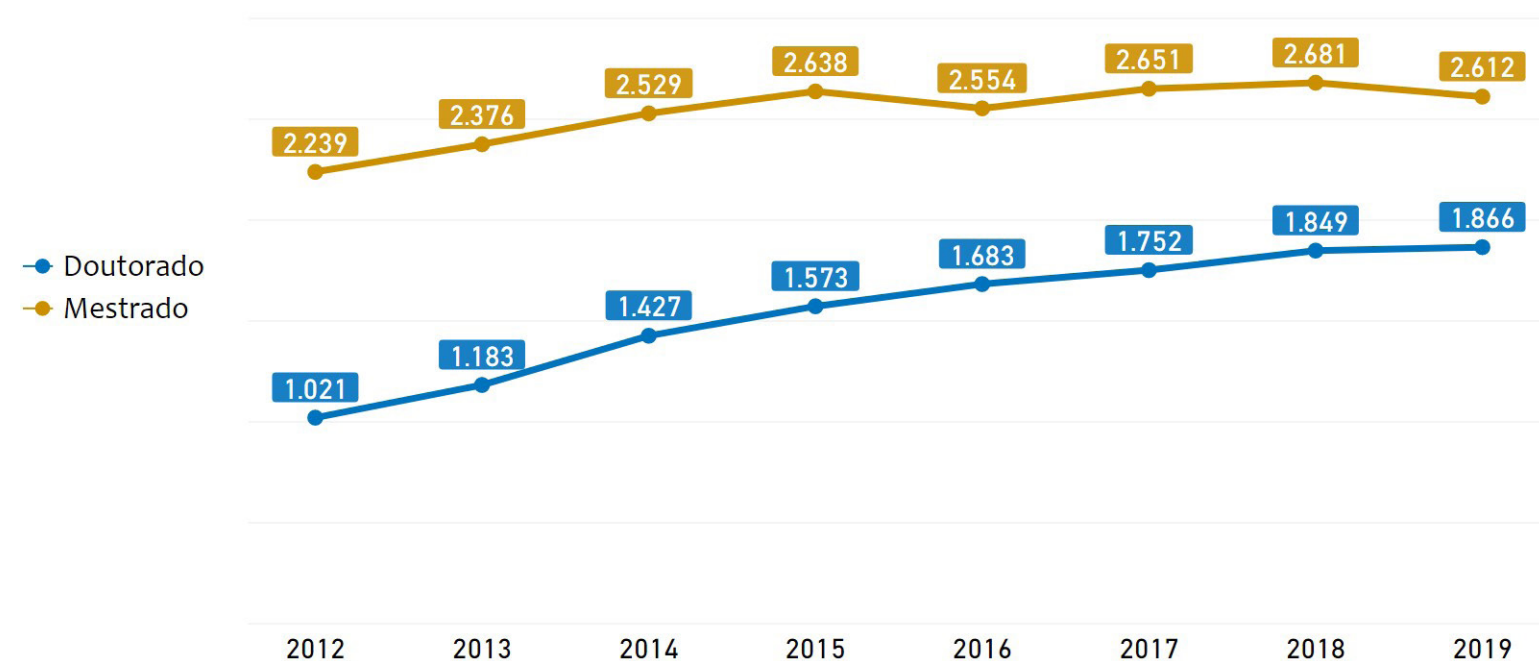


41 novos postos de trabalho assumidos nas empresas incubadas (26% de crescimento).

16 patentes e **9** programas de computação depositados.

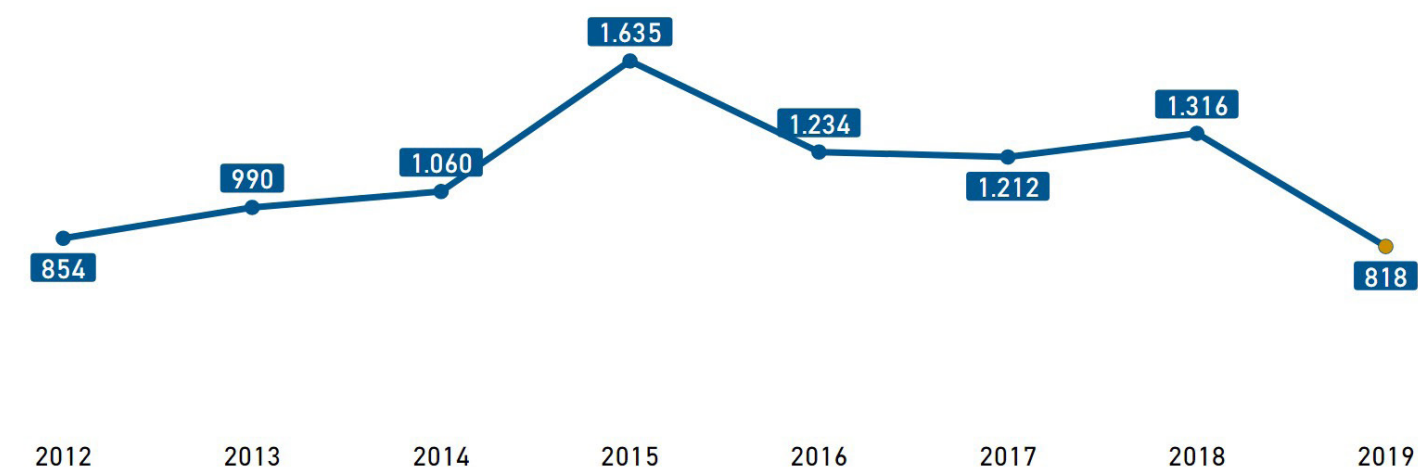
Ações e Resultados

Gráfico 5.22: Estudantes de pós-graduação



4.478 estudantes de mestrado e doutorado.

Gráfico 5.23: Estudantes de mestrado e doutorado diplomados



805 diplomados nos níveis de mestrado e doutorado, no ano de 2019.

Desafio 5

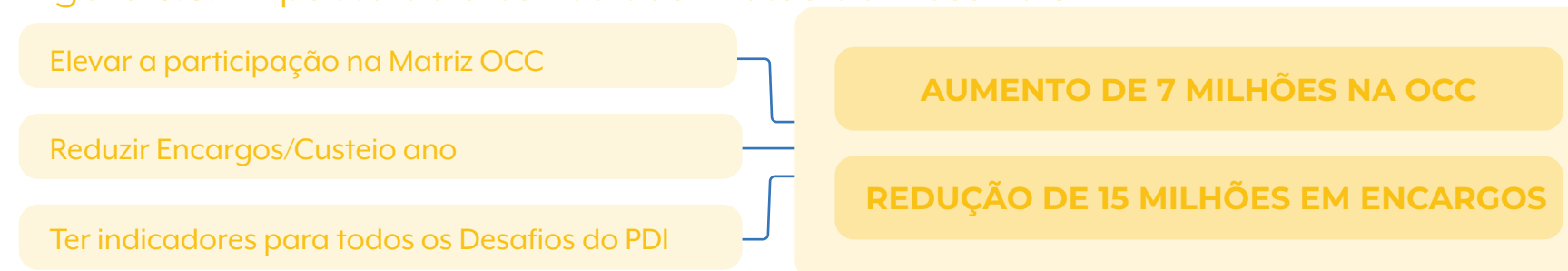
Modernização e desenvolvimento organizacional**Plano de Metas**

O Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional contempla aspectos relacionados à infraestrutura da instituição como um todo, bem como a melhoria de processos de trabalho e o desenvolvimento de competências e conhecimentos necessários para o alcance dos objetivos institucionais. Ainda, é no Desafio 5 que estão contempladas as principais questões relacionadas à governança da instituição e a sua sustentabilidade financeira.

Com relação à governança, a meta é ter indicadores para os sete desafios que compõem o PDI 2016-2026, institucionalizando o uso de indicadores para acompanhar o desenvolvimento institucional. Já, no quesito sustentabilidade financeira, o plano de metas para o desafio 5 está direcionado a elevar a sua participação na matriz orçamentária (OCC) e reduzir os encargos. A matriz OCC é a principal origem dos recursos orçamentários da UFSM, respondendo por cerca de 32% do orçamento total executado pela instituição. Embora tenha crescido nominalmente nos últimos anos, o orçamento proveniente na matriz OCC tem caído em termos proporcionais quando comparado a outras universidades federais.

Outro aspecto importante contemplado no Desafio 5 é o gasto com encargos, que são as despesas relacionadas ao funcionamento geral da universidade, como energia elétrica, serviços terceirizados, de apoio técnico e vigilância, entre outros. Entre 2010 e 2017, o percentual do orçamento de custeio discricionário da UFSM gasto com encargos passou de 56,1% para 65,9%. A meta é reduzir 7% ano, chegando em 2021 com 49,3%, um patamar próximo ao atingido em 2013. A Figura 5.6 resume os impactos possíveis, em termos orçamentários, com o alcance das metas do Desafio 5.

Figura 5.6: Impacto do alcance das metas do Desafio 5



Resultados das metas

A Tabela 5.4 apresenta as metas previstas para o Desafio 5, que está mais relacionado à gestão da instituição. Além da inclusão de novos indicadores no plano, prevista para a sua próxima edição, as principais metas estão relacionadas a indicadores econômicos. O indicador de participação na matriz OCC (orçamento de custeio e capital), em 2019, foi mantido o mesmo de 2018 (1,97%). A redução da relação entre encargos e custeio que consta no plano de metas previa uma evolução que, ao final do período levaria a uma economia na ordem R\$15 milhões por ano. No primeiro ano a economia chegou a R\$10,8 milhões, mas caiu para R\$6 milhões no ano seguinte em função de compromissos do ano anterior e ajustes contratuais. Embora necessária, uma redução de encargos mais agressiva é difícil de ocorrer nos próximos anos e é um ponto de atenção a ser observado. O aumento de orçamento previsto como parte do plano tende a não se realizar e, por outro lado, embora tenha ocorrido uma boa redução dos encargos, ela ainda não é suficiente para permitir o aumento da política de investimento que estava sendo prevista. Somado a isso, o cenário econômico para os próximos anos é de preocupação, o que indica uma necessidade de mudança no plano de metas o que diz respeito aos indicadores econômicos.

Tabela 5.4: Resultados para as metas do Desafio 5

Indicador	Ano base	2018	2019	2021
Participação na matriz OCC	2,17%	1,97%	1,97%	2,33%
% de redução em encargos/custeio ano	-	R\$ 10,8M	R\$ 6M	7%
Desafios do PDI com indicador	3	3	3	7

Apesar de ainda não contar com indicadores para todos os desafios institucionais, a UFSM procura acompanhar a todos, por meio, do vínculo com o orçamento, projetos estratégicos, rankings e ações diversas. Neste sentido, a seguir, serão apresentados aspectos relacionados a cada um dos desafios institucionais.

Desafio 5

Modernização e desenvolvimento organizacional

O Desafio 5 aborda objetivos relacionados mais diretamente à gestão institucional, como, fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão; otimizar rotinas administrativas e os sistemas de informação; aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional, bem como, objetivos voltados ao aumento do orçamento recebido do governo federal e incremento da captação de recursos extra orçamentários

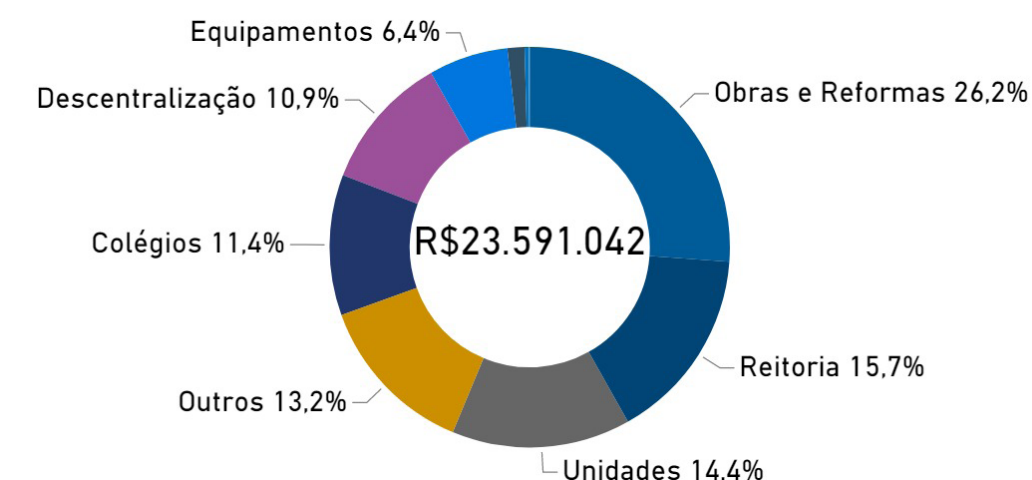
Objetivos Estratégicos

- Promover uma gestão moderna e eficaz
- Melhorar a comunicação interna
- Realizar a reestruturação administrativa e atualizar os processos de gestão em todos os campi
- Aprimorar a gestão de contratos com terceirizados e a execução dos serviços de apoio

- Consolidar o planejamento estratégico como instrumento para direcionar os investimentos
- Implantar a gestão por competências
- Fortalecer políticas de governança e gestão de riscos
- Fortalecer a política de valorização, acolhimento e humanização dos servidores ativos e aposentados
- Otimizar e sistematizar o uso dos espaços físicos
- Identificar e desenvolver competências-chave de gestão e de apoio técnico administrativo
- Aumentar a participação percentual nas matrizes de financiamento da UFSM
- Aumentar o percentual do orçamento destinado às atividades finalísticas
- Aumentar a captação de recursos extra orçamentários através da gestão de contratos, acordos, convênios e parcerias.

Orçamento destinado ao desafio

Gráfico 5.24: Orçamento destinado ao Desafio 5



R\$ 6.176.256 investidos em obras e reformas voltadas a modernização administrativa

R\$ 3.702.446 em ações de gestão institucional voltadas para os objetivos do Desafio 5

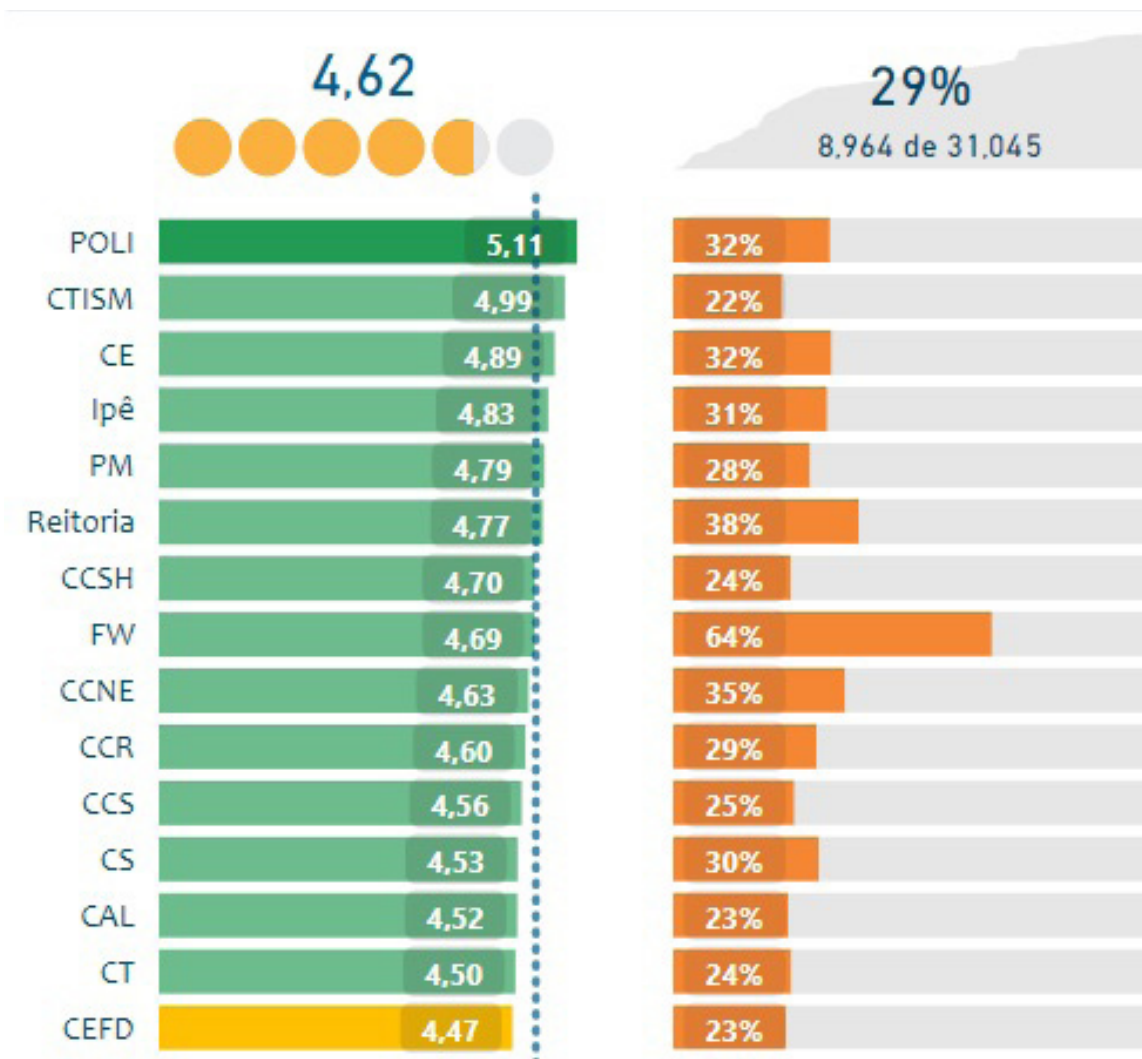
R\$ 3.411.920 em ações das unidades de ensino relacionadas à modernização e desenvolvimento organizacional

R\$ 2.582.651 com origem em descentralizações

R\$ 1.514.985 investidos em equipamentos

Ações e Resultados

Grafico 5.25: Nota e participação das unidades no instrumento de autoavaliação institucional



Desafio 6

Desenvolvimento Local, Regional e Nacional

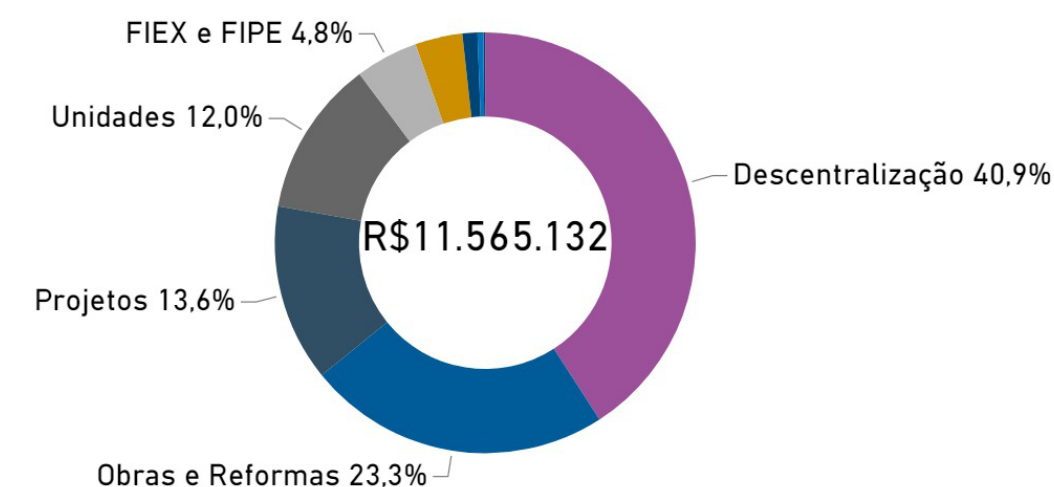
O Desafio 6 está voltado ao relacionamento da Universidade com a sociedade, e seu papel no desenvolvimento desta sociedade. Aborda objetivos voltados ao apoio a políticas públicas para áreas essenciais (saúde, educação, meio-ambiente e outras), aos serviços oferecidos pela instituição à sociedade, bem como ao incentivo a projetos voltados a atender demandas sociais.

Objetivos Estratégicos

- Garantir maior visibilidade à instituição
- Fomentar a integração com a sociedade e o mercado
- Incrementar o número de empresas/empreendimentos graduados pelas incubadoras social e tecnológica
- Fortalecer as ações de extensão
- Viabilizar a inserção social junto aos segmentos sociais e suas interfaces com a educação básica
- Consolidar o Fórum Regional Permanente de Extensão
- Melhorar a comunicação externa
- Fomentar as atividades de empreendedorismo e integração dos grupos de pesquisa e as incubadoras
- Estimular a atuação global dos docentes e TAEs de modo equilibrado no âmbito do ensino, pesquisa e extensão

Orçamento destinado ao desafio

Gráfico 5.26: Orçamento destinado ao Desafio 6



R\$ 4.964.753 oriundos de descentralizações.

R\$ 2.831.452 investidos em obras e reformas relacionadas ao desenvolvimento local, regional e nacional.

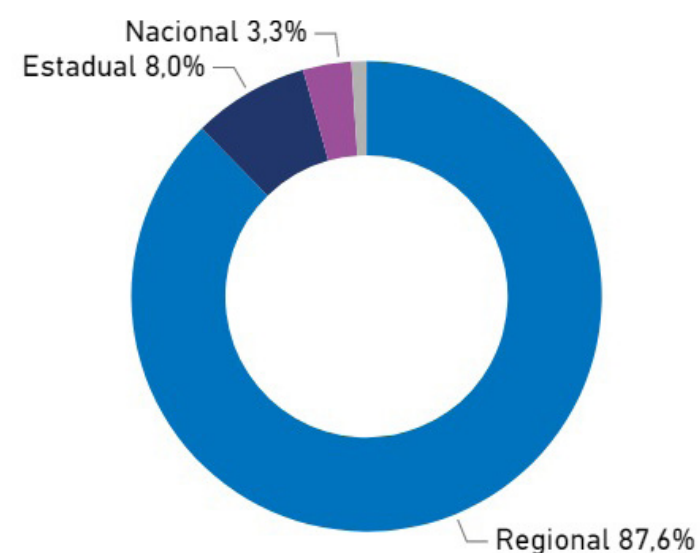
R\$ 1.654.685 em ações e projetos específicos relacionados ao Desafio 6.

R\$ 1.460.376 em ações das unidades de ensino que contribuem com o desenvolvimento local, regional e nacional

R\$ 584.678 no fomento a prática da extensão, por meio do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX).

Ações e Resultados

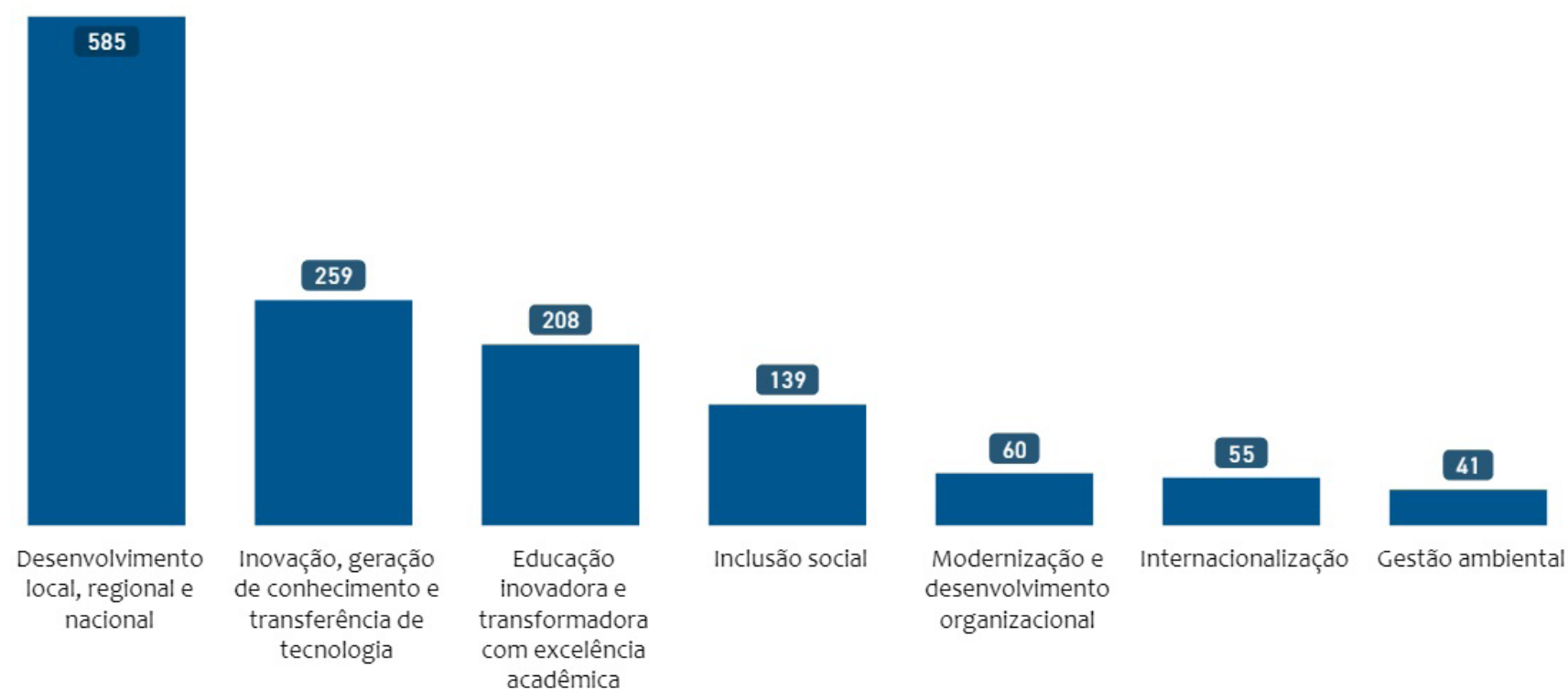
Gráfico 5.27: Projeção das notícias



No quesito visibilidade, em 2019, das **2.898 notícias relacionadas à UFSM**, 1.107 foram de projeção regional, 101 estadual, 42 nacional e 13 de projeção internacional.

38 empresas graduadas nas incubadoras Pulsar e ITSM.

Gráfico 5.28: Notícias relacionadas por Desafio



Em 2019, ocorreu a aprovação da Política de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria. 1.898 participantes no Fórum Permanente de Extensão (crescimento de 8%, em relação à 2018)

120 demandas atendidas pelo Fundo de Incentivo à Extensão

Desafio 7

Gestão Ambiental

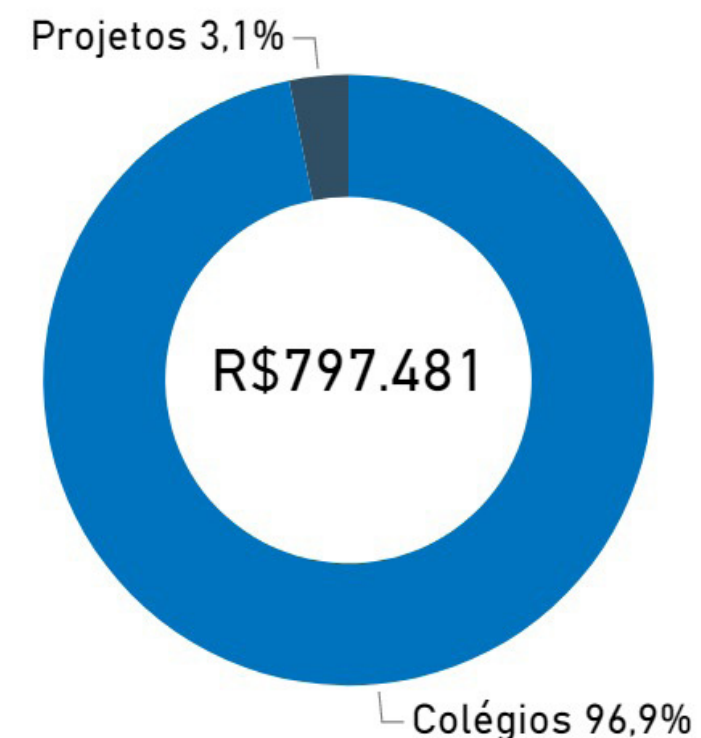
O Desafio 7 está relacionado com uma contribuição direta que a Universidade pode dar à sociedade ao implantar um sistema de gestão ambiental que torne a UFSM modelo no tratamento de questões ambientais, bem como a sua contribuição ao formar indivíduos que tenham consciência ambiental.

Objetivos Estratégicos

- Construir um plano de gestão ambiental que atenda a critérios internacionais de sustentabilidade
- Desenvolver uma comunidade acadêmica atuante em relação à sustentabilidade
- Incorporar a sustentabilidade no meio ambiente natural e construído nos campi
- Implantar projetos de eficiência energética e hídrica
- Consolidar políticas de estímulo à mobilidade eficiente
- Criar estrutura responsável pela gestão ambiental
- Criar condições para a elaboração do plano diretor dos campi, que contemple a sustentabilidade
- Promover um programa permanente de educação e comunicação ambiental

Orçamento destinado ao desafio

Gráfico 5.29: Orçamento destinado ao Desafio 7



R\$ 772.598 realizados por ações das unidades de Ensino Básico Técnico e Tecnológico voltadas à gestão ambiental.

R\$ 24.883 em projetos estratégicos direcionados à gestão ambiental

Desafio 7

Gestão Ambiental

Ações e Resultados

Em 2019 foi publicada normativa interna que define os critérios de sustentabilidade para contratações e compras públicas.
(<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proinfra/uma/criterios-de-sustentabilidade-para-contratacoes-e-compras-publicas>)

Inaugurado o Sistema de Gestão e Gerenciamento de Energia Elétrica, que abrange 60 medidores de energia individualizados e permite monitorar em tempo real o consumo de energia elétrica nos principais prédios do campus Santa Maria.

Consumo de energia no Campus Sede R\$ 17.951.018,00.

Desafio 7

Gestão Ambiental

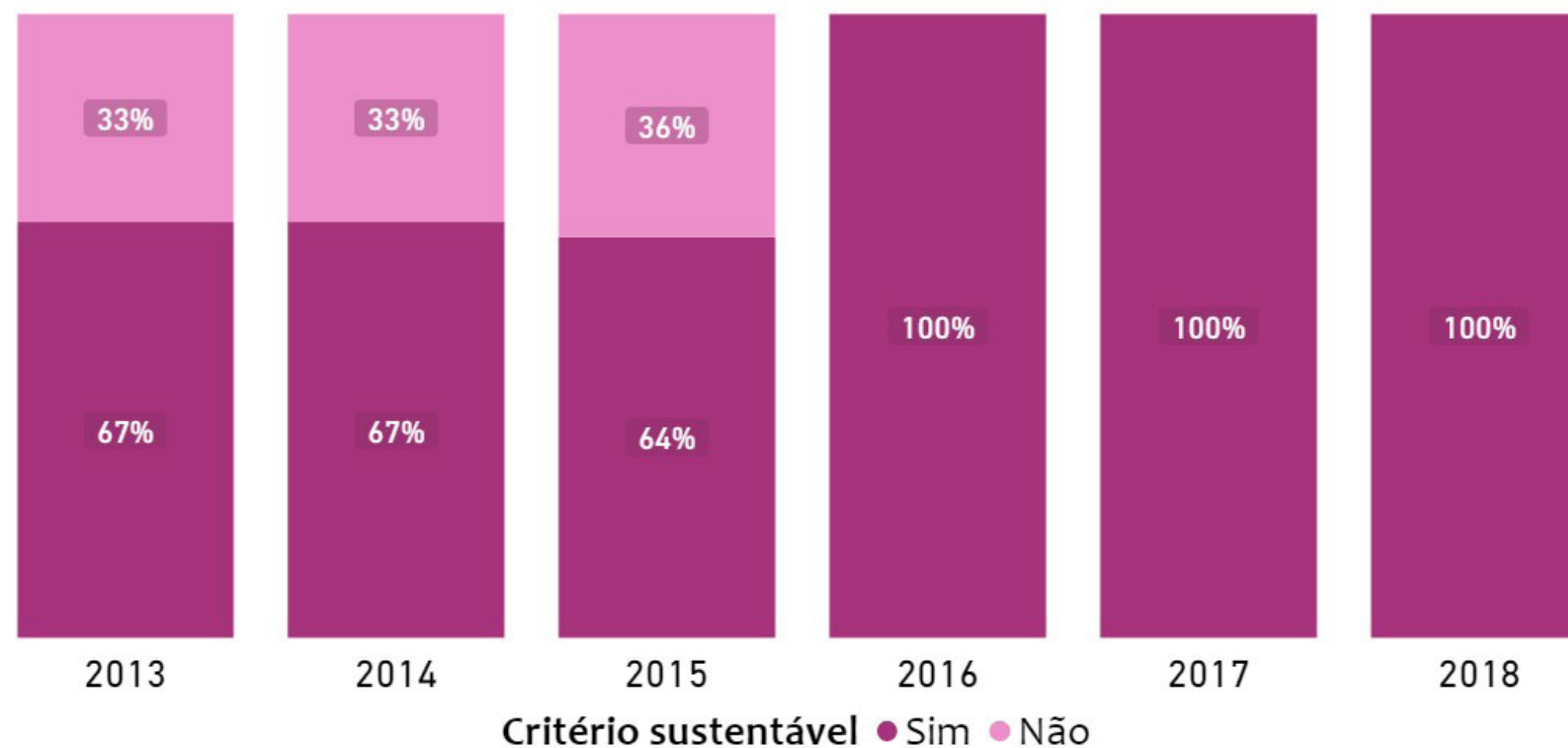
Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições:

Os relatórios anuais dos Planos de Logística Sustentável contemplam os anos de 2013 a 2018, dos quais os dados foram analisados, separadamente, de acordo com a modalidade de licitação: em 2013 somente 14 % dos pregões eletrônicos envolveram critérios sustentáveis enquanto em 2018 esse número aumentou para 42%. Nas modalidades concorrência e tomada de preço, em 2013 o percentual de compras sustentáveis era de 59,25% e 89,29%, respectivamente, chegando a 100 % em 2018. Para o ano de 2019, os dados ainda não foram levantados.

No Gráfico 5.30, onde a indicação “Sim” se refere à utilização do critério no respectivo ano, e à indicação “Não” se refere a não utilização do critério.

Gráfico 5.30 Atendimento dos critérios sustentáveis em processos licitatórios previstos nos PLSs.



Desafio 7

Gestão Ambiental

Ações para redução do consumo de recursos naturais:

A implantação de sistemas de monitoramento de uso de recursos, como água e energia, visando atingir determinadas metas de redução de consumo, foi proposta nas últimas versões do PLS. Porém, as ações para gestão do consumo da água não foram implantadas, apesar das inúmeras tentativas de direcionamento de recursos para aquisição de hidrômetros individuais nos prédios.

Ainda sobre o consumo de água, está em consolidação o início do abastecimento de água integral pela CORSAN no campus sede da UFSM, que deve se iniciar até 2021, e o afastamento e tratamento do esgoto cloacal da UFSM, pela mesma, até 2023, consolidando o contrato firmado em 2013 entre UFSM e CORSAN.

A Comissão de Eficiência Energética, composta por membros da PROINFRA e do Centro de Tecnologia é responsável por implantar ações e realizar estudos e projetos para redução do consumo de energia: tais como monitoramento do consumo em tempo real, implantação de fontes alternativas de energia, como painéis fotovoltaicos, e substituição de sistemas antigos de distribuição de energia.

Redução de resíduos poluentes:

Salienta-se que desde 2016, com a participação da comissão de planejamento ambiental (COMPLANA) e Pró-Reitoria de Infraestrutura, a UFSM faz cumprir o Decreto-Lei 5.940/2006 e firmou Termo de Compromisso com quatro Associações de Seleccionares de materiais recicláveis de Santa Maria.

Em 2018, um novo processo de chamada pública firmou os termos de compromisso com 3 associações de Santa Maria: Associação de Reciclagem Seletiva de Lixo Esperança (ARSELE), Associação de Seleccionadores de Materiais Recicláveis de Santa Maria (ASMAR), Associação de Recicladores Noêmia Lazzarini e uma de Cachoeira do Sul, COCARI, para o campus deste município. Desde então, semanalmente, em sistema de rodízio, uma destas associações recolhe, segrega e comercializa os materiais oriundos da coleta seletiva. Atualmente, cerca de uma tonelada e meia de materiais recicláveis, oriundos de mais de 74 pontos de coleta, são destinados a cada semana.

A UFSM também conta com coleta e tratamento por compostagem de resíduos orgânicos gerados em algu-

mas unidades do campus sede, numa média de 500 kg destinados semanalmente para a transformação em adubo composto utilizado na própria UFSM.

Além disso, O Setor de Planejamento Ambiental publicou manual para o correto acondicionamento, armazenamento e destinação de resíduos gerados em todos os campi da Instituição, com a finalidade de realizar a destinação e o tratamento correto de todos resíduos gerados na UFSM.

5.4 Instrumentos internos de autoavaliação institucional

No ano de 2019 foi aplicada a terceira edição da autoavaliação institucional da UFSM. No período de 06/11/2019 a 31/03/2020 toda a comunidade acadêmica teve a oportunidade de avaliar diferentes aspectos da universidade.

Os instrumentos aplicados são resultado de uma revisão feita pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, em conjunto com a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional - COPLAI, com o objetivo de oferecer subsídios à gestão, com relação ao alcance dos objetivos previstos no PDI – 2016 - 2026 e, além disso, aproximar a autoavaliação institucional da UFSM dos mecanismos de avaliação externa, como ENADE e o instrumentos de avaliação da CAPES. O instrumento aplicado na edição anterior (2016) foi elaborado antes da entrada em vigor do PDI atual.

Essa revisão deu origem a 22 instrumentos diferentes, com o objetivo de ter questões direcionadas aos diversos perfis de estudantes e docentes, por exemplo: calouros, estudantes fora de sede, estudantes de outros estados e docente gestor, cada um destes perfis recebeu um instrumento no qual continha questões direcionadas, além das questões comuns a todos os perfis. Dentre os 22 instrumentos consta ainda um questionário específico para os servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).

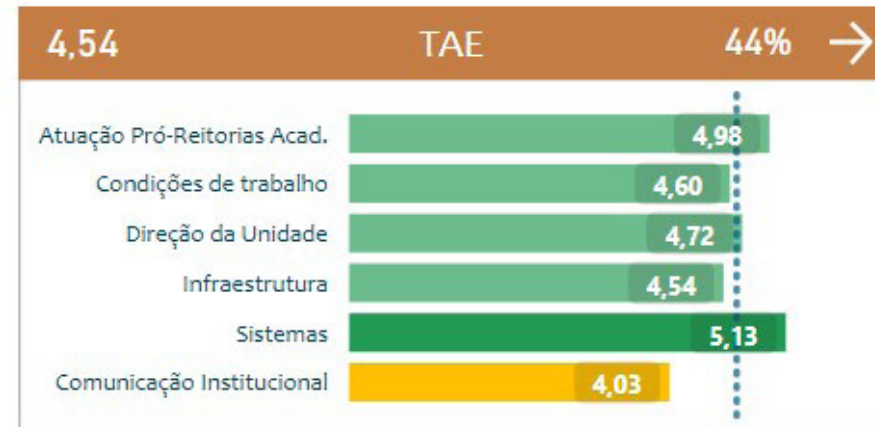
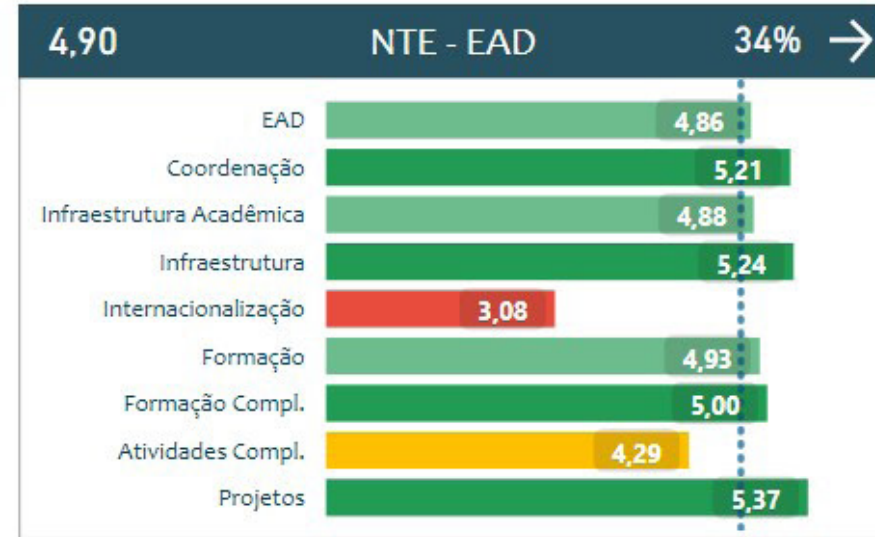
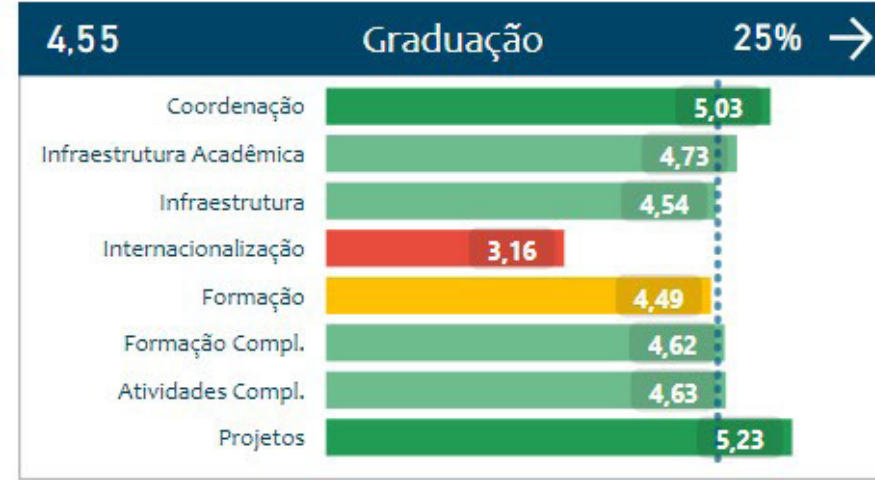
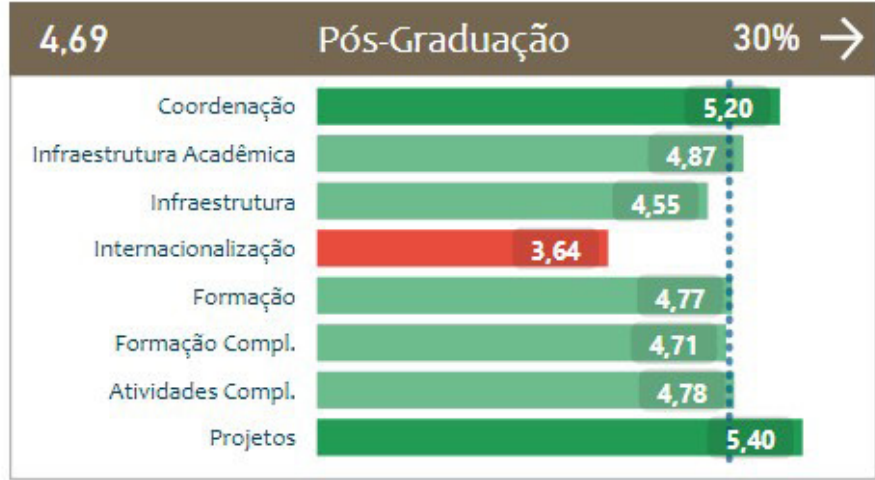
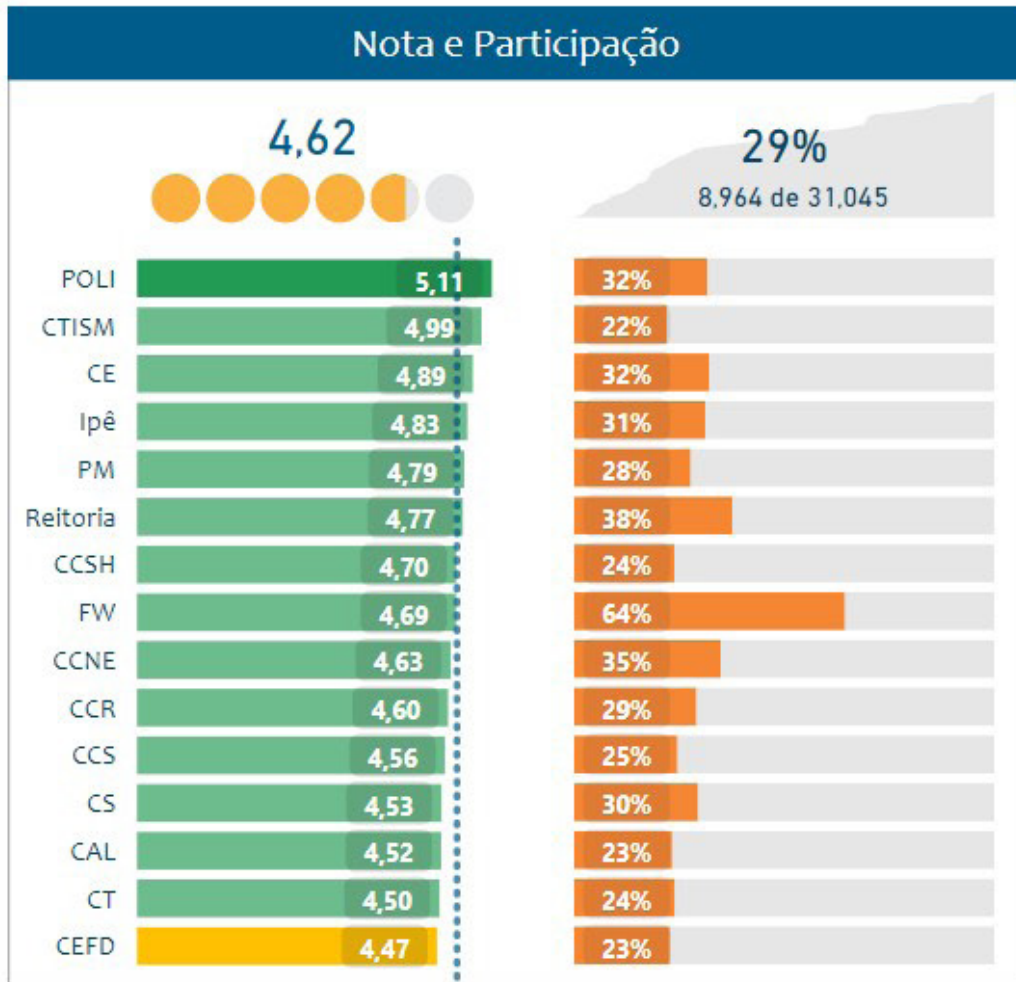
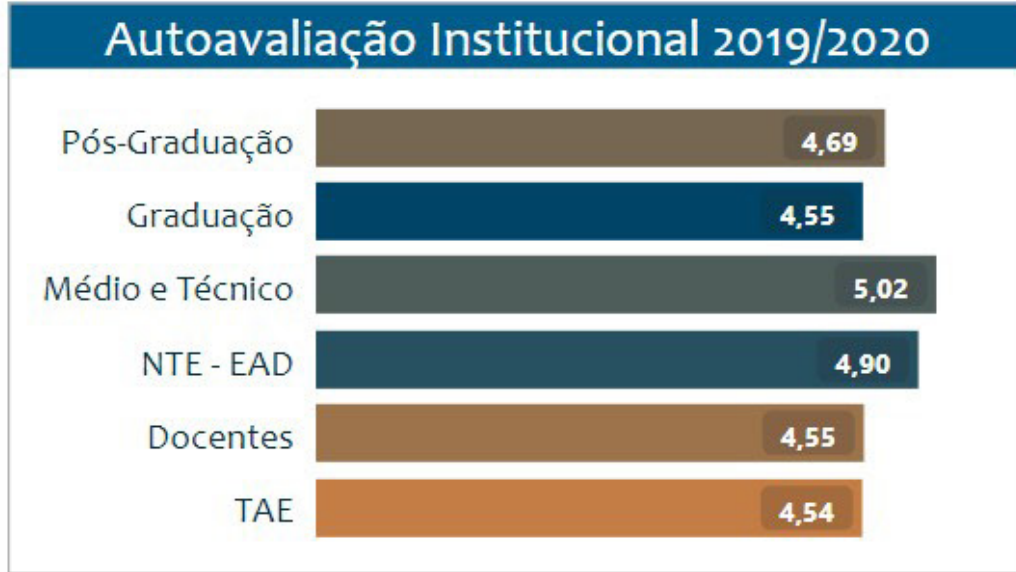
Os instrumentos foram organizados em seções com tópicos a serem avaliados em uma escala de 1 a 6 pontos, considerando 1 a menor nota e 6 a maior nota para um determinado item. Havia ainda, as opções “Não sei” e “Não se aplica”.

A análise e apresentação dos resultados foi realizada por meio de um trabalho conjunto entre CPA, COPLAI, Centro de Processamento de Dados - CPD e Coordenadoria de Planejamento Informacional – COPLIN. As dimensões a serem apresentadas foram compostas por meio da Análise de Componentes Principais e os resultados foram divulgados em um painel dinâmico e interativo elaborado na ferramenta Power BI. Os resultados podem ser acessados clicando [aqui](#):

Na Figura 5.7 é possível identificar que a participação geral na edição de 2019 foi de 29%, inferior à participação de 31% da edição anterior (2016). Dentre os resultados gerais em destaque, pode-se observar que o maior índice de participação foi entre os docentes (47%), importante pela referência que os docentes são dentro da comunidade acadêmica. A participação dos TAEs foi de 44%. Entre os estudantes, a maior participação percentual foi dos estudantes em EaD (34%), seguidos pela pós-graduação (30%), graduação (25%) e ensino médio e técnico (20%).

Em geral, entre os estudantes, a percepção dos aspectos relacionados às coordenações de curso são destaque nas pontuações. Além disso, os resultados apresentam uma percepção positiva dos estudantes envolvidos com projetos. Entre os docentes, a dimensão com melhor pontuação é aquela relacionada à atuação das pró-reitorias acadêmicas (PROGRAD, PRE e PRPGP). Enquanto, na percepção dos TAEs a dimensão composta pelos sistemas institucionais, como portais e Moodle, é a mais bem avaliada.

Figura 5.7: Participação e resultados gerais da autoavaliação institucional 2019



Os índices de participação ainda demonstram um processo avaliativo em fase de amadurecimento. Esse processo é diretamente influenciado pelas evidências de utilização dos resultados como forma de melhoria institucional. Toda a revisão que culminou com a Edição 2019 da autoavaliação institucional levou em consideração importância do uso dos resultados pela gestão, não apenas ao formular questões vinculadas ao PDI, mas também ao considerar a colaboração de gestores de diferentes áreas, em sua formulação. Além disso, a apresentação dos resultados foi elaborada de forma a facilitar a visualização e identificação de necessidades por parte dos gestores.

Todas essas ações fazem parte de um processo de evolução da autoavaliação institucional, no sentido de que toda a comunidade acadêmica possa se apropriar e fazer o melhor uso dos seus resultados, assim como, tenha nela um canal de contato direto com os diferentes níveis de gestão.

A divulgação e o uso dos resultados no contexto da UFSM é uma das responsabilidades das CSAs – Comissões Setoriais de Avaliação, que são subcomissões da CPA dentro de cada uma das unidades de ensino da UFSM.

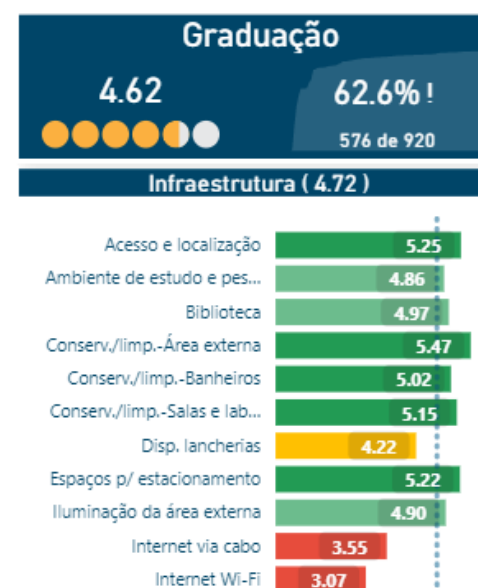
A título de exemplo, a Figura 5.8) apresenta os resultados colhidos pelo instrumento para o Campus de Palmeira das Missões. A partir desses resultados, a CSA do Campus de Palmeira das Missões apresentou em seu plano de ação, dentre outras iniciativas, a seleção de monitores para disciplinas, com o intuito de oferecer maior apoio para as dificuldades de aprendizagem. Além disso, fará também a aquisição de roteadores com maior capacidade, com o objetivo de oferecer melhor qualidade de internet. No âmbito da percepção dos docentes, a unidade de ensino identificou a necessidade de melhorar os laboratórios de informática e fará por meio do aprimoramento das máquinas disponíveis

Figura 5.8: Exemplo de resultados do Campus de Palmeira das Missões



No Campus de Frederico Westphalen, o acesso à internet também foi destacado com baixa avaliação pela percepção da comunidade acadêmica (Figura 5.9). Neste sentido, a CSA- FW, destinará recursos orçamentários para a instalação de equipamentos para a melhoria do acesso à internet no Campus.

Figura 5.9: Exemplo de resultados do Campus de Frederico Westphalen



Já, a CSA do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM, unidade de ensino localizada no Campus Sede da UFSM, para atender as necessidades observadas nos resultados da autoavaliação (Figura 5.10), planeja proporcionar contato com estudantes e professores de universidades estrangeiras, em todos os níveis de ensino. Além disso, com relação à percepção dos servidores docentes e TAEs (Figura 5.11), a CSA usará parte de seu orçamento para contratação de bolsista que atue com o objetivo de melhorar a comunicação entre servidores e a Direção da Unidade de ensino.

Figura 5.10: Exemplo de resultados do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - Estudantes

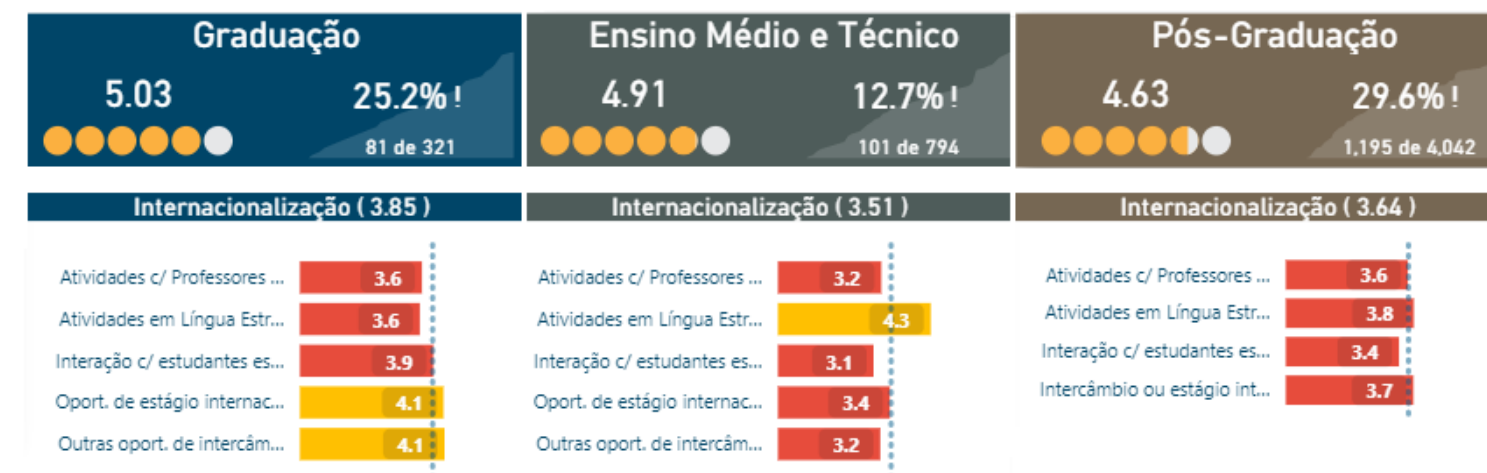
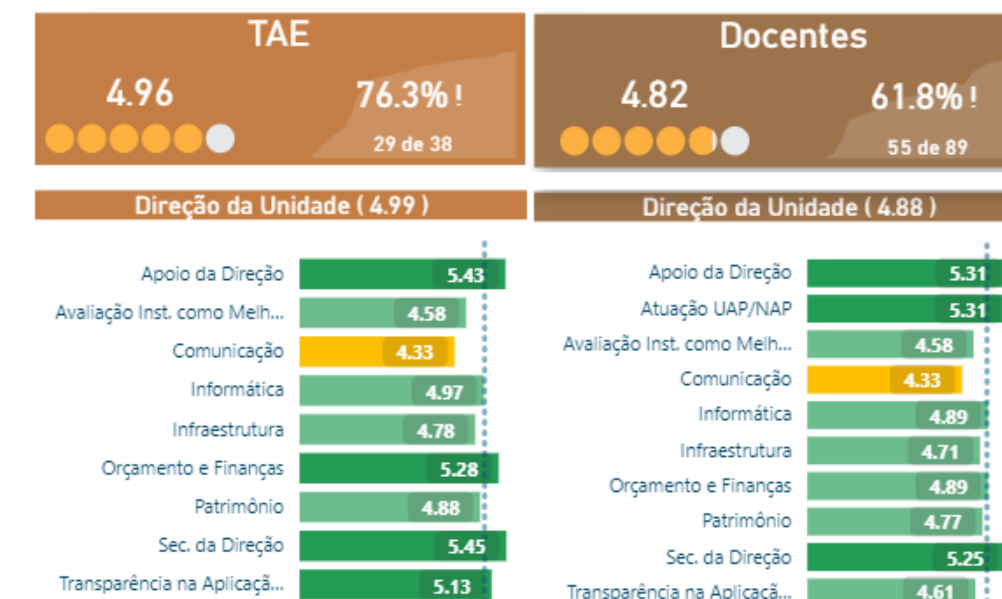


Figura 5.11: Exemplo de resultados do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - Servidores



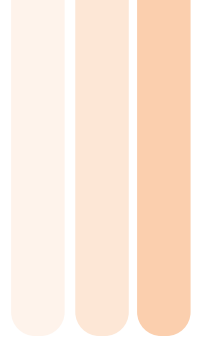
No âmbito do Ensino à Distância, integra a CPA a CSA do Núcleo de Tecnologia Educacional - NTE da UFSM, também localizado no Campus Sede. Os recursos da CSA/NTE serão destinados ao investimento em equipamentos que permitam maior armazenamento das videoaulas e videoconferências.

Figura 5.12: Exemplo de resultados dos estudantes do ensino à distância



As ações citadas acima são exemplos da utilização dos resultados da autoavaliação institucional pelas unidades de ensino, o objetivo é que toda a gestão utilize os resultados na melhoria institucional.





6 Conformidade e Eficiência da Gestão

6.1 Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

O Centro de Processamento de Dados, no papel de unidade gestora de TI na Universidade, tem buscado incessantemente garantir a conformidade legal da gestão de TI por meio da aplicação das normativas estabelecidas pelo Governo Federal, órgãos de controle, padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em normativas internas.

Modelo de Governança de TI

O modelo de governança de TI da UFSM segue a proposta do Guia de Governança de TIC do SISP, versão 2.0. A governança de TIC está representada pelo Comitê Gestor de Tecnologias de Informação e Comunicação, instituído pela portaria 87.556, de 26 de janeiro de 2018. As atribuições do Comitê Gestor de TIC estão definidas em regimento próprio, aprovado pela Resolução nº 032/2016. O Centro de Processamento de Dados da UFSM, por sua natureza, exerce a função de gestão de TIC no âmbito da Universidade.

Tabela 6.1: Valores investidos em TI por natureza de despesa

DESPESA	TOTAL
Diárias	R\$ 8.333,63
Passagens	R\$ 9.894,06
Bolsas	R\$ 323.085,00
Serviços – Contratos	R\$ 78.767,98
Material de Consumo	R\$ 90.500,34
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 1.269.436,87

Gráfico 6.1: Valores investidos em TI por grupo de despesa

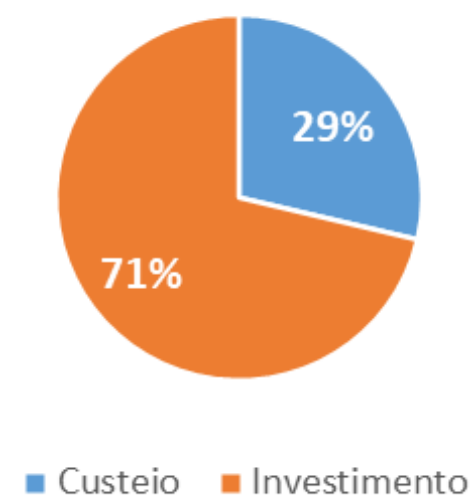
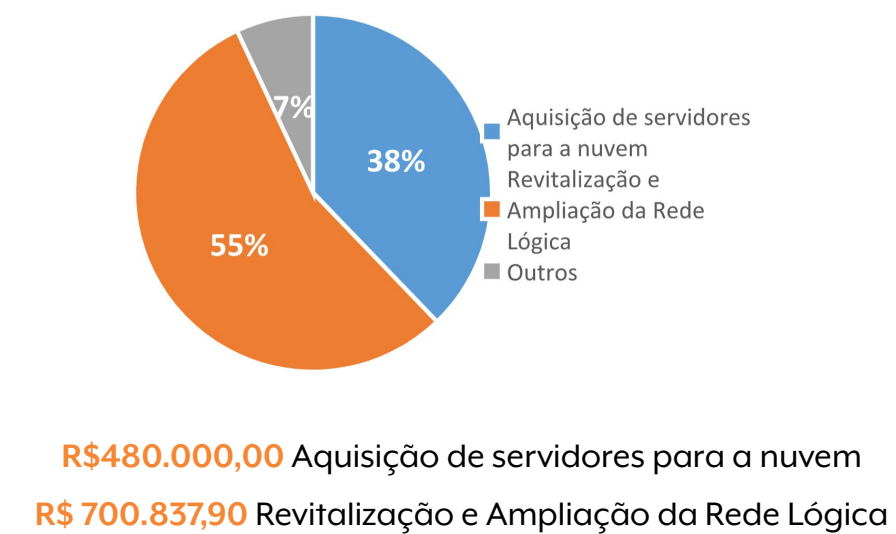


Gráfico 6.2: Valores investidos nos projetos de TI



Sistemas Integrados

Atualmente, a Unidade de TI é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e implantação do seu sistema institucional, denominado SIE (Sistema de Informações para o Ensino). O SIE contempla diversos módulos e é largamente utilizado em toda a instituição.

A Figura a seguir descreve cada sistema integrado.

Figura 6.1: Sistema de Informações para o Ensino



Projetos de TI

Alinhamento estratégico:

- AI-D2-03 – Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento;
- AI-D5-03 – Modernizar a infraestrutura de TI para suportar as necessidades acadêmicas e administrativas;
- PR-D5-03 – Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional.
- AI-D4-02 – Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário;
- PR-D2-01 – Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação;

PROJETO	OBJETIVO
Revitalização e Ampliação da Rede Lógica	Revitalizar e ampliar a conectividade dos diversos setores da UFSM
Implantação da Rede COMEPE	Estabelecer conexão da UFSM com a PROCERGS
Implantação da PIX UFSM	Estabelecer uma conexão segura, rápida e confiável para os usuários, facilitando o fluxo de informações entre provedores
Ampliação e Otimização de Serviços de Rede	Ampliar a conectividade dos diversos setores da UFSM e atualizar os serviços de rede
Soluções de TIC para a Comunidade Universitária	Desenvolver soluções de TIC à comunidade acadêmica. Estruturar equipe e estabelecer metodologia para realizar projetos de desenvolvimento de inovações tecnológicas em conjunto com as unidades de ensino.
Ampliação do Datacenter	Adquirir materiais e equipamentos para atualização tecnológica e ampliação da capacidade de processamento e armazenamento do datacenter, de modo a mitigar os problemas oriundos da obsolescência tecnológica e atender ao crescimento previsto dos serviços de TIC oferecidos para a comunidade universitária.

Segurança da Informação e Principais Desafios

- Em 2019, as ações relacionadas à segurança da informação foram focadas em avaliar as estruturas da Universidade Federal de Santa Maria para atender às normativas do DSIC, principalmente a Instrução Normativa GSI Nº01 de 13 de junho de 2008 e suas normas complementares. Também iniciou o trabalho de avaliação aos dados tratados com o objetivo de adequar o trabalho da UFSM em relação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.
- Nesse ano, as campanhas de conscientização sobre Segurança de Informação foram ampliadas incluindo a realização de palestras para toda a comunidade acadêmica e a realização de uma campanha de “Phishing Educativo” para os servidores. Alguns processos foram implantados a fim de incluir a comunidade universitária na Gestão da Segurança da Informação como: processo de solicitação de bloqueio/liberação de serviços e processo de Reportar Incidentes de Segurança.
- Durante o ano, a Equipe de Segurança também focou em aperfeiçoar aplicações de Segurança de Rede como Firewalls, por exemplo. Os controles de segurança física também foram atualizados para apresentar uma melhor performance.
- Foi realizada a elaboração de normas a fim de formalizar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança da Informação e outros processos relacionados às normativas do DSIC, as normas ainda aguardam aprovação e publicação. Com a elaboração das normas, também ampliou-se integração do trabalho com vários outros setores da UFSM.

Já são identificados alguns desafios estratégicos e dificuldades para a evolução da Governança e Gestão de TIC na UFSM.

- Promover a integração das ações entre o Comitê de Governança, Riscos e Controle, o Comitê Gestor de Tecnologias de Informação e Comunicação e o Comitê Gestor de Segurança da Informação.
- Ampliar a capacitação do quadro de servidores de TI da Universidade, tanto do CPD, quanto das Unidades de Tecnologia da Informação existentes nas Unidades de Ensino da UFSM.
- Promover a maior integração entre o Centro de Processamento de Dados e outras áreas de TI da instituição, como o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) e as Unidades de Tecnologia da Informação lotadas nas Unidades de Ensino.
- Possuir um balizamento de ações da alta administração para a TI com planejamento de médio prazo e preferencialmente com orçamento definido.

As principais dificuldades em relação à gestão de TI na UFSM estão relacionadas às limitações orçamentárias impostas à Universidade, que colocam em risco a adequada execução dos projetos de TIC que contribuem com a atingimento das metas estabelecidas no PDI 2016-2016, e ao déficit de pessoal em relação às demandas por soluções de TI da Comunidade Universitária.

Governança e Gestão de TI

Adotar como princípio fundamental a busca da melhoria da eficiência dos processos de TI, como forma de avançar em direção à melhoria do nível de maturidade da governança de TI da UFSM. A UFSM vem realizando ações voltadas para a implantação da governança e crescimento do nível de maturidade da TI, tendo alcançado o nível de maturidade inicial segundo o relatório “Levantamento de Governança de TI 2018” do TCU (iGovTI).

Para a busca da garantia da qualidade dos bens e serviços de TI oferecidos à comunidade UFSM, é necessária uma gestão ativa com foco no acompanhamento e melhoria do processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação em conformidade com a IN01, incluindo as fases de levantamento de necessidades, planejamento, licitação, contratação, execução, avaliação e melhoria dos indicadores de disponibilidade dos recursos. Em 2019, as ações relacionadas à segurança da informação foram focadas em avaliar as estruturas da UFSM para atender às normativas do DSIC, principalmente a Instrução Normativa GSI Nº01 de 13 de junho de 2008 e suas normas complementares. Também iniciou o trabalho de avaliação aos dados tratados com o objetivo de adequar o trabalho da UFSM em relação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

6.2 Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas informa que segue todas as orientações recebidas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, todas as legislações provenientes do Ministério da Educação, assim como o atendimento à previsão legal constante na Lei n. 8112/1990.

Avaliação da força de trabalho

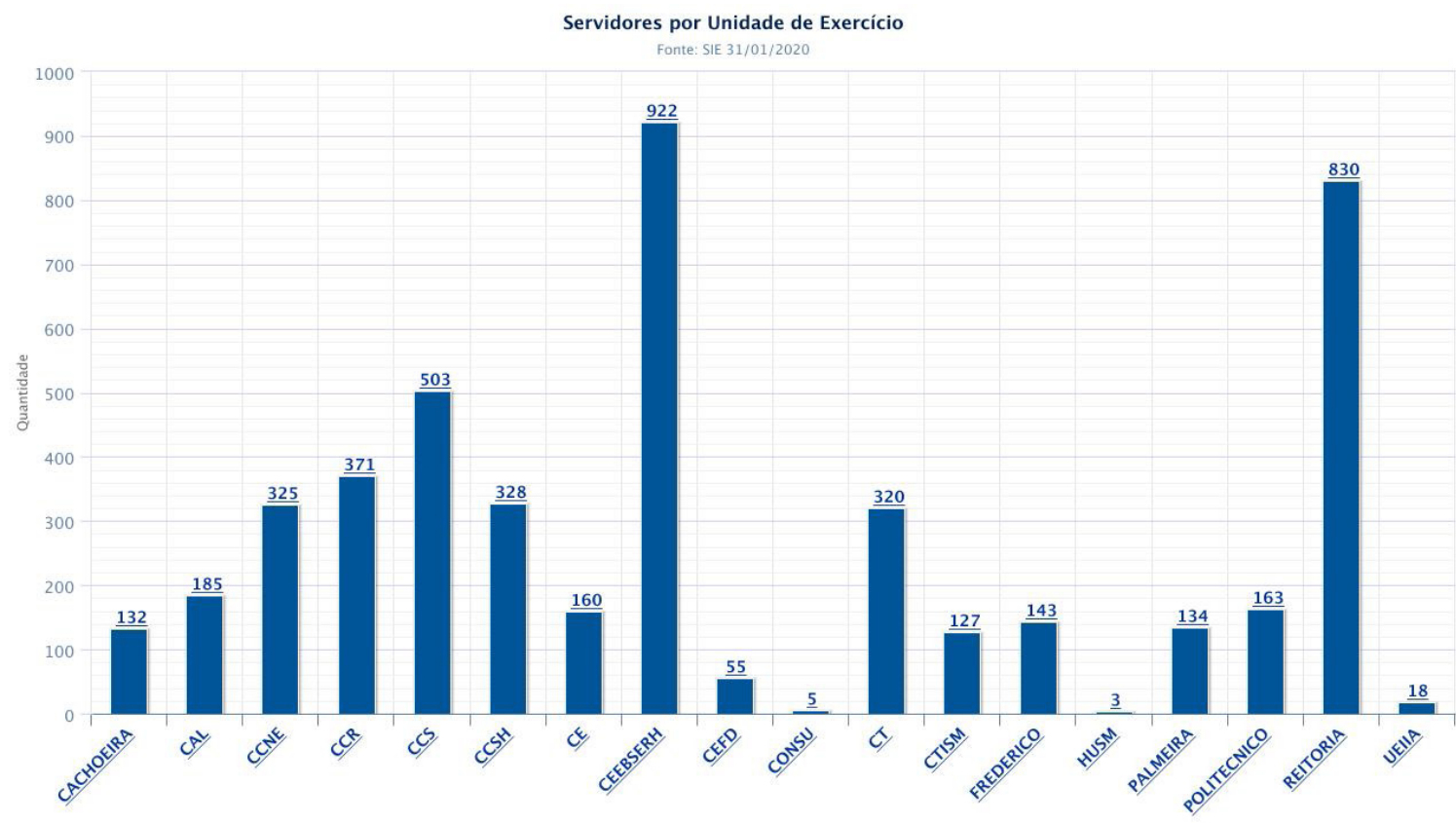
FORÇA DE TRABALHO	QUANTITATIVO GERAL	%
	4753	
ETNIA		
Branca	4435	93,3
Amarela	7	0,1
Indígena	4	0,1
Parda	204	4,3
Preta	94	2,0
Não Declarada	9	0,2

FAIXA SALARIAL*		%
Até 3 salários mínimos	706	14,85
Até 6 salários mínimos	2437	51,27
Até 10 salários mínimos	1504	31,64
Até 15 salários mínimos	85	1,79
Acima de 15 salários mínimos	21	0,44
GÊNERO		%
Masculino	2284	48,05
Feminino	2469	51,95
DEFICIÊNCIA		%
Auditiva	5	0,11
Física	25	0,53
Visual	15	0,32
Sem deficiência	4708	99,05

FAIXA ETÁRIA		%
Até 30	408	8,58
De 31 a 40	1465	30,82
De 41 a 50	1201	25,27
De 51 a 60	1236	26,00
De 61 a 70	416	8,75
Acima de 70	27	0,57
SITUAÇÃO FUNCIONAL		%
Ativo	4721	99,33
Ativo Transitório	16	0,34
Exercício Provisório	16	0,34
CARREIRA/ÁREA		%
Docente/Fim	2076	43,68
TAE/Meio	2677	56,32

* os valores referem-se ao vencimento básico.
Fonte: SIE (31.12.2019)

Força de Trabalho por Unidade de Exercício:



Fonte: SIE (31.01.2020)

Qualificação da força de trabalho:

Em relação à qualificação da força de trabalho, quanto ao grau de escolaridade, pode-se observar o Quadro 6.1, que demonstra, de forma geral, o grau de escolaridade de todos os servidores pertencentes à UFSM:

Quadro 6.1: Escolaridade de Servidores

ESCOLARIDADE	TOTAL	%
Até 1º Grau Completo	76	1,6%
Até 2º Grau Completo ou Técnico	290	6,1%
Superior Incompleto	20	0,4%
Superior Completo ou Habilitação Legal Eq	522	11,1%
Especialização	1.027	21,8%
Mestrado	890	18,9%
Doutorado	1.896	40,2%
TOTAL	4.721	100,0%

Fonte: SIE

Analisando-se as diferentes categorias de profissionais existentes na UFSM, ou seja, servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs), pode-se inferir que, dentre os técnico-administrativos em educação, o nível de escolaridade encontra-se acima do exigido para o ingresso no cargo, já que 68% do total de servidores na categoria possuem escolaridade superior à graduação, que, de forma geral, é a titularidade máxima exigida nos requisitos para ingresso. Já dentre a categoria dos docentes, observa-se que 84% possuem doutorado. A análise por categoria e escolaridade encontra-se demonstrada abaixo.

Quadro 6.2: Escolaridade de servidores por categoria

ESCOLARIDADE/CATEGORIA	DOCENTES	TAES
Até 1º Grau Completo	0	76
Até 2º Grau Completo ou Técnico	0	290
Superior Incompleto	0	20
Superior Completo ou Habilitação Legal Eq	48	474
Especialização	30	997
Mestrado	245	645
Doutorado	1.717	179
TOTAL	2.040	2.681

No que tange à qualificação dos técnico-administrativos em educação da UFSM, no ano de 2019, foram concedidas as seguintes progressões:

Quadro 6.3: Progressão Funcional

PROGRESSÃO FUNCIONAL	QUANTITATIVO
Incentivo à Qualificação	316
Progressão por Capacitação	423
TOTAL	739

Ressalta-se que o Incentivo à Qualificação corresponde à progressão do servidor que conclui curso de educação formal superior ao exigido para o cargo que ocupa, enquanto a Progressão por Capacitação decorre da obtenção de certificado em programa de capacitação compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima estabelecida em lei.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas:

O preenchimento de vagas de Técnico-Administrativo em Educação pode ter origem em duas situações distintas: reposição de vacâncias e solicitação de novos servidores (vagas adicionais) pelas subunidades. Para isso, são adotados procedimentos que envolvem o conhecimento das atribuições do cargo em questão, visando à adequação das atividades desenvolvidas ao PCCTAE, bem como minimizando possíveis desvios de função. Neste sentido, a cada vacância é solicitado o preenchimento de um formulário com o detalhamento das atividades que o futuro servidor irá desempenhar para que seja feita uma análise das atividades em relação às atribuições do cargo. Definido o perfil do cargo, o concurso público é aberto, podendo inclusive ser definidas provas práticas para selecionar candidatos mais adequados à necessidade da instituição.

Em relação às vagas docentes, o preenchimento de vagas novas e vacâncias são regulamentadas pela Resolução N. 030/2013 (carreira de Magistério Superior) e pela Resolução N. 025/2016 (carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), em conjunto com os Departamentos Didáticos de origem das vagas, os quais definem o perfil do profissional, definindo a área do concurso, os requisitos de formação do candidato, os programas das provas e tipos de provas que serão realizadas, além das exigências obrigatórias previstas na legislação.

Além disso, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas utiliza a Portaria n. 87.932/2018, que regula os processos de remoção e redistribuição de servidores técnico-administrativos em educação, estabelecendo critérios de seleção que priorizam a qualificação do servidor em um edital de seleção com vagas de remoção e/ou redistribuição. Destaca-se que, além de buscar servidores mais capacitados para o quadro da UFSM, o edital de remoção/redistribuição tornou o processo mais transparente e impessoal.

No ano de 2019 ingressaram novos servidores e professores substitutos, conforme distribuição descrita no quadro abaixo.

Quadro 6.4: Quantitativo de Ingressos

INGRESSO	QUANTITATIVO
Servidor Docente	115
Servidor Técnico-Administrativo em Educação	92
Professores Substitutos e Visitantes	124
TOTAL	331

O processo de alocação de todos servidores técnico-administrativos em educação é realizado mediante realização de entrevista admissional, que visa identificar o perfil do novo servidor e a correta alocação do mesmo a partir de suas competências. Já os docentes, sua lotação obedece ao disposto no edital de abertura do concurso, que consiste no Departamento Didático de origem da vaga.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição:

As informações descritas a seguir dizem respeito às despesas de pessoal no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria considerando as rubricas incidentes no contracheque de servidores (ativos, aposentados e pensionistas) relativas a rendimentos recebidos¹. A apuração realizada e a consequente análise dos dados dizem respeito ao período compreendido entre 2015 a 2019, ou seja, um lapso temporal de 5 anos.

Conforme dados apresentados no Quadro 6.5, o total gasto com a folha de pagamento no exercício 2019 totalizou **R\$ 1.171.460.563,50** - sendo destes, aproximadamente, 730 milhões com servidores ativos, 372 milhões com servidores aposentados e 67 milhões com pensionistas. Na comparação com o ano anterior (2018), houve um acréscimo nos

¹ Entende-se por servidores ativos e aposentados aqueles que se enquadram nas seguintes situações funcionais: ativo permanente, aposentado, aposentado com complemento CLT, nomeado cargo em comissão, cedido, excedente à lotação, exercício descentralizado de carreira, exercício provisório, colaborador PCCTAE, colaborador ICT, contrato temporário, contrato professor substituto, contrato professor visitante, estagiário, residência multiprofissional e médico residente.

gastos com pessoal na ordem de 3,99%. Se comparado com os gastos de 2015 (cinco anos atrás), o aumento foi de 33,05%.

A elevação verificada em 2019 (na comparação com o ano anterior), foi semelhante à constatada em 2018, quando os gastos tiveram um crescimento de 3,64%. O maior impacto dessa elevação pode ser atribuído ao reajuste salarial de tabela concedido às carreiras do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e Magistério Superior – que a partir de 01 de agosto de 2019 tiveram seus valores atualizados, conforme determinado pela Lei n. 13.325, de 2016. Além disso, aumentos também foram concedidos decorrentes de progressões por capacitação, progressões por mérito profissional, progressões por qualificação, retribuição por titulação e promoção de classe.

Quadro 6.5: Gastos com folha de pagamento – Ativos, Aposentados e Pensionistas – anos selecionados – em R\$

SITUAÇÃO FUNCIONAL	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos	574.927.855,24	622.513.355,26	700.895.481,14	715.202.168,02	731.105.809,12
Aposentados	259.344.912,96	284.217.880,68	328.863.329,19	350.199.471,10	372.827.043,60
Pensionistas	46.209.621,53	51.118.953,26	57.237.440,06	61.122.517,57	67.527.710,78
TOTAL	880.482.389,73	957.850.189,20	1.086.996.250,39	1.126.524.156,69	1.171.460.563,50

Fonte: DW Siape e Relatórios Gerenciais/SIAPE

Em relação aos gastos com folha de pagamento por “situação funcional”, verifica-se que servidores ativos representaram o maior impacto nas despesas em 2019 (R\$ 731.105.809,12), seguido dos aposentados (R\$ 372.827.043,60), dos pensionistas (R\$ 67.527.710,78), dos cedidos (R\$ 9.363.708,55) e dos professores substitutos (R\$ 8.477.410,32).

Ainda em se tratando de tipo de vínculo com a Instituição (situação funcional), a maior diferença percentual (na relação a 2018) foi verificada nas despesas com “Contrato Temporário” (CDT-12), onde houve um aumento de 32,28% em comparação ao ano anterior (passando de R\$ 608.288,35 para R\$ 804.666,65). Inversamente, a maior redução dos gastos ocorreu no vínculo “Nomeado Cargo em Comissão” (EST-04), com 27,71% de diminuição (de R\$ 251.901,33 em 2018, para R\$ 182.093,04 em 2019). Tais alterações aconteceram em decorrência do aumento e da redução do número de servidores vinculados às referidas situações funcionais, respectivamente.

No que se refere ao impacto percentual das despesas por enquadramento (se ativo, aposentado ou pensionista), percebe-se um progressivo aumento dos gastos com a folha dos aposentados e dos pensionistas no decorrer dos anos. Conforme verifica-se no Quadro 6.6, em 2015 os valores alocados aos servidores ativos corresponderam a 65,30% do gasto total, seguido de 29,45% aos aposentados e 5,25% aos pensionistas. Transcorridos cinco anos, os percentuais passaram para 62,41%, 31,83% e 5,76% respectivamente.

Quadro 6.6: Percentual correspondente das despesas com folha de pagamento – ativos, aposentados e pensionistas – anos selecionados

SITUAÇÃO FUNCIONAL	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos	65,30	64,99	64,48	63,49	62,41
Aposentados	29,45	29,67	30,25	31,09	31,83
Pensionistas	5,25	5,34	5,27	5,43	5,76
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: DW Siape e Relatórios Gerenciais/SIAPE

Considerando os gastos de pessoal por Unidade Pagadora (UPAG), é possível perceber uma diminuição das despesas, ao longo dos últimos anos, com os servidores ativos vincu-

ladados ao Hospital Universitário (UPAG 556). Conforme apresenta o Quadro 6.7, os gastos com a folha de pagamento desse grupo foram R\$ 139.659.517,72 em 2019 – uma redução de 3,84% na comparação com o ano anterior. Por seu turno, as despesas com os servidores aposentados vinculados ao HUSM vêm aumentando - decorrência do número de aposentadorias concedidas e da não reposição das vagas (uma vez que, a partir de 2016, a Instituição passou a ser gerida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH).

Quadro 6.7: Gastos com folha de pagamento – Ativos, Aposentados e Pensionistas por UPAG – anos selecionados – em R\$

SIT. FUNC.	UPAG	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos	53	441.741.010,24	483.087.117,18	550.595.670,71	569.965.469,07	591.446.291,40
	556	133.186.845,00	139.426.238,08	150.299.810,43	145.236.698,95	139.659.517,72
Aposentados	53	238.522.195,51	256.327.248,67	293.086.081,12	309.436.788,32	325.824.254,41
	556	20.822.717,45	27.890.632,01	35.777.248,07	40.762.682,78	47.002.789,19
Pensionistas	53	45.427.909,58	50.164.289,78	55.702.774,33	59.232.138,63	65.424.603,47
	556	781.711,95	954.663,48	1.534.665,73	1.890.378,94	2.103.107,31
TOTAL		880.482.389,73	957.850.189,20	1.086.996.250,39	1.126.524.156,69	1.171.460.563,50

Fonte: DW Siape e Relatórios Gerenciais/SIAPE

Observando os gastos ocorridos em 2019, constata-se que a folha de pagamento do HUSM correspondeu a 16,11% das despesas totais no ano. Se analisado por grupo/enquadramento, percebe-se que servidores ativos representaram 19,10% das despesas, servidores aposentados representaram 12,61% e pensionistas apenas 3,11%. Em relação ao ano de 2018, houve uma leve diminuição percentual dos gastos com ativos e, consequentemente, um aumento com aposentados vinculados ao HUSM (quando correspondiam, respectivamente, a 20,31% dos gastos e 11,64%).

Quadro 6.8: Despesas do pessoal (Valores em R\$ 1,00)

TIPOLOGIAS/ EXERCÍCIOS		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS						DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DECISÕES JUDICIAIS	TOTAL
			RETRIBUIÇÕES	GRATIFICAÇÕES	ADICIONAIS	INDENIZAÇÕES	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS	DEMAIS DESPESAS VARIÁVEIS			
MEMBROS DO PODER E AGENTES POLÍTICOS											
Exercícios	2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SERVIDORES DE CARREIRA VINCULADOS AO ÓRGÃO DA UNIDADE											
Exercícios	2019	479.175.757,59	12.254.624,27	49.101.259,22	104.981.816,99	28.117.085,67	16.322.319,97	96.379,30	3.307.017,60	2.716.532,38	696.072.792,99
	2018	465.589.717,12	11.629.719,13	48.476.991,16	103.458.622,33	28.263.938,00	16.553.393,69	261.666,74	908.932,53	3.319.467,75	678.462.448,45
SERVIDORES DE CARREIRA SEM VÍNCULO COM O ÓRGÃO DA UNIDADE											
Exercícios	2019	-	119.875,10	20.072,77	49.977,47	-	2.000,25	240,64	4.231,37	3.390,18	199.787,78
	2018	-	122.108,82	22.486,01	69.136,87	-	2.577,75	-	434,81	-	216.744,26
SERVIDORES SEM VÍNCULO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (EXCETO TEMPORÁRIOS)											
Exercícios	2019	-	159.833,22	8.842,39	3.039,64	9.388,99	988,80	-	-	-	182.093,04
	2018	-	215.327,99	14.606,36	6.917,03	13.615,09	1.434,86	-	-	-	251.901,33
SERVIDORES CEDIDOS COM ÔNUS											
Exercícios	2019	5.901.377,21	3.960,48	671.335,18	2.055.083,51	130.451,34	342.466,68	1.728,48	19.246,43	238.059,24	9.363.708,55
	2018	6.102.489,75	3.960,48	655.873,15	2.136.899,51	111.744,77	348.462,63	13.321,56	2.526,87	229.202,00	9.604.480,72
SERVIDORES COM CONTRATO TEMPORÁRIO											
Exercícios	2019	9.795.066,59	-	808.727,39	279.240,65	1.889.473,18	-	37.358,53	4.134,60	56.468,97	12.870.469,91
	2018	10.709.101,99	-	906.879,89	270.098,14	1.870.205,02	-	18.545,32	497,67	89.095,74	13.864.423,77
ESTAGIÁRIOS, MÉDICOS RESIDENTES E RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS											
Exercícios	2019	12.391.333,80	-	-	-	25.623,05	-	-	-	-	12.416.956,85
	2018	12.554.591,97	-	-	-	28.944,00	-	218.633,52	-	-	12.802.169,49

Fonte: DW SIAPE .

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia:

Avaliação de Desempenho:

A Instituição mantém a avaliação de desempenho que consiste no processo de mensuração e acompanhamento do servidor técnico-administrativo em educação no exercício do seu cargo, possibilitando o desencadeamento de ações que permitam o desenvolvimento e/ou aprimoramento das competências necessárias ao bom desempenho de suas funções. A avaliação de desempenho é operacionalizada por meio de diversos instrumentos de avaliação, para os diferentes partícipes do processo. Em 2019, não foi aplicado o ciclo de avaliação, tendo em vista a perspectiva da reestruturação administrativa.

Estágio Probatório:

Em 2019, o formulário de avaliação de estágio probatório dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSM continuou sendo aperfeiçoado, possibilitando maior compreensão e clareza para o preenchimento dos mesmos.

O total de servidores que se encontram em estágio probatório na UFSM é de 589 (quinhentos e oitenta e nove), considerando os ingressantes a partir de fevereiro de 2017. Destes, 314 (trezentos e quatorze) são técnico-administrativos em educação e 274 (duzentos e setenta e quatro) são docentes, tanto da carreira do magistério superior quanto do ensino básico, técnico e tecnológico.

No ano de 2019, 205 (duzentos e cinco) servidores tiveram o estágio probatório homologado, conforme previsto pela Lei 8.112/90. O abaixo demonstra os dados das homologações de estágio probatório por categoria.

Quadro 6.9: Quantitativo de homologação de Estágio Probatório

HOMOLOGAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO	QUANTITATIVO
Docentes	100
Técnico-Administrativos em Educação	105
TOTAL	205

Mobilidade de Servidores: igualdade de oportunidades

No que se refere à mobilidade dos servidores, a UFSM, visando tornar o processo transparente e normatizado, e buscando oferecer oportunidades iguais a todos interessados, continuou-se adotou os seguintes instrumentos que regem o assunto:

- Portaria 87.932/2018: dispõe sobre a remoção entre Campi da UFSM e a redistribuição de Servidores Técnico-Administrativos em Educação para a UFSM;
- Portaria nº 87.931/2018: dispõe sobre a remoção entre Campi da UFSM e a redistribuição de Servidores Docentes para a UFSM;

Ainda, foi criado um novo fluxo de remoções internas, utilizando-se formulários para ajustes de lotação no âmbito das unidades e para solicitações de remoção a pedido do servidor. O fluxo de remoção a pedido inicia-se na pelo atendimento da Assistente Social e das Psicólogas da Coordenadoria de Saúde e Qualidade de vida do Servidor/CQVS, visando dar prioridade às solicitações de servidores que estão em processo de adoecimento relacionado ao ambiente laboral. Após, de acordo com as demandas da UFSM, os servidores que solicitam remoção apenas por motivos profissionais ficam aguardando a possibilidade de atendimento em um banco de intenções de remoção.

Outra mudança ocorrida ao longo de 2019 foi que a UFSM passou a adotar, como prioridade, o remanejamento interno de servidores técnico-administrativos em detrimento da alocação de servidores ingressantes, ou seja, num primeiro momento se dá a possi-

bilidade que servidores com mais tempo de serviço sejam atendidos em suas demandas, para, posteriormente, atender servidores com menos tempo de serviço.

Nesse sentido, passou-se a trabalhar com Editais de Remoção entre Campi, antes da alocação de servidores ingressantes por concurso.

Quadro 6.10: Quantitativo de Mobilidade

MOBILIDADE	QUANTITATIVO
Remoção	295
Redistribuição	39
Exercício Provisório	2
TOTAL	336

Visando adequar o perfil dos servidores às demandas institucionais, foram realizadas 98 (noventa e oito) reuniões com os interessados em remoções e suas respectivas chefias.

Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos:

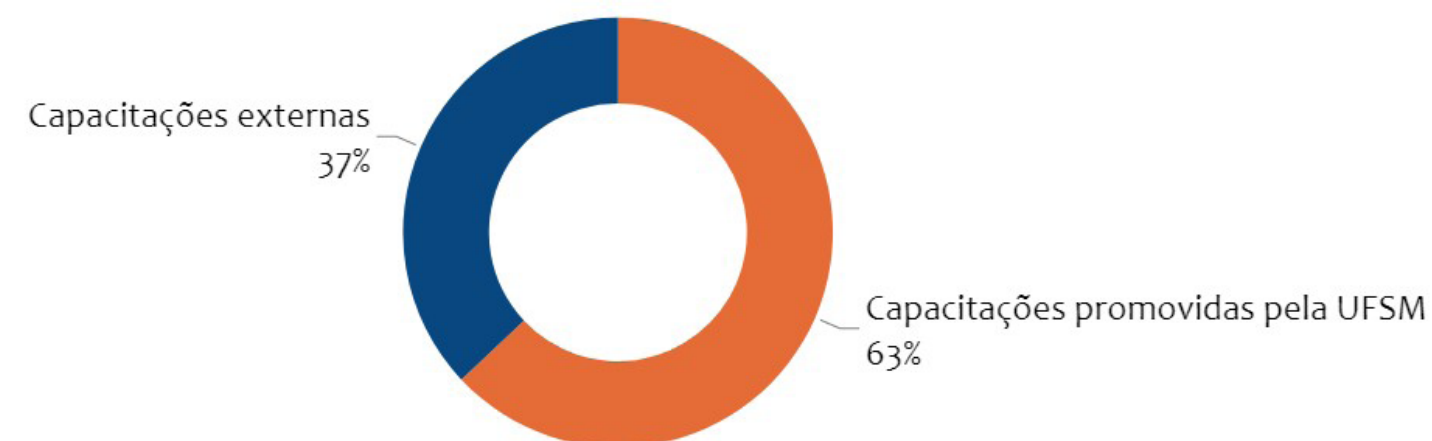
Na UFSM, os cargos gerenciais são ocupados, em sua totalidade, por servidores efetivos. Sendo que 19,9% dos servidores estão em cargos de chefia.

Capacitação

Política de capacitação e treinamento de pessoal

A política de capacitação de servidores, na UFSM, contempla capacitações promovidas pela própria Instituição, no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), e capacitações externas, por meio do pagamento de taxa de inscrição. O recurso financeiro total recebido pela Pró-Reitoria para promoção da capacitação do servidor manteve-se igual ao de 2018, encontrando-se assim distribuído:

Figura 6.2: Porcentagem de Utilização do Recurso para Capacitação



No ano de 2019, a PROGEP financiou, por meio do pagamento de taxas de inscrições externas, 85 (oitenta e cinco) taxas de inscrições. O investimento se deu na participação dos servidores em Cursos, Congressos, Simpósios, Conferências, Encontros, Seminários, entre outros, nacionais e internacionais.

Em relação às capacitações **promovidas pela UFSM**, as mesmas foram previstas pelo Plano Anual de Capacitações 2019, sendo esta ferramenta alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM. As ações propostas no Plano Anual de Capacitação 2019 foram elaboradas considerando os resultados do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) realizado em 2018 com os servidores Docentes e Técnico-Administrativos em Educação; as propostas de cursos recebidas pela PROGEP em 2019; e as demandas institucionais consideradas estratégicas para o alcance dos objetivos organizacionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Gestão. As principais áreas de capacitação propostas pelo Plano foram: Administração Pública, Comunicação, Ensino, Gestão da Informação, Gestão de Pessoas, Línguas, Pesquisa, Respeito à Diversidade, Saúde e Qualidade de Vida e Valorização.

Ressalta-se que foram realizadas 110 (cento e dez) ações, no âmbito da UFSM, com um total de 2.809 (dois mil, oitocentos e nove) servidores matriculados. Tais ações envolveram Cursos, Encontros, Oficinas, Palestras e Seminários, e encontram-se distribuídas conforme quadro abaixo:

Quadro 6.11: Capacitações Promovidas

ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS	INSCRITOS	MATRICULADOS	APROVADOS
Curso	56	1459	1361	1005
Encontro	1	26	26	0
Oficina	12	235	225	200
Outro	3	51	51	51
Palestra	32	747	747	666
Seminário	6	399	399	338
Total Geral	110	2917	2809	2260

Ainda, no ano de 2019, foram concedidos 1659 (um mil sessentos e cinquenta e nove) afastamentos para servidores participarem, externamente, de ações de capacitação, 175 (cento e setenta e cinco) afastamentos para participação em cursos de Pós-Graduação e 31 (trinta e uma) Licenças para Capacitação, prevista no Art. 87 da Lei 8.112/90, que possibilita ao servidor participar de ação de capacitação por meio de licença remunerada.

Dentre as ações promovidas, no ano de 2019, estão, ainda, a Semana do Servidor Público, cuja principal finalidade é homenagear os servidores ativos e aposentados da UFSM, por meio de atividades que proporcionem reflexão, informação e integração, e os Eventos de Valorização do Servidor, que buscam homenagear os servidores pelo tempo de serviço dedicados à Instituição. No ano de 2018 foram homenageados pelos 10, 20, 30 e 40 anos de serviços prestados à UFSM cerca de 304 (trezentos e quatro) servidores.

Pensando também no desenvolvimento do gestor público, ressalta-se que, no ano de 2019, por meio do Programa Lidere, foram capacitados 32 (trinta e dois) servidores, ocupantes de cargos de gestão ou interessados em assumir um cargo de gestão na instituição. O objetivo principal do Lidere é contribuir para o aprimoramento da dinâmica organizacional, nos aspectos referentes à liderança e gestão de pessoas.

Composição da Força de Trabalho:

Quadro 6.12: Força de Trabalho da Unidade Prestadora da Conta (UPC)

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO		INGRESSOS NO EXERCÍCIO	EGRESSOS NO EXERCÍCIO
	AUTORIZADA	EFETIVA		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	4594	206	329
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		4594	206	329
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	4578	201	321
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	16	05	08
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	156	121	142
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	03	00	01
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	4753	327	472

Fonte: SIE

Distribuição da Força de Trabalho:

Quadro 6.13: Tipologia dos Cargos e Lotação

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO EFETIVA	
	ÁREA MEIO	ÁREA FIM
1. Servidores de Carreira (1.1)	2674	1920
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2674	1920
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2666	1912
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	08	08
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	156
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	03	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	2677	1945

Relação entre servidores efetivos e temporários:

Verificar o **Quadro 12: Força de Trabalho da Unidade Prestadora da Conta (UPC)**

Principais desafios e ações futuras:

Desafios: Publicação de Decretos de extinção de cargos:

Semelhante ao Decreto 9262, de 09 de janeiro de 2018, o Decreto 10.185, de 20 de dezembro de 2019, extinguiu diversos cargos do quadro de pessoal da administração pública federal, vedando abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para os cargos

especificados. Dentre os cargos extintos, encontram-se Classes com grande representatividade no quadro de servidores da Instituição, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 6.14: Cargos extintos

CARGOS POR CLASSE	QUANTITATIVO DE VAGAS OCUPADAS
Classe C	138
Classe D	110
Classe E	37
TOTAL	285

Dessa forma, na medida em que os referidos cargos tornam-se vagos, a UFSM não tem possibilidade de reposição das vagas, o que irá gerar uma lacuna nas unidades, já que muitas possuem apenas um servidor, sendo este um desafio a ser superado pela Instituição, por meio do dimensionamento de pessoal.

Desafios: Mudanças na Legislação

As constantes alterações na legislação da área de gestão de pessoas também representam um risco, uma vez que exigem a adoção de novos procedimentos e a atualização permanente dos profissionais da área.

Ações futuras:

Para o ano de 2020, a Instituição pretende aprimorar e fortalecer as ações que já vem sendo desenvolvidas e dar início ao processo de planejamento estratégico na área de gestão de pessoas, estabelecendo objetivos e metas claras, assim como o estabelecimento de prazos para o atendimento das referidas metas.

6.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade Legal

A Universidade Federal de Santa Maria declara estar alinhada na gestão Patrimonial e de Infraestrutura à Lei 8666/93, Decretos 9373/2018 e 9764/2019, Portaria 179/2019 e Instrução Normativa 05/2017.

Investimentos em Capital

Equipamentos: R\$ 9.762.047,01

Obras e Instalações: R\$ 9.426.503,39

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Desfazimento de Ativos e Desmobilizações Baixas Patrimoniais

R\$ 45.098,61 em 6 termos de baixa.

Desfazimentos

Sucatas

- 64,1 toneladas vendidas conforme contrato 085/2019, receita de aproximadamente R\$ 6.400,00
- 6 toneladas doadas ao projeto Sustentare (<https://sustatentare.rs.gov.br>) que visa a recuperação social de apenados do sistema prisional do RS.

Fonte: DIPAT

Desmobilizações

Santa Maria – mudanças dos prédios do centro para o Campus Camobi

- Odontologia

- Direito
- Cachoeira do Sul – mudança do RU do centro para o Campus da Ferreira

Administração Predial

	VALORES LIQUIDADOS	VALORES PAGOS
LIMPEZA E CONSERVACAO	8.401.091,99	8.390.072,88
VIGILANCIA OSTENSIVA E MONITORADA	9.196.947,67	8.621.303,1
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	16.522.697,51	16.525.165,47
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	317.565,70	317.565,70
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	780.741,24	780.741,24
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	1.022.961,53	1.048.247,60
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	4.003.069,95	3.958.828,67

Locações

LOCACAO DE IMOVEIS	255.940,84	255.940,84
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	202.330,22	204.765,44

Principais desafios

- A implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) e seus desdobramentos são os principais desafios. Atualmente o sistema utilizado para administração patrimonial da UFSM é o SIE, que possui funcionalidades inexistentes no SIADS. Desta forma, possivelmente, haverá necessidade da existência de ambos os sistemas operando simultaneamente.

6.4 Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade Legal

As licitações e contratações atendem as principais legislações, da seguinte forma:

- As licitações tradicionais nas modalidades convite, tomada de preços, concurso, concorrência e leilão e contratações se utiliza a Lei 8666/93 e legislações correlatas de acordo com cada objeto licitado e/ou contratado.
- As licitações na modalidade pregão são realizadas de forma eletrônica observando as Leis 8666/93 e 10520/2002 e o Decreto 10024/2019.
- As licitações na modalidade registro de preços atendem as regras estabelecidas pelo Decreto 7892/2013 e suas alterações.
- As licitações cujo objeto é a prestação de serviços com ou sem mão-de-obra com dedicação exclusiva, cumpre-se a Instrução Normativa 05/2017 e alterações posteriores.

Processos de Contratações 2019

- Contratações diretas: 60
- Pregões: 29
- Outros: 13

Tabela 6.2: Total de Serviços para o Funcionamento Administrativo pagas em 2019 - Exercício e Restos a Pagar

NAT. DESP.	SUBITEM DA DESPESA (FINALIDADE)		LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCÍCIO E RPNP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCÍCIO E RAP)
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA		40.158.788,89	39.599.091,10
	1	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	24.074.451,03	24.101.416,92
	2	LIMPEZA E CONSERVACAO	8.401.091,99	8.390.072,88
	3	VIGILANCIA OSTENSIVA	7.683.245,87	7.107.601,30
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA		26.497.055,33	25.846.567,77
	10	LOCACAO DE IMOVEIS	255.940,84	255.940,84
	12	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	202.330,22	204.765,44
	16	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	4.003.069,95	3.958.828,67
	17	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	861.471,09	863.395,12

NAT. DESP.	SUBITEM DA DESPESA (FINALIDADE)		LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCÍCIO E RPNP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCÍCIO E RAP)
	43	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	16.522.697,51	16.525.165,47
	44	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	317.565,70	317.565,70
	47	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	234.557,00	234.904,49
	58	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	1.022.961,53	1.048.247,60
	77	VIGILANCIA OSTENSIVA/ MONITORADA/ RASTREAMENTO	1.513.701,80	1.513.701,80
	78	LIMPEZA E CONSERVACAO	41.498,85	41.498,85
	79	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1.426.925,61	788.218,56
	82	SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	94.335,23	94.335,23
339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ		17.415,00	17.415,00
	12	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	17.415,00	17.415,00
339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)		546.184,24	546.184,24
	47	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	546.184,24	546.184,24
Total			67.219.443,46	66.009.258,11

Fonte: Despesa Liquidadas e Despesas Pagas do Exercício e Restos Pagar extraída no sistema Tesouro Gerencial em 21/01/2020, com informações da base de dados do SIAFI 2019 (naturezas despesa e subitens selecionados).

Contratações mais relevantes

Justificativa e Desafios Estratégicos

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 da UFSM no seu [Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional] prevê o seguinte objetivo: [Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio-ambiente]. Neste sentido se destaca as contratações referentes a:

- Construção da Pista de Atletismo que permitirá a realização de atividades e eventos com certificação internacional da IAAF – Associação Internacional das Federações de Atletismo.
 - » Contrato: 121/2019
 - » R\$ 5.385.950,78
- Reformas e adequações de prédios para atender em especial a expansão da instituição.
 - » Contratos: 26/2019, 39/2019, 56/2019, 70/2019, 75/2019, 99/2019, 101/2019, 119/2019, 134/2019
 - » R\$ 2.321.908,56
- Serviços de limpeza, manutenção e apoio em todos os campi.
 - » Contratos: 14/2019, 16/2019, 17/2019
 - » R\$ 59.299.477,71
- Coleta e destinação de resíduos
 - » Contrato: 98/2019
 - » R\$ 664.667,23

Principais tipos de Contratações Diretas

- Administração financeira de projetos da UFSM, projetos estes para atingimento dos objetivos da instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - » Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência – FATEC
 - R\$ 1.249.689,48
- Contratações emergenciais para evitar descontinuidade de serviços essenciais e indispensáveis:
 - » MÂNICA & PEREIRA LTDA
 - Serviços especializados de apoio e logística em eventos relativos a processos seletivos
 - R\$ 580.000,00
 - » DIGITRO TECNOLOGIA S.A
 - Locação de telefonia híbrida
 - R\$ 418.874,70
 -
- Fornecedores exclusivos de bases e plataformas de acesso de materiais bibliográficos
 - » EBSCO BRASIL LTDA
 - Licença Anual para Unificação dos catálogos de Pesquisa da Instituição
 - R\$ 43.910,00
 - » MINHA BIBLIOTECA LTDA
 - Licença Temporária, Não Exclusiva e por Prazo Determinado, para Uso da Base de Dados, destinada à Biblioteca Central/UFSM
 - R\$ 145.000,00

Principais desafios e ações futuras nas contratações

Desafios

Adaptar-se às constantes mudanças nas legislações atinentes a licitações e contratos, bem como aos sistemas de informações disponibilizados pelo Governo Federal, nem sempre amigáveis aos usuários finais, com processos lentos, excessivamente detalhados e pouco adaptáveis às realidades da Instituição. São exemplos desta situação o SIASG (CATMAT e CATSER) e o SIASGNet.

Ações futuras

A UFSM vai aprimorar o planejamento das contratações e licitações. Para tanto disponibilizará em maior grau orientações, cursos, seminários destinados às unidades demandantes.

Também irá fortalecer o instrumento de governança nas contratações, principalmente com planejamento, previsão de estudos preliminares e sistema de gestão de riscos das contratações.

Incremento do acesso e transparência dos assuntos relacionadas licitações e contratos para toda a comunidade universitária, através do sítio institucional do Departamento de Material e Patrimônio.

6.5 Gestão de Custos

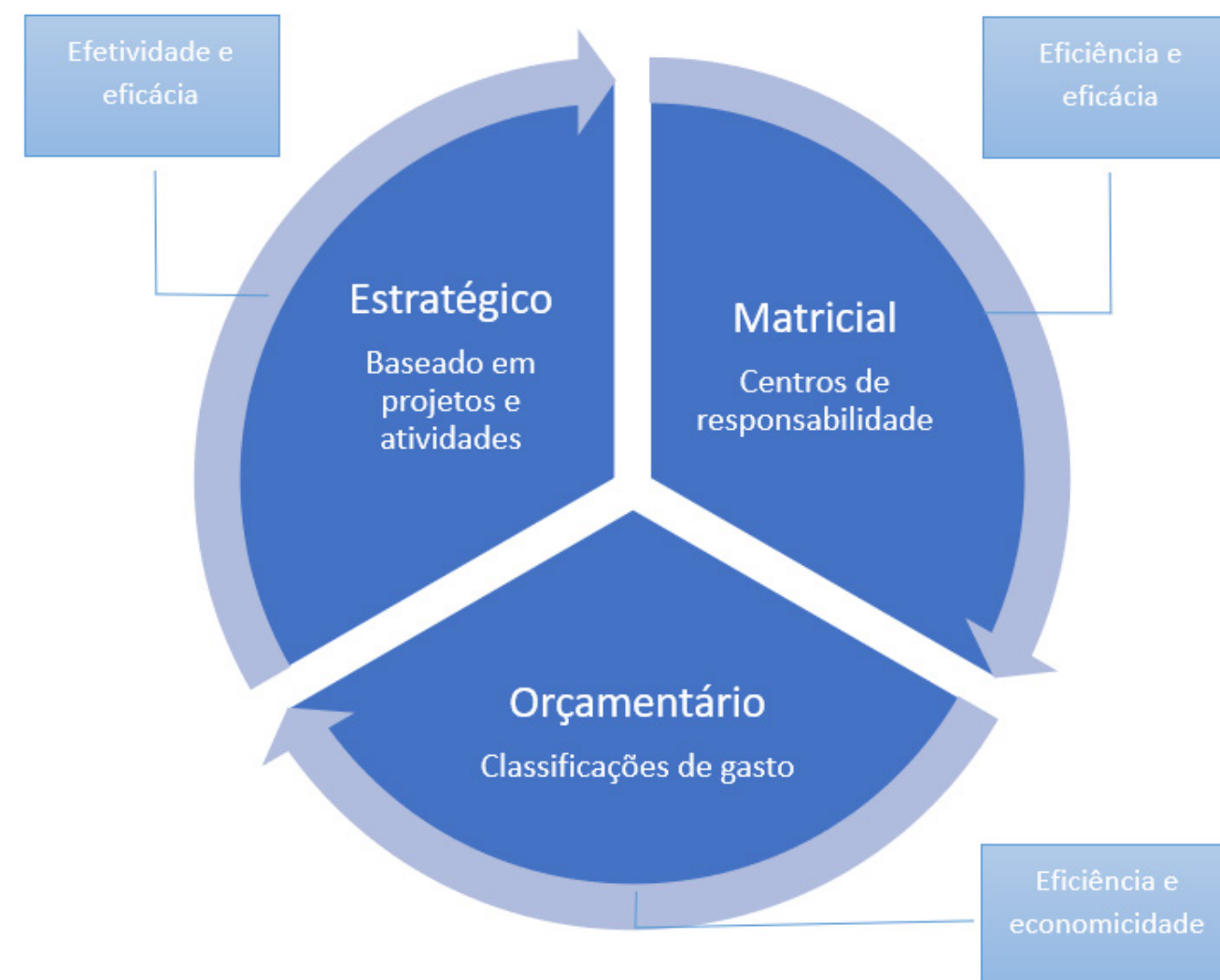
Sistema de Identificação de Custos da UFSM (SIC-UFSM)

Os métodos de custeio são técnicas – ou modelos – utilizados para a determinação dos custos de produtos e serviços, no sentido de possibilitar uma base para a sua precificação e a apuração dos resultados, de forma segregada, ao final dos períodos.

Uma das responsabilidades dos gestores é o gerenciamento dos custos, visando, no desenvolvimento de suas ações, satisfazer os clientes ao menor custo. Além disso, os métodos de custeio direcionam os esforços rumo a formulação das estratégias gerais, ao apreçamento de produtos e serviços, ao controle de custo e a disponibilidade das informações. Após a estruturação do modelo conceitual de identificação de custos nos exercícios anteriores, atualmente a Proplan está trabalhando com os dados disponíveis nos sistemas de governo (Tesouro Gerencial, SIA-FI, outros), de forma a estruturar relatórios de apoio a tomada de decisão e para accountability.

O Sistema de Identificação de Custos da UFSM – SIC-UFSM está estruturado em três subsistemas: o baseado em projetos e atividades (gestão estratégica de custo), o baseado em centros de responsabilidade (visão matricial) e o de identificação do gasto (visão orçamentária), conforme ilustrado na Figura 6.3.

Figura 6.3: SIC-UFSM



Fonte: elaborado por COPLEC/PROPLAN.

A metodologia de determinação do custo no exercício de 2019, seguiu a metodologia descrita na Tabela 6.3.

Tabela 6.3: Metodologia de determinação de custos do SIC-UFSM

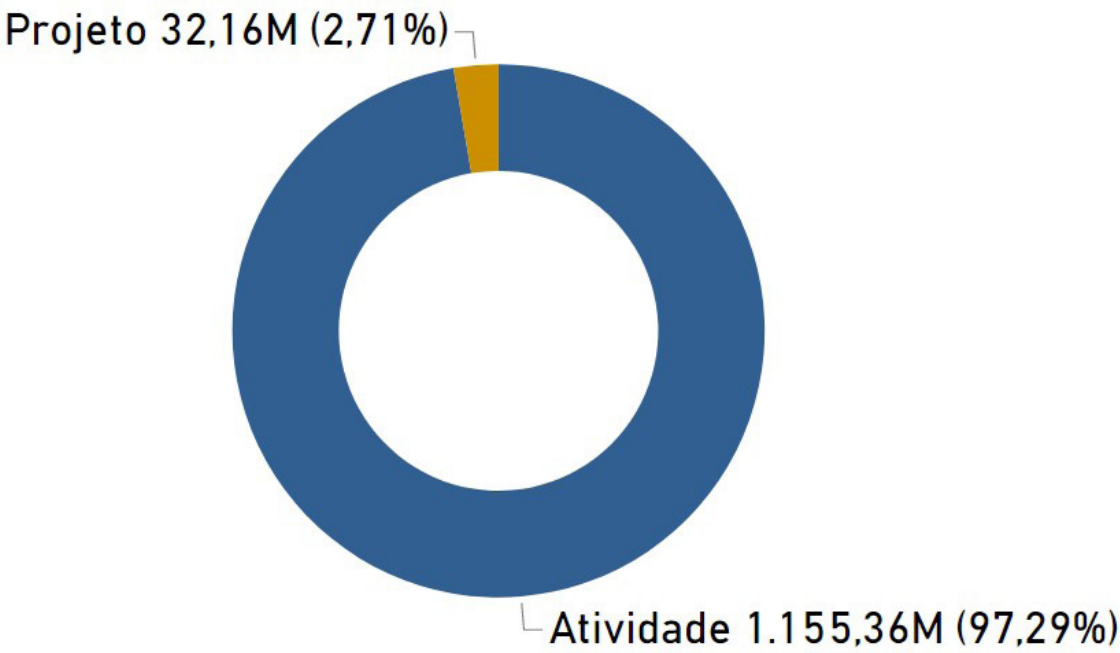
Categoria de despesas	Despesas correntes
Estágio de despesa	Despesas no estágio “liquidadas” no exercício de 2019
Método de custeio	Custeio Direto
Dotação considerada	A dotação executada (independente da origem) na Unidade Gestora 153164 (UFSM)
Outras informações relevantes	As informações de custos de natureza patrimonial não estão computadas no modelo. Os custos indiretos não foram apropriados (ou rateados) nos Centros de Responsabilidades, sendo que serão rateados por método de absorção nas etapas seguintes da implementação do SIC-UFSM

Fonte: elaborado por COPLEC/PROPLAN.

SIC-UFSM no exercício de 2019 sob a perspectiva da Estratégia dos Custos

Sob a perspectiva da estratégia, o SIC-UFSM se encontra resumido na Figura 6.4, contemplando quais as ações e a sua classificação como projeto ou atividade. O maior montante de custo apropriado no exercício de 2019 referiu-se às atividades (97,29%), que são ações que asseguram a continuidade da atuação da instituição. Nesse tipo de ação, apurou-se mais de R\$ 1,15 bilhão. Por sua vez, os projetos, que são ações que impactam na melhoria da atuação da instituição, representaram 2,71%. Por sua vez, nos projetos foram apropriados R\$ 32,16 milhões.

Figura 6.4: Informações de custos sob a perspectiva estratégica



Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

De acordo com a Tabela 6.4, sintetizada¹, o principal custo apurado dentre os projetos e atividades foi o de pessoal ativo (47,76%), seguido de aposentadorias e pensões (32,10%) e contribuições ao regime de previdência (8,42%). Os encargos gerais, que são os gastos gerais da instituição com terceirizações, energia e outras despesas indivisíveis, foram o quarto maior custo do exercício, representando 5,39%.

Tabela 6.4: Informações de custos sob a perspectiva estratégica

Plano Interno	Descrição do Plano Interno	Despesas Liquidadas	Participação (%)	Tipo de Ação
M20TPN01D5N	PESSOAL - ATIVOS-GESTAO ADMIN.	567.196.105,73	47,76%	Atividade
M0181N01D5N	APOSENTADORIAS E PENSOES	381.212.356,78	32,10%	Atividade
M09HBN01D5N	CONTRIBUICOES - REGIME DE PREVIENCIA-GESTAO A	100.020.692,62	8,42%	Atividade
MMGA1N01D2N	ENCARGOS GERAIS-GESTAO ADMIN.	64.055.530,77	5,39%	Atividade
M2012N01D5N	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS	20.621.433,17	1,74%	Atividade
M13B3G2320R	PNAES - ALIMENTACAO ESTUDANTIL-ASSIST. ESTUD.	9.002.435,58	0,76%	Projeto

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

SIC-UFSM no exercício de 2019 sob a perspectiva dos Centros de Responsabilidade (Matricial)

O SIC-UFSM sob a perspectiva dos centros de responsabilidade encontra-se demonstrado na Tabela 6.5, apresentada resumidamente² para conter as despesas mais significativas. Com o SIC-UFSM implementado, sob a perspectiva matricial, intenciona-se adotar medidas gerenciais visando melhorar a eficiência e eficácia do custo no âmbito dos centros de responsabilidade.

¹ Para visualização completa dos dados, acesse <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZTczYWVmYzltMzg3MS00YmEwLThlZD-gtNGJhMTFhMDc5MWlyliwidCI6Jk3OTAyMGQlLTQ5NTA+NGY0My1hOTk0LTg4ZDY4M2VhYjQ3MyJ9&pageName=ReportSection6ca-lf6066eac8488b500>, localizando a guia Tabela 6.4.

² Para visualização completa dos dados, acesse <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZTczYWVmYzltMzg3MS00YmEwLThlZD-gtNGJhMTFhMDc5MWlyliwidCI6Jk3OTAyMGQlLTQ5NTA+NGY0My1hOTk0LTg4ZDY4M2VhYjQ3MyJ9&pageName=ReportSection6ca-lf6066eac8488b500>, localizando a guia Tabela 6.5.

O principal Centro de Responsabilidade foi o relacionado a gestão de pessoas, seguido dos encargos gerais e restaurante universitário.

Tabela 6.5: SIC-UFSM sob a Perspectiva Matricial

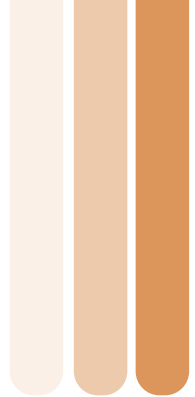
Unidade Gestora de Recursos	Despesas Liquidadas	Participação (%)
PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	1.080.477.459,96	90,99%
ENCARGOS GERAIS DA UFSM	59.709.339,49	5,03%
RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	11.986.445,67	1,01%
COORD. OBRAS - PROINFRA	5.730.435,74	0,48%
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	3.841.708,53	0,32%
PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	1.991.584,17	0,17%

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

O SIC-UFSM, portanto, permite uma visão vertical e horizontal dos custos da UFSM, e também um menor ou maior detalhamento dos mesmos, de acordo com a perspectiva ou análise a ser realizada. O objetivo é possibilitar a adoção de medidas voltadas ao aumento da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, bem como a transparência no uso e aplicações dos recursos públicos sob a responsabilidade da UFSM.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE



7 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

7.1 Gestão orçamentária e financeira

A gestão orçamentária e financeira da UFSM (UO 26247) e HUSM (26387), quando decomposta em nível de grupo de despesas fica configurada conforme a Tabela 7.1¹ a seguir:

Tabela 7.1: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Grupo de Despesas

UGE - Nome	Despesas Empenhadas	Percentual do Total
<input checked="" type="checkbox"/> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	1.224.040.077,28	85,29%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.080.323.212,33	75,28%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	124.308.828,05	8,66%
INVESTIMENTOS	19.408.036,90	1,35%
<input checked="" type="checkbox"/> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - HUSM	211.061.722,99	14,71%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	196.293.125,20	13,68%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.765.027,13	1,03%
INVESTIMENTOS	3.570,66	0,00%
Total	1.435.101.800,27	100,00%

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

¹ Na categoria *Pessoal e Encargos Sociais* foram considerados as despesas empenhadas a título de verbas indenizatórias, como auxílio alimentação, auxílio transporte e outros benefícios, reduzindo o valor inicialmente alocado na categoria *Outras Despesas Correntes*.

Do total de R\$ 1,43 bilhões empenhados no exercício de 2019, R\$ 1,22 bilhões foram executados pela Unidades Orçamentária 26247 (UFSM) e R\$ 211 milhões pela UO 26387 - Hospital Universitário. Destaca-se aqui que a maior parte das despesas está concentrada em Pessoal e Encargos Sociais (gastos com pessoal ativo, inativo, pensionistas e benefícios como os auxílios transporte, pré-escolar, alimentação, assistência médica, odontológica etc.), perfazendo um montante de 88,96%. Importante ressaltar que as despesas com pessoal, encargos e benefícios, de natureza obrigatória nos termos da LDO 2019, compuseram cerca de 88,25% das despesas realizadas na UFSM e 93% das despesas realizadas no HUSM. As despesas correntes definidas como discricionárias pela LDO 2019, representaram cerca de 10,15% das despesas realizadas na UFSM e 8,66% do total realizado. Por sua vez, essas despesas no HUSM representaram cerca de 7% (1,03% do total). Os investimentos realizados representaram um percentual 1,59% do montante empenhado na UFSM e 1,35% do total empenhado. Importante ressaltar que nesses valores empenhados por grupo estão incluídas as descentralizações obtidas por TED, que serão especificados nos quadros que se sucederão.

Além disso, do total do orçamento executado no exercício 2019, cerca de 9,7% foi destinado para o custeio das demais despesas (Outras Despesas Correntes) que afetam o funcionamento e a manutenção da Universidade. Como exemplo, temos a prestação de serviços de terceiros e locação de mão-de-obra.

Na Tabela 7.2² a seguir há a demonstração por fonte de financiamento. Por meio da diversificação das fontes de financiamentos e instrumentos foi possível, em meio ao contingenciamento, atender satisfatoriamente aos alunos matriculados nos diversos níveis de ensino. Existe um intenso trabalho a ser realizado visando aprimorar os indicadores de resultados, a diversificação das fontes de financiamento e a sustentabilidade a médio e longo prazos. Com esse propósito, esforços institucionais estão sendo dispensados para a integração entre os Sistemas de Gestão com vistas ao adequado planejamento, à eficiência na alocação dos recursos e ao atingimento de resultados.

Tabela 7.2: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Fonte de Recursos

Fonte de Recursos	Despesas Empenhadas	Participação (%)
LOA	1.412.357.298,58	98,42%
Tesouro	1.406.848.434,53	98,03%
Receita Própria	5.508.864,05	0,38%
TED	22.744.501,69	1,58%
Tesouro	22.743.211,14	1,58%
Receita Própria	1.290,55	0,00%
Total	1.435.101.800,27	100,00%

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

A partir da demonstração das despesas por fontes de financiamento, é possível constatar que em 2019 apenas cerca de 2% da execução orçamentária foi obtida por meio da Receita Própria e de Termo de Execução Descentralizada (TED), o que se deve à conjuntura de redução de fontes de financiamento por meio de parcerias. Com isso, o recurso do tesouro nacional previsto na LOA foi responsável pelo pagamento de 98,03% das despesas.

² Adotada a sistemática de considerar como recursos da LOA todas as dotações identificadas pela Unidade Orçamentária 26247 executadas dentro da UG Executora 153164.

Quando se faz a especificação por Grupo de Despesa, conforme Tabela 7.3³, tem-se que R\$ 1,23 bilhões se referiram as despesas com pessoal e encargos sociais. O grupo das despesas correntes (incluído os benefícios de natureza obrigatória pela LDO 2019) representou R\$ 178,04 milhões, dos quais R\$ 18,76 milhões foram custeados por meio de TED. Os investimentos alcançaram a quantia de R\$ 19,41 milhões, dos quais R\$ 3,98 milhões foram obtidos por meio de TED.

Tabela 7.3: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Grupo de Despesas e Fonte

Grupo de Despesa	LOA	TED	Total
INVESTIMENTOS	15.429.124,00	3.982.483,56	19.411.607,56
Receita Própria	999.836,05		999.836,05
Tesouro	14.429.287,95	3.982.483,56	18.411.771,51
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	159.286.827,44	18.762.018,13	178.048.845,57
Receita Própria	4.509.028,00	1.290,55	4.510.318,55
Tesouro	154.777.799,44	18.760.727,58	173.538.527,02
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.237.641.347,14		1.237.641.347,14
Tesouro	1.237.641.347,14		1.237.641.347,14
Total	1.412.357.298,58	22.744.501,69	1.435.101.800,27

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

³ Valores obtidos considerando apenas o item Grupo de Despesa. Por essa razão, os benefícios pagos aos servidores a título de auxílios ficaram enquadrados em Outras Despesas Correntes do Tesouro.

Sob o ponto de vista do resultado da Lei de Diretrizes Orçamentárias, conforme Tabela 7.4, tem-se que as despesas obrigatórias integrantes da LOA alcançaram 1,15 bilhões, referindo-se basicamente aos grupos de pessoal e benefícios. No entanto, convém ressaltar que houve despesas obrigatórias recebidas via TED, majoritariamente aquelas para merenda escolar.

Convém destacar que as despesas discricionárias são aquelas sobre as quais se reserva aos gestores nos diversos níveis hierárquicos da UFSM, o poder da avaliação e decisão segundo a conveniência e oportunidade. Em 2019, somadas, (Receitas do Tesouro Nacional e de Receita Própria) representaram 10,98% do total executado, o que significa cerca de R\$ 157,51 milhões. Assim, no exercício encerrado, essa foi a parcela que a gestão teve o dever e a responsabilidade de tomar as decisões, visando o melhor alcance dos resultados institucionais.

Tabela 7.4: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Fonte e Origem do Recurso

Fonte	Despesas Empenhadas	Participação (%)
Receita Própria	5.510.154,60	0,38%
LOA	5.508.864,05	0,38%
PRIMARIO DISCRICIONARIO	5.508.864,05	0,38%
TED	1.290,55	0,00%
PRIMARIO DISCRICIONARIO	1.290,55	0,00%
Tesouro	1.429.591.645,67	99,62%
LOA	1.406.848.434,53	98,03%
DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	250.000,00	0,02%
FINANCEIRO	121.562.375,24	8,47%
PRIMARIO DISCRICIONARIO	130.407.297,28	9,09%
PRIMARIO OBRIGATORIO	1.154.628.762,01	80,46%
TED	22.743.211,14	1,58%
DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	726.057,00	0,05%
PRIMARIO DISCRICIONARIO	21.591.953,86	1,50%
PRIMARIO OBRIGATORIO	425.200,28	0,03%
Total	1.435.101.800,27	100,00%

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

A Tabela 7.5, traz o detalhamento da receita realizada em cada natureza de receita. Extrai-se da tabela que as três principais fontes de receitas que viabilizaram a execução das atividades da Universidade nos últimos três anos foram aluguéis (cessão de área física), serviços administrativos e comerciais gerais, e inscrições em concursos e processos seletivos. Em 2019, juntas, as três naturezas citadas responderam por mais de 90% da arrecadação.

A análise dos últimos três anos demonstra que a receita da instituição tem sofrido constantes quedas. Em decorrência do contexto econômico do país no ano de 2019 que interferiu diretamente na redução dos serviços prestados pela UFSM, observou-se uma redução de aproximadamente 33,5% em relação ao valor auferido em 2017.

Tabela 7.5: Receita Realizada por Natureza 2017-2019

Natureza da Receita	2017	2018	2019	Total
13100111 ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	1.050.383,60	1.158.041,47	1.109.195,31	3.317.620,38
13100112 ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS		3.231,50	2.370,98	5.602,48
13210011 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	1.052.437,37	885.283,69	432.595,91	2.370.316,97
14000011 RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	1,25			1,25
16100111 SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	5.033.040,92	4.272.547,52	4.260.957,87	13.566.546,31
16100112 SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MULJUR.	167,89	207,72	1.622,75	1.998,36
16100211 INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	1.147.809,00	677.959,00	1.118.521,00	2.944.289,00
16909911 OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL	1.021.375,18	137.090,41	44.138,17	1.202.603,76
17200011 TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.	1.386.371,86	1.218.376,20	13.392,91	2.618.140,97
19220111 RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	5.636,48	1.175.065,15	85.127,54	1.265.829,17
19229911 OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	22.607,79	23.160,95	50.910,31	96.679,05
19229912 OUTRAS RESTITUICOES-MULTAS E JUROS	2,04	12,41	37,35	51,80
Total	10.719.833,38	9.550.976,02	7.118.870,10	27.389.679,50

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

A Tabela 7.6, apresentada parcialmente⁴ a seguir, traz o detalhamento da despesa em nível de ação orçamentária e origem da dotação. Com base nessa forma de exposição de dados, constata-se que as três principais ações orçamentárias do exercício de 2019 foram as relacionadas a pessoal, quais sejam 20TP - Ativos civis da União, 0181 - Aposentadorias e pensões civis da União, 09HB - Contribuição da União, de suas autarquias e fundações. Por sua vez, a ação de funcionamento da UFSM (20RK), ocupou a quarta posição em termos de execução orçamentária. Dentre as ações referidas, apenas esta última compreende despesas de caráter discricionário.

Tabela 7.6: Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Ação e Origem da Dotação

Unidade Orçamentária	Ação Governo	Título da Ação	Despesas Empenhadas	Participação (%)	Origem da Dotação
26247	20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	687.095.325,55	47,88%	LOA
26247	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	428.983.646,35	29,89%	LOA
26247	09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	121.562.375,24	8,47%	LOA
26247	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	67.621.602,16	4,71%	LOA
26247	212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	29.012.363,06	2,02%	LOA
26247	8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	27.721.938,41	1,93%	LOA
26247	4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	25.133.190,57	1,75%	LOA
26000	00P1	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	14.753.671,70	1,03%	TED

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

4 Para visualização completa dos dados, acesse <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiTzc5YVYmYzltMzg3MS00YmEwLThlZDgtNGJhMTFhMDc5MWlyliwidCI6Ijk3OTAyMGQ1LTQ5NTA+NGY0MyIhOTk0LTg4ZDY4M2VhYjQ3MyJ9&pageName=ReportSection6ca1f6066eac8488b500>, localizando a guia Tabela 7.6.

Com base na Figura 7.1 observa-se que o orçamento empenhado nas despesas discricionárias vêm reduzindo nos últimos anos devido à redução de gastos adotada pelo Governo Federal. As atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como gestão, não têm sofrido prejuízo devido à melhoria na eficiência da liquidação nos últimos anos, o que é crucial para a sustentabilidade financeira da instituição no longo prazo. Entretanto, a manutenção do percentual crescente de liquidação no exercício 2019 foi afetada em grande parte pelo contingenciamento e liberação tardia de recursos por parte do Governo. Em relação ao ano de 2018, melhor percentual de liquidação atingido na série histórica, a UFSM apresentou um decréscimo de 7,82 %.

Figura 7.1: Evolução da dotação empenhada, liquidada e liquidação percentual



Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

Com relação às despesas empenhadas por elemento, constata-se que as despesas mais representativas estão relacionadas a pessoal, encargos sociais e benefícios. O seu detalhamento encontra-se na Tabela 7.7⁵, aqui representada de forma resumida⁶.

Tabela 7.7: Execução por Grupo e Elemento de Despesa

Exercício	2019			
Grupo e Elemento de Despesa	Empenhado	Liquidado	RP não processados	Valor Pago
⊕ INVESTIMENTOS	19.411.607,56	7.253.630,95	12.157.976,61	6.799.737,15
⊕ OUTRAS DESPESAS CORRENTES	178.048.845,57	153.591.786,52	24.457.059,05	149.213.721,82
⊖ PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.237.641.347,14	1.237.633.446,17	7.900,97	1.152.323.252,93
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	357.302.479,30	357.302.479,30	0,00	328.753.317,09
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	11.604.149,09	11.604.149,09	0,00	10.645.945,69
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDÊNCIA	1.942.593,34	1.942.593,34	0,00	1.767.470,41
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.672.382,86	4.672.382,86	0,00	4.653.901,48
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	52.466,64	52.466,64	0,00	48.094,42
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	123.953.180,18	123.945.279,21	7.900,97	123.945.279,21
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	4.003.368,02	4.003.368,02	0,00	3.722.729,81
PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	62.716.488,90	62.716.488,90	0,00	57.701.897,73
SENTENÇAS JUDICIAIS	8.750.273,86	8.750.273,86	0,00	8.079.323,78
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	662.643.964,95	662.643.964,95	0,00	613.005.293,31
Total	1.435.101.800,27	1.398.478.863,64	36.622.936,63	1.308.336.711,90

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

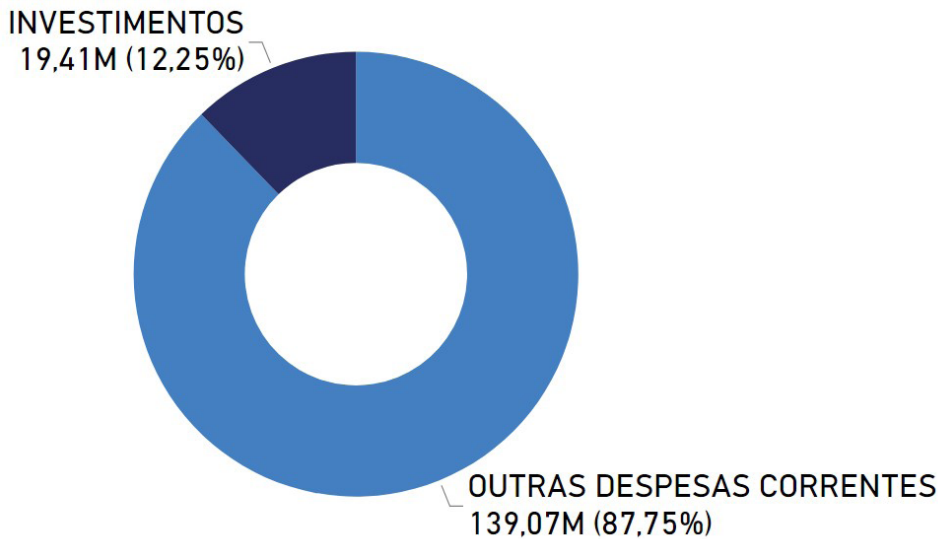
⁵ Valores obtidos considerando apenas os itens *Grupo de Despesa* e os respectivos *Elementos*. Por essa razão, os benefícios pagos aos servidores a título de auxílios ficaram enquadrados em *Outras Despesas Correntes do Tesouro*.

⁶ Para visualização completa dos dados, acesse <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiZTczYWVmYzltMzg3MS00YmEwLThlZD-gtNGJhMTFhMDc5MWlyliwidCI6Jk3OTAyMGQILTQ5NTA+NGY0MyhOTk0LTg4ZDY4M2VhYjQ3MyJ9&pageName=ReportSection6ca-If6066eac8488b500>, localizando a guia Tabela 7.7.

7.1 Investimentos em Infraestrutura e Equipamentos

A Figura 7.2⁷ demonstra que, do total de despesas discricionárias empenhadas pela UFSM, 12,25% foram destinadas para investimentos. As despesas de custeio, onde estão incluídas as despesas com manutenção geral representam cerca de 139 milhões ou 87,75% da dotação discricionária executada pela instituição no exercício de 2019.

Figura 7.2: Despesas discricionárias empenhadas por Grupo



Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

⁷ Considerados os valores empenhados pela UG Executora 153164.

A Tabela 7.8 demonstra as matrizes orçamentárias que financiaram os investimentos. Destacam-se três matrizes responsáveis pela maior parte do investimento, a saber: Obras (R\$ 7,36 milhões), descentralizações de crédito - TED (R\$ 3,98 milhões), e CONDETUF (aproximadamente R\$ 2,98 milhões). Juntas, estas matrizes responderam por aproximadamente 73,8% dos investimentos. Obras e CONDETUF integram a LOA de 2019; por sua vez, as descentralizações são provenientes de transferências de créditos recebidas de outros órgãos, especialmente do MEC.

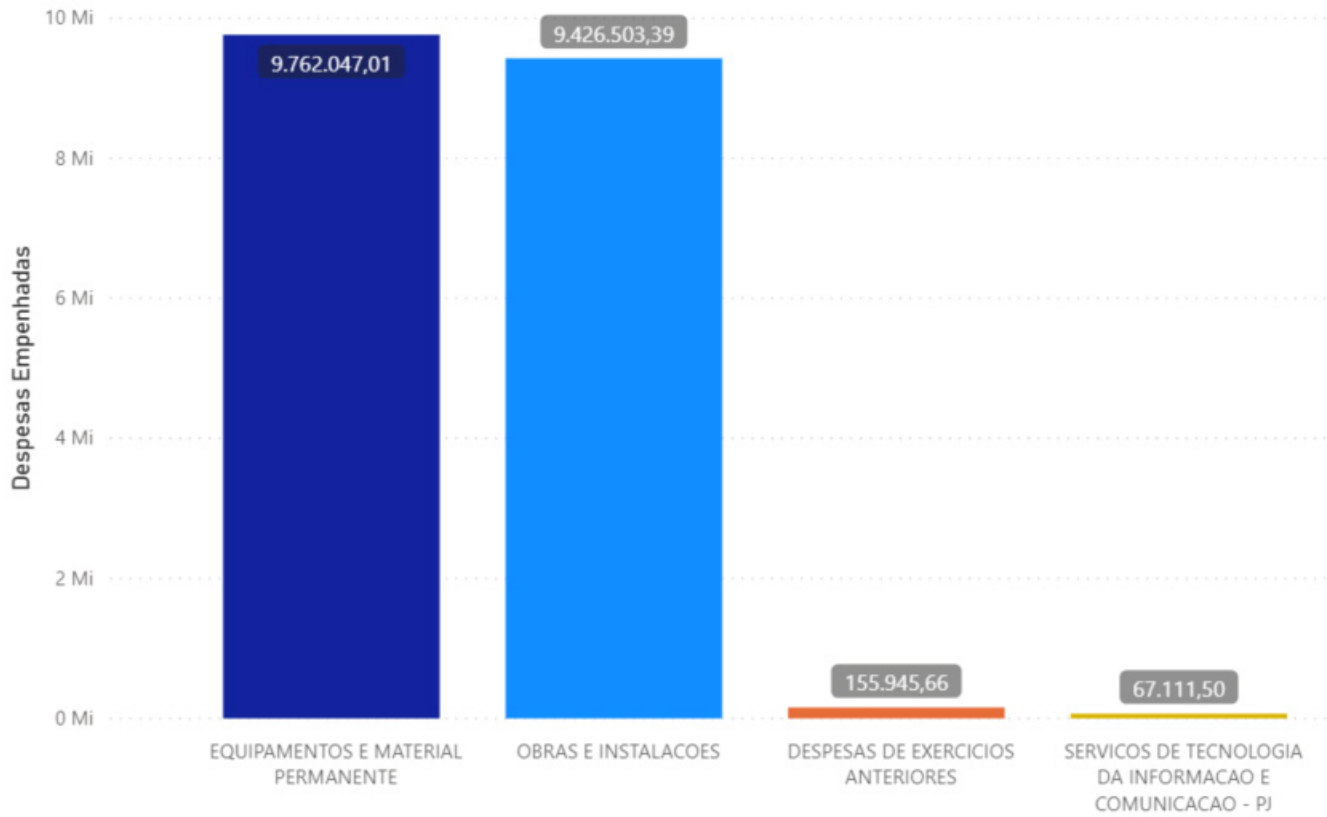
Tabela 7.8: Matrizes que financiaram os Investimentos

Origem do Recurso/Matriz Orçamentária	Despesas Empenhadas	Participação (%)
<input checked="" type="checkbox"/> LOA	15.429.124,00	79,48%
Obras	7.361.586,23	37,92%
Condetuf - Colégios	2.979.971,93	15,35%
IDR - Centros	2.174.255,80	11,20%
Equipamentos Institucionais	1.514.985,25	7,80%
Receita Própria	808.368,50	4,16%
Emendas	250.000,00	1,29%
PNAES	240.440,86	1,24%
Reformas	96.090,43	0,50%
Projetos Estratégicos	3.425,00	0,02%
<input checked="" type="checkbox"/> TED	3.982.483,56	20,52%
Descentralizações	3.982.483,56	20,52%
Total	19.411.607,56	100,00%

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

A consolidação dos dados em nível de elemento de despesa permite verificar que a dotação de investimentos foi distribuída da seguinte forma, conforme exposto na Figura 7.3, a seguir:

Figura 7.3: Distribuição dos Investimentos por Elemento de Despesa



Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

A partir desses dados, verifica-se uma distribuição bastante equilibrada entre os investimentos nos elementos Equipamentos e Material Permanente e Obras e Instalações. Neste grupo foram alocados por volta de 48% dos investimentos, enquanto naquele por volta de 50%.

Os investimentos em Equipamentos e Material permanente são demonstrados de forma pormenorizada na Tabela 7.9. Os objetos que representaram maior vulto nas aquisições foram os computadores, com 31,5% do total empenhado, dada a necessidade da instituição em renovar parte de seus ativos de TI decorrente da obsolescência.

Tabela 7.9: Investimentos aplicados em Equipamentos e Material Permanente

Objeto	Despesas Empenhadas	Participação (%)
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	3.077.414,25	31,52%
MOBILIARIO EM GERAL	2.169.743,37	22,23%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.583.063,98	16,22%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	730.051,78	7,48%
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	720.170,86	7,38%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	354.714,83	3,63%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	299.166,10	3,06%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	245.249,39	2,51%
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	230.602,89	2,36%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	189.802,67	1,94%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	63.733,81	0,65%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	33.709,96	0,35%
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	19.070,13	0,20%
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	18.569,91	0,19%
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	11.943,08	0,12%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	7.100,00	0,07%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	6.890,00	0,07%
MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	670,00	0,01%
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	380,00	0,00%
Total	9.762.047,01	100,00%

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

Analisando-se o detalhamento das obras empenhadas no exercício 2019, são identificadas 32 demandas atendidas, expostas na Tabela 7.10. Como destaque, a obra intitulada Construção da Cozinha Industrial do RU (Restaurante Universitário) recebeu aproximadamente 12% dos investimentos. Esta obra trará impactos orçamentá-

rios positivos para instituição futuramente, tendo em vista a tendência à terceirização do serviço de fornecimento de alimentação aos alunos da UFSM. Cabe menção também à obra Revitalização da AGITTEC (Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia), para a qual o Ministério da Educação, ao reconhecer o potencial inovador e empreendedor da instituição, aportou recursos para readequação da área física desta unidade.

Tabela 7.10: Obras atendidas e montantes aplicados

Obra	Despesas Empenhadas	Participação (%)
CONSTRUCAO DA COZINHA INDUSTRIAL DO RU	1.130.288,43	11,99%
REVITALIZACAO DA AGITTEC - UFSM	1.000.000,00	10,61%
CENTRAL DE LABORATORIOS, BLOCOS A B C CACHOEI	828.818,45	8,79%
LABORAT. DE FISILOGIA DE PEIXES - MOD. 4	741.067,12	7,86%
LAB. MODEL. ANIM. E CIEN TECN.ALIM - MOD. 5	644.502,73	6,84%
CASA DE COMUNICACAO	620.539,52	6,58%
CONSTRUCAO PAV ALVENARIA - BLOCO 5 FINEP - CA	590.048,62	6,26%
PREDIO 168 DO CE	471.893,59	5,01%
OBRA DE COMPLEMENT. PREDIO ODONTO-CCS - UFSM	361.428,69	3,83%
BLOCO 5 SALAS DE AULA FW	337.375,56	3,58%
CONTRUCAO DO BLOCO 6 - CAMPUS FW - UFSM	335.151,26	3,56%
SALAS DE AULA DA MEDICINA	300.000,00	3,18%
PREDIO DO CURSO DE ARQUIT E URBAN - UFSM	297.673,27	3,16%
LABORAT. DE ANALISES BIODINAMICAS DO SOLO	287.822,00	3,05%
CONSTRUCAO DO PREDIO DO NUDEMA CAMPUS SM	230.000,00	2,44%
CASA DO ESTUDANTE NO CAMPUS DE CACHOEIRA	220.309,83	2,34%
OBRA ELEVADOR COLEGIO POLITECNICO BLOCO G	173.000,00	1,84%
MANUT. CENTROS-GESTAO ADMIN.	170.275,17	1,81%
PAV. ENSAIOS GERADOS PULSO ELETRICO - INRI/CT	145.157,83	1,54%
CENTRO DE PESQUISA EM FARMACOS - CAMPUS UFSM	100.000,00	1,06%
EXECUCAO DE CALCADAS DE CONCRETO	82.861,40	0,88%
REESTRUTURACAO IFES - AQ. EQUIP.MAT. SERVICOS	70.000,00	0,74%
REFORMA DO PAVILHAO DE MATRIZES SUINAS	56.001,98	0,59%
BENFEITORIAS NO CCSH	53.270,05	0,57%
CONSTRUCAO DA CASA DO ESTUDANTE-CACHOEIRA DO	52.108,11	0,55%
PREDIO DA CASA DOS ESTUDANTES - PM	39.160,35	0,42%
CONSTRUCAO DO MODULO BASICO - CACHOEIRA	38.005,50	0,40%
BENFEITORIAS EM DIVERSOS LOCAIS	17.954,53	0,19%
BENFEITORIAS NO CT	9.388,54	0,10%
BENFEITORIAS NO CCS	8.898,34	0,09%
UBE II - COLEGIO POLITECNICO - UFSM	6.923,55	0,07%
BENFEITORIAS NO CE	6.578,97	0,07%
Total	9.426.503,39	100,00%

Fonte: COPLEC/PROPLAN. Dados extraídos do Tesouro Gerencial.

7.3 Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		153164	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) No mês de dezembro não recebemos do Setor de Patrimônio o Relatório RMB (Bens Móveis) e por esse motivo não houve lançamento da depreciação dos bens no mês. Estamos fazendo correções e melhorias no relatório para que o mesmo, no confronto com o SIAFI demonstrem equivalência.</p> <p>b) A equação 643 em que não houve registro de amortização dos bens intangíveis no mês de dezembro. Como dissemos, estamos efetuando melhorias no relatório RMB e o mesmo não prevê o cálculo de amortização dos bens intangíveis, que é feito manualmente, e como no mês de dezembro são muitas as tarefas com vistas ao encerramento do exercício, acabou ocorrendo essa falha.</p> <p>c) Diferença entre ativo e passivo extra-orçamentário: Apresentamos essa restrição desde o mês de setembro de 2018 e desde aquele mês tentamos a regularização com os diversos órgãos responsáveis e não conseguimos solucionar o problema. Durante todo o exercício buscamos solução junto a CCONT/MEC, CCONT/STN, Setorial Financeira (UG 170500), pois necessitamos apenas da liberação de evento para regularizar a equação ou que o lançamento seja feito por uma setorial. Não entendemos a resistência dos órgãos centrais em liberar um evento apenas para a regularização do problema que depende, exclusivamente, de um lançamento contábil. Tentaremos a solução novamente durante o exercício.</p> <p>d) Equação 703 (ob cancelada x limite de saque). Juntamente com a restrição acima, depende de liberação de evento por parte das setoriais para a regularização, pois é necessária, apenas, a troca de valores entre as fontes extra-orçamentárias 0190980000 e 0190000000 no valor de R\$ 3.170,86.</p> <p>e) Equação 772 (demais incoerências – DDR): Decorrente das duas equações acima, desaparecerá assim que as mesmas forem solucionadas. Ainda no dia 24 dezembro de 2019, enviamos a mensagem 2019/1289772, aos cuidados da senhora coordenadora da Setorial de Contabilidade do MEC, colocando nossa contrariedade com a não solução do problema.</p> <p>d) O saldo contábil dos Bens Móveis não confere com o saldo do relatório RMB do Setor de Patrimônio da UFSM. Estamos efetuando acertos e melhorias no programa que gera o relatório RMB e esperamos que durante o exercício esse problema seja resolvido.</p> <p><i>Claudio R. Scalcon</i></p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Santa Maria	Data	23/01/2020
Contador Responsável	Claudio Roberto Scalcon	CRC nº	46719-RS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	7.023.343,33	8.419.742,53	Despesas Orçamentárias	1.224.040.077,28	1.203.716.116,69
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.004.353.826,54	942.248.161,83
Vinculadas	7.130.156,10	9.569.145,02	Vinculadas	219.686.250,74	261.467.954,86
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	2.099.412,76	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	7.130.156,10	9.569.145,02	Seguridade Social (Exceto Previdência)	984.883,64	53.418.489,00
Recursos a Classificar	-	-	Previdência Social (RPPS)	182.658.730,42	165.195.912,52
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-106.812,77	-1.149.402,49	Receitas Financeiras	976.057,00	1.145.964,15
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	32.967.166,92	24.646.152,78
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		17.061.436,41
			Recursos a Classificar		-
Transferências Financeiras Recebidas	1.423.715.714,44	1.381.587.668,52	Transferências Financeiras Concedidas	198.109.250,79	198.115.899,14
Resultantes da Execução Orçamentária	1.378.324.438,87	1.348.532.031,65	Resultantes da Execução Orçamentária	196.298.875,60	195.348.364,79
Repasse Recebido	1.378.324.438,87	1.348.532.031,65	Repasse Concedido	683,08	9.293,72
Independentes da Execução Orçamentária	45.391.275,57	33.055.636,87	Sub-repasse Concedido	196.118.192,52	195.334.452,05
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	43.871.879,14	30.055.430,86	Repasse Devolvido	180.000,00	4.619,02
Demais Transferências Recebidas		3.000,00	Independentes da Execução Orçamentária	1.810.375,19	2.767.534,35
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.519.396,43	2.997.206,01	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		1.588,54
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	283.558,26	1.429.428,61
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.526.816,93	1.336.517,20
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	122.204.388,81	132.442.996,53	Pagamentos Extraorçamentários	127.547.186,80	51.910.373,19
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	76.756.089,20	86.292.960,83	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	88.679.130,10	1.675.876,93
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	36.517.998,97	32.955.108,38	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	31.701.666,06	32.733.153,07
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.375.746,50	11.876.579,12	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.166.390,64	12.141.975,88
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.554.554,14	1.318.348,20	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	5.359.367,31
Arrecadação de Outra Unidade	1.526.282,93	1.318.348,20	Demais Pagamentos		5.359.367,31
Demais Recebimentos	28.271,21				
Saldo do Exercício Anterior	83.969.507,73	15.261.489,17	Saldo para o Exercício Seguinte	87.216.439,44	83.969.507,73
Caixa e Equivalentes de Caixa	83.969.507,73	15.261.489,17	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.216.439,44	83.969.507,73
TOTAL	1.636.912.954,31	1.537.711.896,75	TOTAL	1.636.912.954,31	1.537.711.896,75



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.668.107,00	5.668.107,00	7.023.343,33	1.355.236,33
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.157.119,00	2.157.119,00	1.490.530,39	-666.588,61
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.182.667,00	1.182.667,00	1.057.934,48	-124.732,52
Valores Mobiliários	974.452,00	974.452,00	432.595,91	-541.856,09
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	3.510.988,00	3.510.988,00	5.383.344,83	1.872.356,83
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	3.510.988,00	3.510.988,00	5.339.206,66	1.828.218,66
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	44.138,17	44.138,17
Transferências Correntes	-	-	13.392,91	13.392,91
Outras Receitas Correntes	-	-	136.075,20	136.075,20
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	136.075,20	136.075,20
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.668.107,00	5.668.107,00	7.023.343,33	1.355.236,33
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	5.668.107,00	5.668.107,00	7.023.343,33	1.355.236,33
DEFICIT			1.217.016.733,95	1.217.016.733,95
TOTAL	5.668.107,00	5.668.107,00	1.224.040.077,28	1.218.371.970,28
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.177.986.297,00	1.226.027.189,00	1.204.632.040,38	1.180.272.018,02	1.103.969.822,62	21.395.148,62
Pessoal e Encargos Sociais	1.015.743.897,00	1.071.305.360,00	1.048.437.056,10	1.048.429.155,13	975.052.127,15	22.868.303,90
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	162.242.400,00	154.721.829,00	156.194.984,28	131.842.862,89	128.917.695,47	-1.473.155,28
DESPESAS DE CAPITAL	12.919.214,00	15.429.663,00	19.408.036,90	7.250.060,29	6.796.166,49	-3.978.373,90
Investimentos	12.919.214,00	15.429.663,00	19.408.036,90	7.250.060,29	6.796.166,49	-3.978.373,90
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.190.905.511,00	1.241.456.852,00	1.224.040.077,28	1.187.522.078,31	1.110.765.989,11	17.416.774,72
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.190.905.511,00	1.241.456.852,00	1.224.040.077,28	1.187.522.078,31	1.110.765.989,11	17.416.774,72
TOTAL	1.190.905.511,00	1.241.456.852,00	1.224.040.077,28	1.187.522.078,31	1.110.765.989,11	17.416.774,72

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.518.484,44	16.067.314,58	15.419.511,96	15.406.525,02	1.928.411,91	2.250.862,09
Pessoal e Encargos Sociais	-	219.424,16	615,39	615,39	-	218.808,77
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.518.484,44	15.847.890,42	15.418.896,57	15.405.909,63	1.928.411,91	2.032.053,32
DESPESAS DE CAPITAL	1.956.832,51	16.887.793,80	16.624.860,34	16.295.141,04	751.932,19	1.797.553,08
Investimentos	1.956.832,51	16.887.793,80	16.624.860,34	16.295.141,04	751.932,19	1.797.553,08
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.475.316,95	32.955.108,38	32.044.372,30	31.701.666,06	2.680.344,10	4.048.415,17

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.748.403,46	75.281.795,81	77.618.902,59	-	2.411.296,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	71.091.498,33	71.091.498,33	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.748.403,46	4.190.297,48	6.527.404,26	-	2.411.296,68
DESPESAS DE CAPITAL	92.934,44	11.062.755,63	11.060.227,51	84.431,43	11.031,13
Investimentos	92.934,44	11.062.755,63	11.060.227,51	84.431,43	11.031,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	4.841.337,90	86.344.551,44	88.679.130,10	84.431,43	2.422.327,81



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	110.829.744,05	108.732.697,36	PASSIVO CIRCULANTE	183.036.149,43	99.306.538,79
Caixa e Equivalentes de Caixa	87.216.439,44	83.969.507,73	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	92.434.061,69	74.404.498,95
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	17.527.440,49	17.674.053,84	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	887.397,97	1.277.699,09
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	22.529,39	-
Estoques	5.768.900,38	6.472.891,11	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	316.963,74	616.244,68	Demais Obrigações a Curto Prazo	89.692.160,38	23.624.340,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	842.804.063,46	746.176.414,25	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	183.036.149,43	99.306.538,79
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2019	2018
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	840.838.528,47	744.132.641,78	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	170.185.138,21	168.679.421,95	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	218.186.930,11	209.076.538,18	Demais Reservas	82.266,71	82.266,71
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-48.001.791,90	-40.397.116,23	Resultados Acumulados	770.515.391,37	755.520.306,11
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	26.204.136,45	30.018.346,80
Bens Imóveis	670.653.390,26	575.453.219,83	Resultados de Exercícios Anteriores	755.520.306,11	758.137.430,31
Bens Imóveis	682.183.956,16	586.106.943,94	Ajustes de Exercícios Anteriores	-11.209.051,19	-32.635.471,00
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-11.530.565,90	-10.653.724,11	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	770.597.658,08	755.602.572,82
Intangível	1.965.534,99	2.043.772,47			
Softwares	1.861.339,48	1.939.576,96			
Softwares	2.117.586,44	2.085.109,24			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-256.246,96	-145.532,28			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	104.195,51	104.195,51			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	104.195,51	104.195,51			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	953.633.807,51	854.909.111,61	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	953.633.807,51	854.909.111,61

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	87.216.439,44	83.969.507,73	PASSIVO FINANCEIRO	120.515.096,71	130.177.528,89
ATIVO PERMANENTE	866.417.368,07	770.939.603,88	PASSIVO PERMANENTE	102.740.207,71	7.554.882,32
			SALDO PATRIMONIAL	730.378.503,09	717.176.700,40

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	48.675.142,23	61.492.836,17	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	388.607.925,36	360.275.452,40
Execução dos Atos Potenciais Ativos	48.675.142,23	61.492.836,17	Execução dos Atos Potenciais Passivos	388.607.925,36	360.275.452,40
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	8.604.443,16	9.502.600,85	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	39.877.707,67	51.990.235,32	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	4.994.209,53	24.155.658,15
Direitos Contratuais a Executar	192.991,40	-	Obrigações Contratuais a Executar	383.613.715,83	336.119.794,25
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	48.675.142,23	61.492.836,17	TOTAL	388.607.925,36	360.275.452,40

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-30.455.110,32
Recursos Vinculados	-2.843.546,95
Educação	-1.943.859,34
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-827.899,03
Previdência Social (RPPS)	5.692,06
Receitas Financeiras	-653.727,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	665.699,06
Outros Recursos Vinculados	-89.452,70
TOTAL	-33.298.657,27



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	37.398.466,75	99.129.926,53
INGRESSOS	1.439.669.358,41	1.403.202.338,37
Receitas Derivadas e Originárias	7.009.950,42	8.324.387,33
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.057.934,48	1.135.210,52
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	5.383.344,83	5.105.654,61
Remuneração das Disponibilidades	432.595,91	885.283,69
Outras Receitas Derivadas e Originárias	136.075,20	1.198.238,51
Transferências Correntes Recebidas	13.392,91	95.355,20
Intergovernamentais	13.392,91	95.355,20
Dos Estados e/ou Distrito Federal	13.392,91	95.355,20
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.432.646.015,08	1.394.782.595,84
Ingressos Extraorçamentários	7.375.746,50	11.876.579,12
Transferências Financeiras Recebidas	1.423.715.714,44	1.381.587.668,52
Arrecadação de Outra Unidade	1.526.282,93	1.318.348,20
Demais Recebimentos	28.271,21	-
DESEMBOLSOS	-1.402.270.891,66	-1.304.072.411,84
Pessoal e Demais Despesas	-1.092.428.285,41	-984.226.473,51
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-378.767.807,39	-333.048.977,76
Saúde	-520.878,65	-299.073,66
Trabalho	-72.330,00	-226.817,50
Educação	-709.757.878,47	-648.393.439,83
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-102.177,76	-966.196,08
Agricultura	-39.900,00	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
Organização Agrária	-2.377.106,78	-1.160.000,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-638.707,05	-
Encargos Especiais	-151.499,31	-131.968,68
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-104.566.964,82	-104.228.696,00
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-104.411.454,28	-103.977.881,54
Outras Transferências Concedidas	-155.510,54	-250.814,46
Outros Desembolsos Operacionais	-205.275.641,43	-215.617.242,33
Dispêndios Extraorçamentários	-7.166.390,64	-12.141.975,88
Transferências Financeiras Concedidas	-198.109.250,79	-198.115.899,14
Demais Pagamentos	-	-5.359.367,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-34.151.535,04	-30.421.907,97
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-34.151.535,04	-30.421.907,97
Aquisição de Ativo Não Circulante	-34.116.175,15	-29.047.866,16
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-35.359,89	-1.374.041,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.246.931,71	68.708.018,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	83.969.507,73	15.261.489,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	87.216.439,44	83.969.507,73



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 1
-----------------------	-------------

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.737.720.001,96	1.478.196.844,78
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.490.917,39	6.096.015,02
Venda de Mercadorias	28.230,10	44.112,40
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.462.687,29	6.051.902,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	445.150,73	888.720,78
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.993,73	3.437,09
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	441.157,00	885.283,69
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.423.806.063,45	1.381.865.557,00
Transferências Intragovernamentais	1.423.715.714,44	1.381.587.668,52
Transferências Intergovernamentais	13.392,91	238.527,48
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	76.956,10	39.361,00
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	305.315.512,26	86.805.662,08
Reavaliação de Ativos	280.403.463,38	80.271.484,64
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	15.294.927,28	6.042.929,27
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.617.121,60	491.248,17
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.662.358,13	2.540.889,90
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.662.358,13	2.540.889,90
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.711.515.865,51	1.448.178.497,98
Pessoal e Encargos	743.431.564,63	683.656.754,58
Remuneração a Pessoal	608.579.815,02	549.918.177,06
Encargos Patronais	104.275.314,90	103.234.520,44
Benefícios a Pessoal	30.576.434,71	30.504.057,08
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	353.559.335,07	334.531.517,83
Aposentadorias e Reformas	295.174.240,80	280.386.184,59
Pensões	57.853.504,97	53.598.666,88
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	531.589,30	546.666,36
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	109.648.575,97	117.428.835,72
Uso de Material de Consumo	16.438.292,68	17.042.754,40
Serviços	84.618.051,15	91.236.045,54
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.592.232,14	9.150.035,78
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	104.517,04	26.062,45
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	51.453,23	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	53.063,81	26.062,45
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	204.691.815,52	218.549.212,29
Transferências Intragovernamentais	198.080.675,06	203.455.752,14
Transferências Intergovernamentais	100.790,65	14.896.948,07
Transferências a Instituições Privadas	155.510,54	154.733,06
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	41.779,02
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	6.354.839,27	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	288.021.763,83	81.756.108,92
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	126.151.978,10	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	80.098.592,06	-
Desincorporação de Ativos	81.771.193,67	81.756.108,92



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCICIO 2019	PERIODO Anual
EMISSAO 22/01/2020	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Tributárias	62.872,17	29.992,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	62.872,17	29.992,89
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.995.421,28	12.200.013,30
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.984.851,59	12.190.636,46
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	10.569,69	9.376,84
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	26.204.136,45	30.018.346,80

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018

Nota 1: Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, o Órgão 26247 – Universidade Federal de Santa Maria apresentou um saldo em aberto de R\$ 887.397,97 relacionados com fornecedores e contas a pagar de obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 7.11: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	887.397,97	1.280.768,91	69,29%
Nacionais	887.397,97	1.280.768,91	69,29%
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	887.397,97	1.280.768,91	69,29%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

A composição dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago em 31/12/2019.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com posição de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Tabela 7.12: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2019	AV (%)
Unidade Gestora UFSM (UG 153164)	887.397,97	100%
Unidade Gestora HUSM (UG 153610)	0,00	0%
Total	887.397,97	100%

Fonte: SIAFI, 2019.

A unidade gestora 153164 – Universidade Federal de Santa Maria é responsável por 100% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os seis fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019.

Tabela 7.13: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (R\$)

	31/12/2019	AV (%)
INSTALL INSTALADORA ELETRICA EIRELI	326.824,20	36,83%
GOMES E PEIXOTO PROJETOS E CONSTRUÇOES LTDA	176.001,72	19,83%
DE MARTINI ASSOCIADOS LTDA	154.169,31	17,37%
CONSTRUTORA E INCORPORADORA ALBRUN LTDA	71.858,78	8,10%
DIGITRO TECNOLOGIA S.A.	25.286,07	2,85%
MY DREAM CONSTRUÇOES EIRELI	22.400,39	2,52%
Demais (UFSM)	110.857,50	12,50%
Total	887.397,97	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019.

Abaixo, relacionamos os fornecedores mais significativos, detalhando a atividade econômica principal de cada um:

INSTALL INSTALADORA ELÉTRICA EIRELI: Construção de edifícios;

GOMES E PEIXOTO PROJETOS E CONSTRUÇOES LTDA: Construção de edifícios;

DE MARTINI ASSOCIADOS LTDA: Construção de edifícios;

CONSTRUTORA E INCORPORADORA ALBRUN LTDA: Construção de edifícios;

DIGITRO TECNOLOGIA S.A.: Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis;

MY DREAM CONSTRUÇOES EIRELI: Construção de edifícios;

Nota 2: Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o Órgão 26247 possuía um saldo de R\$ 391.625.956,21 relacionado as obrigações contratuais, referente à parcelas de contratos que serão executados no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 7.14: Obrigações Contratuais – Composição (R\$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis	273.649,00	829.794,61	-67,02%
Fornecimento de Bens	11.036.242,49	12.217.332,43	-9,67%
Seguros	4.277,37		
Serviços	380.311.787,35	330.989.904,19	14,90%
Total	391.625.956,21	344.037.031,23	13,83%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com Contratos de Serviços representam cerca de 97,11% do total das obrigações assumidas pela Universidade Federal de Santa Maria ao final de 31/12/2019.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2019.

Tabela 7.15: Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante (R\$)

	31/12/2019	AV (%)
153164 – UFSM	383.367.865,51	97,96%
153610 – HUSM	7.980.164,33	2,04%
Total	391.348.029,84	100%

Fonte: SIAFI, 2019.

A unidade gestora 153164 (UFSM) é responsável por 97,96% do total contratado. Por se tratar da Reitoria, são firmados nela contratos de serviços continuados de terceirizados, algumas obras de engenharia e contratos da FATEC.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 7 (sete) contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

Tabela 7.16: Obrigações Contratuais – Por Contratado (R\$)

	31/12/2019	AV (%)
Contratado A: FATEC	223.638.385,20	57,11%
Contratado B: CORSAN	48.693.371,74	12,43%
Contratado C: SULCLEAN SERVIÇOS LTDA CORSAN	33.646.630,40	08,60%
Contratado D: OI S/A	18.151.966,78	4,63%
Contratado E: COOK EMPREENDIMENTOS LTDA	5.698.021,14	1,45%
Contratado F: STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA	5.026.146,29	1,28%
Contratado G: AES SUL	4.254.103,75	1,09%
Demais	52.517.330,91	13,41%
Total	391.625.956,21	100%

Fonte: SIAFI, 2019.

O **Contratado A: FATEC** refere-se a vários contratos, sendo que os mais expressivos estão destacados no quadro abaixo:

Quadro 7.1: Contratos – Principais Transações.

CONTRATO	OBJETO	SALDO EM 31/12/2019 R\$	AV (%)	VALIDADE
FATECIENS Contrato 025/2016	UFSM - Assessoria em Processos Seletivos.	14.680.000,00	6,56	11/04/2016 a 01/01/2021
FATECIENS Contrato 012/2016	Projeto: Prevalência de microtoxinas em matérias-primas e alimentos destinados ao consumo humano e animal no Brasil: mapeamento, regionalização e modelagem de um programa de gerenciamento de controle.	13.099.458,44	5,85	26/02/2016 a 07/10/2020
FATECIENS Contrato 131/2016	Orquestra Sinfônica de Santa Maria: A orquestra da UFSM em seus 50 anos	11.740.026,50	5,25	18/10/2016 a 08/08/2021
FATECIENS Contrato 094/2017	Projeto: Tecnologias dos Materiais – Fase 01	8.602.620,00	3,85	27/09/2017 a 31/12/2021
FATECIENS Contrato 130/2016	Análises Químicas e Físico-Químicas de princípios ativos em matrizes diversas	8.389.874,54	3,75	18/10/2016 a 31/07/2021

Fontes: DEMAPA, Setor de Convênios UFSM, SIAFI 2019.

O Contratado B: CORSAN - Companhia Rio-Grandense de Saneamento S/A, representa 12,43% do total a ser pago em obrigações contratuais e refere-se a contratos de Fornecimento de água tratada, Coleta, Afastamento e Tratamento de Esgoto Sanitário, para os diversos campi da UFSM.

O contrato mais expressivo é 145/2013 e se refere a Fornecimento de água tratada, Coleta, Afastamento e Tratamento de Esgoto Sanitário, processo: 12809/2013-50 com vigência de 12/11/2013 a 04/11/2043 (30 anos), com saldo de R\$ 48.484.303,05 em 31/12/2019.

O contratado C: SULCLEAN Serviços LTDA, representa 8,60% do total das obrigações contratadas, sendo que a empresa presta serviços terceirizados de limpeza, mão de obra, motoristas, entre outros. O saldo de R\$ 33.646.630,40 é representado por 10 (dez) contratos (14/2013, 27/2013, 182/2013, 27/2016, 47/2018, 54/2018, 102/2018, 14/2019, 16/2019 e 17/2019), sendo os mais expressivos discriminados no quadro abaixo:

Quadro 7.2: Contratos – Principais Transações.

CONTRATO	OBJETO	SALDO EM 31/12/2019 R\$	AV (%)	VALIDADE
Contrato 027/2013	Prestação de serviços para atividade de motoristas.	14.812.579,80	44,02%	Encerrado*
Contrato 016/2019	Prestação de serviço de conservação, manutenção, limpeza e serviços de apoio para os campi da UFSM.	7.988.788,44	23,74%	01/03/2019 a 28/02/2020
Contrato 017/2019	Prestação de serviços para atividade de motoristas	5.089.164,44	15,12%	01/03/2019 a 29/02/2020.

Fontes: SIAFI 2019.

* O Contrato 027/2013 encontra-se encerrado, mas apresenta saldo para fazer frente as despesas que ainda estão sendo apuradas em razão de reequilíbrio financeiro.

O contratado D: OI S/A, representa 4,63% do total das obrigações contratadas e se refere à prestação de serviços telefônicos. O saldo de R\$ 18.151.966,78, é representado pelo contrato 143/2014, vigência de 29/12/2019 a 28/09/2020.

O contratado E: COOK EMPREENDIMENTOS LTDA, representa 1,45% do total das obrigações contratadas e se refere à prestação de serviços de fornecimento de refeições para o Restaurante Universitário no Campus de Santa Maria/RS. O saldo de R\$ 5.698.021,14 é representado pelo contrato 22/2017, vigência de 27/03/2019 a 26/03/2020.

O contratado F: STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA, representa 1,28% do total das obrigações contratadas e se refere a prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento, e disposição final dos resíduos gerados pela Universidade Federal de Santa Maria/RS, nos campi de Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e no Hospital Universitário. O saldo de R\$ 5.026.146,29 é representado pelo contrato 209/2013.

* O Contrato 209/2013 encontra-se encerrado, mas apresenta saldo para fazer frente as despesas que ainda estão sendo apuradas em razão de reequilíbrio financeiro.

O contratado G: AES SUL Distribuidora Gaúcha de Energia S/A representa 1,09% do total das obrigações contratadas e se refere a prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica. O saldo de R\$ 4.254.103,75 é representado por 3 (três) contratos (35/2014, 52/2016 e 90/2015) sendo o mais expressivo o contrato 90/2015, com prazo de vigência indeterminado.

Nota 3: Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

A instituição não possui ativos intangíveis gerados internamente, sendo assim não são reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos. E ainda, não possui ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, a instituição não realizou a separação de ativos intangíveis com Vida Útil Indefinida e Definida, constando todo o saldo dos bens intangíveis nas contas Software - Vida Útil Definida e Marcas/Direitos/Patentes – Vida Útil Definida. O órgão está concretizando o levantamento dos bens intangíveis para classificar corretamente e após será adotada metodologia para avaliar a vida útil dos bens novos adquiridos.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2019, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2020.

Em 31/12/2019, o Órgão 26247 (Universidade Federal de Santa Maria) apresentou um saldo de **R\$ 2.070.725,93** relacionados ao Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 7.17: Intangível – Composição (R\$ milhares)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	2.225.022,44	2.192.545,24	1,48%
Software com Vida Útil Indefinida	-	-	
Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	104.195,51	104.195,51	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	-	-	
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	
Amortização Acumulada	(256.246,96)	(145.532,28)	76,07%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	2.072.970,99	2.151.208,47	(3,64%)

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Definida, que representa 95,53% do grupo. A instituição efetuará a separação dos Itens Software com Vida Útil Definida e Indefinida, para representar a realidade do órgão.

O item Marcas, Direitos e Patentes – Vida Útil Definida consta com R\$ 104.195,51 de saldo que se refere a Concessão de Direito de Uso de Comunicação (conta contábil 124210102). O mesmo será regularizado, pois não representa a realidade da instituição.

Cabe destacar, que o item Amortização Acumulada teve um acréscimo de 76,07%, em decorrência do início dos lançamentos de amortização em dez/2016. Até então, a instituição não efetuava a amortização. O método utilizado é de cotas constantes. No decorrer de 2020 será implantado programa de controle patrimonial para executar a amortização.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão 26247 não realiza avaliações dos ativos intangíveis, sendo realizados apenas os lançamentos de amortizações dos bens com vida útil definida. Ao longo do ano de 2020 será implantado a metodologia de reavaliação e de redução ao valor recuperável destes bens, considerando os itens adquiridos nos últimos 3 (três) anos.

Nota 4: Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles

são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Santa Maria – Órgão 26247 - apresentou um saldo de R\$ 875.887.537,35 bilhões relacionados ao Imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 7.18: Imobilizado – Composição (R\$ milhares)

	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	263.720.812,44	254.583.719,85	3,05%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis			8,10%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil			30,80%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(11.530.565,90)	(10.653.724,11)	6,76%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Total			23,52%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26247 em 31/12/2019 totalizavam R\$ 263.720.812,44 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 7.19: Bens Móveis – Composição (R\$ milhares)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	145.940.891,85	137.779.411,05	5,92%
Bens de Informática	52.990.258,33	52.958.076,97	0,06%
Móveis e Utensílios	39.192.552,21	39.650.784,33	-1,15%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.200.621,23	10.268.445,43	9,08%
Veículos	9.311.008,42	9.480.823,04	-1,79%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	1.313.596,09	1.334.437,18	-1,56%
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Armamentos	212,14	212,17	-0,01%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	15.180,05	15.180,05	0,00%
Demais Bens Móveis	3.756.492,12	3.096.349,63	21,32%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	263.720.812,44	254.583.719,85	3,60%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas representa 55,34% dos bens móveis do Órgão, o qual é composto conforme Tabela 03 a seguir.

Tabela 7.20: Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas - Composição (R\$ milhares)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas			
Aparelhos de Medição e Orientação	27.654.901,54	26.081.525,04	6,03%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.261.733,47	2.219.642,13	1,90%
Equipam/Utensílios Médicos, Odontológicos, Lab.e Hospitalar	94.235.816,00	88.362.887,25	6,65%
Aparelho e Equipamento p/Esportes e Diversões	725.824,81	717.487,81	1,16%
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	1.420.785,82	1.189.970,04	19,40%
Máquinas e Equipamentos Industriais	73.271,57	41.364,14	77,14%
Máquinas e Equipamentos Energéticos	3.103.772,35	3.285.259,77	-5,52%
Máquinas e Equipamentos Gráficos	1.162.879,82	1.186.020,10	-1,95%
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	4.597.096,90	4.628.446,08	-0,68%
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	4.808.901,12	4.983.454,42	-3,50%
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	2.374.540,78	1.528.318,56	55,40%
Equipamentos, Peças e Acessórios	184.865,00	5.865,00	3.052%
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.139.950,46	3.433.307,89	-8,54%
Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	183.263,76	115.862,82	58,17%
Total		137.779.411,05	5,91%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Instituição em 31/12/2019 totalizavam **R\$ 682.506.297,06** milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 7.21: Bens Imóveis – Composição (R\$ milhares)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens de Uso Especial Registrados	631.337.473,42	486.907.920,74	29,66%
Bens de Uso Especial Não Registrados	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	50.802.912,43	99.269.525,90	-48,82%
Instalações	114.073,01	-	
Demais Bens Imóveis	251.838,20	251.838,20	0,00%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	682.506.297,06	586.429.284,84	16,38%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial Registrados e Bens Imóveis em Andamento correspondem a 99,95% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26247, perfazendo o montante de R\$ 682.140.385,85 milhões em 31/12/2019 a valores brutos.

No grupo dos Bens Imóveis em Andamento, houve uma redução do valor devido à baixa em obras em andamento, conforme Processo Administrativo Nº. 23081.012007/2019-35 que autorizou a baixa contábil pela conclusão de diversas obras.

Em síntese, os Bens de Uso Especial Registrados mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário da Universidade Federal de Santa Maria são constituídos de Imóveis

de Uso Educacional (R\$ 431.163.006,02), Fazendas, Parques e Reservas (R\$ 103.862.423,67) e Autarquias e Fundações (R\$ 44.373.917,36).

Tabela 7.22: Bens de Uso Especial – Composição (R\$ milhares)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	103.862.423,67	102.026.280,86	1,80%
Terrenos, Glebas	29.105.010,55	27.988.254,75	3,99%
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.582.021,10	857.475,24	434,36%
Imóveis de Uso Educacional	431.163.006,02	305.770.325,23	41,01%
Edifícios	13.120.607,90	11.035.173,76	18,90%
Imóveis de Uso Recreativo	233.400,00	233.400,00	0,00%
Museus e Palácios	4.194.773,73	5.110.108,72	(17,91%)
Estacionamentos e Garagens	702.313,09	382.825,03	83,45%
Autarquias e Fundações	44.373.917,36	33.504.077,15	32,44%
Bens de Uso Especial não Registrados	-	-	
Total	631.337.473,42	486.907.920,74	29,66%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de ma-

neira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados: aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; aqueles em que houver alteração de área construída, independentemente do valor investido e, aqueles em que seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

A Universidade Federal de Santa Maria emitiu portaria designando servidores para compor Comissão de Reavaliação e de Baixa Patrimonial de Bens Móveis da UFSM, nº 80.916, de 1º de setembro de 2016 e Comissão de Acompanhamento, Avaliação/Reavaliação dos Imóveis da UFSM, registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), nº 90.925, de 14 de setembro de 2018.

A Comissão de Acompanhamento, Avaliação/Realização dos Bens Imóveis já começou os trabalhos e as atualizações estão acontecendo no SIAFI. Quanto à Comissão de Reavaliação e de Baixa Patrimonial de Bens Móveis, a mesma ainda não iniciou os trabalhos.

Nota 5: Restos a Pagar

Em 31/12/2019, o Órgão 26247 - Universidade Federal de Santa Maria, apresentou um saldo de restos a pagar não processados inscritos de R\$ 33.317.039,75, disposto da seguinte forma:

Tabela 7.23: Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa

GRUPO DE DESPESA	TOTAL INSCRITO R\$	AV %
Pessoal	219.424,16	0,66
Outras Despesas Correntes	16.551.454,99	49,68
Investimentos	16.546.160,60	49,66
Total	33.317.039,75	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

No Órgão 26247 - Universidade Federal de Santa Maria 49,68% do total dos restos a pagar não processados inscritos é referente a Outras Despesas Correntes, o que representa os gastos para manutenção das atividades inerentes da Instituição educacional. E ainda, a Instituição apresenta um percentual de 0,66% na despesa de Pessoal e Encargos Sociais, além de um percentual de 49,66% do total dos restos a pagar não processados inscritos na despesa de Investimentos. Isso se deve principalmente as obras em andamento na Instituição.

Abaixo, seguem os dados dos Restos a Pagar não processados na Universidade Federal de Santa Maria, separados pela fase de execução em que se encontram:

Tabela 7.24: Execução dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Unidade Gestora

	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
ORGÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	AV%
26247 - UFSM	33.317.039,75	5.488.937,00	2.691.900,14	32.342.549,79	31.999.843,55	100%
Total	33.317.039,75	5.488.937,00	2.691.900,14	32.342.549,79	31.999.843,55	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Universidade Federal de Santa Maria tem um total de R\$ 5.488.937,00 de restos a pagar não processados reinscritos, o que se deve principalmente às obras em andamento na Instituição. E ainda, possui um total de R\$ 2.691.900,14 de restos a pagar não processados cancelados, devido as orientações dos órgãos de controle.

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar não processados por Grupo de Despesa. Constatava-se que o maior volume de restos a pagar não processados se refere ao grupo de Outras Despesas Correntes.

Tabela 7.25: Execução dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa.

	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO
Outras despesas correntes	16.551.454,99	3.532.104,49	1.939.967,95	16.647.990,34	15.680.957,12
Investimentos	16.546,160,60	1.956.832,51	751.932,19	15.693.944,06	16.318.271,04
Pessoal e Enc. Sociais	219.424,16			615,39	615,39
Total	33.317.039,75	5.488.937,00	2.691.900,14	32.342.549,79	31.999.843,55

Fonte: Tesouro Gerencial

O saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados na UFSM se encontra em **R\$ 33.317.039,75** e se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. (Art. 68, do Decreto 93.872/1986 e alterações posteriores).

Tabela 7.26: Evolução dos Restos a Pagar Não Processados

ANO	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	PAGOS
14/2018	R\$ 36.833.730,76	R\$ 3.423.802,66	R\$ 1.854.554,51	R\$ 34.769.757,35	R\$ 32.862.451,00
14/2019	R\$ 33.317.039,75	R\$ 5.488.937,00	R\$ 2.691.900,14	R\$ 32.342.549,79	R\$ 31.999.843,55

Fonte: Tesouro Gerencial

O saldo de RPNP INSCRITOS, em 14/2019 foi de R\$ 33.317.039,75, o que representa uma redução de 9,55%. Já o saldo atual de RPNP REINSCRITOS, foi de R\$ 5.488.937,00, sendo 60,32% maior do que o apresentado ao final do exercício anterior.

Até o final do exercício de 2019, foram cancelados R\$ 2.691.900,14 de restos a pagar, o que representa 6,94 % do total de Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos. Este valor é 2,33% maior do que o saldo de Restos a Pagar Não Processados Cancelados, apurado ao final do exercício de 2018.

Ainda, foram liquidados aproximadamente 83,34% do saldo dos Restos a pagar (Inscritos e Reinscritos) para um total de R\$ 38.805.976,75 e pagos aproximadamente R\$ 98,94 % dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados.





Supervisão Geral

Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN)

E-mail: coplin@ufsm.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Douglas Mastella Dal Forno (Bolsista)

Fotografias

Marcos Marin (Capa)

Gilciano Sala (pg. 2, 17)

Daniel Michelin De Carli (pg. 11, 15, 20, 29)

Carol Lemos (pg. 10, 65)

Cristiano Spiazzi (pg. 89, 119)

Distribuição

Online